Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

ANNO XVI — N. 6.571

RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1917

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHA"

Redacção — Largo da Carioca n. 13

CARNAVAL DE 1917

O corso de hontem á tarde na Avenida Rio Branco — Dois automoveis que se destacaram pela sua elegancia e bravura carnavalesca

Estes pintaram o sete no baile infantil do Recreio, ao mesmo tempo que chamaram a attenção pela belleza das suas fantasias

Os velhos mascaras das ruas

Passemos em revista os typos classicos do carnaval carioca, começando pelo

PAE JOÃO

O' velho Pae João! Que é isso? Pois ainda vives? Pois appareces ainda nestas ruas? ...

O PRINCEZ

Cuidado, Princez.

No tempo em que havia alguns principes de sangue, andavas por essas ruas em paz, a divertir-te. Hoje, não só encontras a indifferença do povo, como estás arriscado a algumas horas desagradaveis de xadrez. Com a Republica passamos a ter principes em toda a parte. E ha cavalheiros que trouxeram da Europa o titulo de principe, que o usam com grande satisfação, e que podem pedir contra ti providencias á policia, imaginando que lhes vens fazendo troça.

Abre os olhos — e o chambre.

O BURRO

Um burro carregado de livros! E' tempo de ser condemnada esta ...

... usa campainha. Usa mais frequentemente os automoveis. E desses, sim, toda mente uma buzina. *Fon! fon!* — fagente corre — porque matam mesmo.

O SUJO

Retira-te, imbecil!

Pois não vês que assim com esse paletot coçado, com essas calças remendadas e com esses sapatos rôtos é que andam agora os pobres contribuintes brasileiros?

Chamas a isso uma fantasia? E' uma realidade — desgraçadamente!

O VELHO DE CABEÇA GRANDE

Some-te ó mascara de cabeça grande. Não nos causas alegria — mas tristeza. Deixa que o povo se divirta e não lhe amargures o coração. Porque elle ficará por força amargurado ao vêr tantas cabeças no Carnaval, e tão ...

O DIABINHO

... cas. E's hoje insipido. O Rio ha muito passou a ser um inferno, com a vida cara e com os desgostos que a sua população soffre. Andamos fartos de vêr o diabo.

De pequeninos demonios e não feios como tu', mas lindos, está o Rio de Janeiro cheio. E tentam muito mais a gente do que tu', por certo, nas Avenidas, nos bondes, nos cinematographos, com os seus encantadores rostos — tão pintados como o teu.

A MULHER EM FRALDAS DE CAMISA

Recolhe-te, ó desageitado e ossudo mascara que vens para a rua enfiado numa camisa de mulher.

Ha quarenta annos eras um successo. Mal surgias numa esquina, corria a garotada a teu encontro, lançavam-te os rapazes sorrisos bregeiros, miravam-te os velhos por cima dos oculos com babosa ternura e as senhoras retiravam-se das janellas, indignadas, obrigando as meninas a acompanhal-as, voltando costas para o escandalo.

Hoje, não. A policia, tão rigorosa na defesa da moral publica, nem se lembra de prohibir a tua fantasia innocente. A camisa comprida que vestes, que te chega quasi aos tornozellos, é uma "toilette" honesta, com o seu ligeirissimo decote. Mulheres authenticas poderiam usal-a. O venerando arcebispo de Marianna, com justa razão a preferiria ás saias das modas dos ultimos annos, tão de gosto de senhoras de distincção e senhoritas castas.

Perdes o teu tempo, desenxabido representante do velho Carnaval das ruas. Uma mulher em fraldas de camisa? Que interesse póde isso despertar hoje? Tudo mudou com o tempo. Hoje ellas se vestem, quando querem apparecer despidas.

J. REPORTER

COLOMBINA

— Você me conhece?

— Como querias que eu não te reconhecesse, Colombina gentil, se a graça deste Carnaval mirabolante és tu que a espalhas por ahi afóra, borboleteando entre a multidão de outros *Pierrots* e outras *Colombinas*, que enchem toda a urbs coroada de risos, nestes tres dias em que Momo nos dá a suprema ventura de passear comnosco pelas avenidas, pelas ruas, pelos theatros e pelos clubs, a majestade imperial do seu delirio! Debaixo deste meio palmo de velludo preto, os teus grandes olhos negros e seductores não enganam a ninguem e por mais que te empóes de branco e roseo, numa desordem frenetica de quem só tem dentro da cabecinha irrequieta guisos a baterem, serás sempre reconhecida, quando não adivinhada, em meio da folia que parece ter incendeado todos os corações cariocas...

O teu nome é *Colombina*, mas tu és ao mesmo tempo uma porção de mulheres que amaram e foram amadas, na dôr como na alegria, sempre desejadas pelos *Pierrots* mais ou menos mascarados. Quem, ao menos uma vez na vida, não se fez de *Pierrot* para sentir a tua volubilidade? Andas da comedia á tragedia, pisando os corações alheios e não importa que tu te chames *Nedda* ou *Manon*, *Tosca* ou *Mimi*, *Traviata* ou *Rosina*, se a tua seducção perturbadora é que varia e se desdobra, tomando a feição de cada motivo lyrico! Se todas essas heroinas do sentimento não foram *Colombinas*, dentro dellas havia fatalmente um bocado romantico de ti mesma...

Sem ti, *Pierrot* não teria sobrevivido ás proprias magoas, e o Carnaval, talvez, já tivesse dito adeus, para sempre, ao pobre carioca.

Hoje é o ultimo dia em que todos temos o direito de nos illudirmos a nós mesmos. A cidade delira e toda ella parece inundada de perfumes, coroada, como no antigo Olympo, de pampanos floridos. Momo vae despedir-se e até á madrugada irás por ahi, derramando vertiginosamente a tua mocidade em flor, tonificada pela vida, pela belleza e pelas esperanças.

Segue o teu caminho, *Colombina* endiabrada, e não poupes os corações dos *Pierrots*. Não te deixes prender por nenhum, porque a tua liberdade é a unica razão da alegria que te desvaira. Sê linda e espirituosa como sempre e toma cuidado para que o guarda nocturno, ao amanhecer, não te apanhe por ahi, adormecida nalgum banco de jardim ou vagando incerta pelas ruas atapetadas de *confettis* e serpentinas!

Tu és o delirio do Carnaval e a veia desta felicidade fugace. Que da teu rosto encantadoramente brejeiro só saia este meio palmo de velludo preto, á hora das cinzas, que é o que nos espera o resto do anno inteiro...

Pierrot.

O Blóco "Collar de Perolas", que hontem visitou o "Correio da Manhã", como o faz todos os annos

* * *

O BAILE NO CLUB DE S. CHRISTOVÃO

O baile realizado hontem no Club de São Christovão foi um successo, e isso aliás não é necessario dizer, porquanto todas as suas festas têm esse cunho de distincção e brilhantismo.

A's 10 horas começaram a affluir ao bello edificio, em que está installada aquella sympathica sociedade, automoveis e carros conduzindo familias e convidados, vendo-se os seus salões, em pouco tempo, cheios de uma multidão encantadora, das mais bizarras phantasias, em que se divisavam pierrots, pierretes, hespanholas, egypcias, ciganas, andaluzas, pastoras, dansarinas, colombinas.

E as dansas se prolongaram até alta madrugada, naquelles vastos salões, cujo aspecto era deslumbrante, tal a diversidade de côres e as ondas de luz que se esparziam dos candelabros, numa magnificencia offuscante e incomparavel.

O "PIERROT VERDE"

E' um mascara de espirito, esse, que nos visitou hontem, entregando-nos os seguintes versos:

AO SURUCUTINGA

O nosso João Pandiá
Doutor de borla e capello
Para usar ... da pá
Elle faz todo appello!

Procurou a ... tempo
Cavar na Agricultura,
Mas lá não era o templo
Porque a terra estava dura.

Affeito a jogos de scenas
Quaes geitosinhas creanças,
Torceu-se sómente apenas
Para cair nas finanças!

E afinal, conquistou
O dominio mercantil!
E diz que não desviou
Nem apenas um ceitil!!

Pierrot Verde

Foram estes os mais microscopicos foliões que appareceram hontem no baile infantil do Recreio

O COLLAR DAS PEROLAS

O Collar das Perolas!

Quem não conhece o formoso bloco constituido de graciosas senhorinhas e rapazes enthusiasmados carnavalescos, como o Paulo Arnaud e o Lellis Aragão. ...

COLLAR DE PEROLAS

As finas perolas
...

Vive o prazer
Em crysanthemos
Sempre a rescender.

Oh! como é sublime
. . . .

Com o nosso chic,
Nosso brilhar,
Das finas flôres temos
O seductor beijar
Todo o sorrir
Mora em noss'alma,
Do carnaval
Nós queremos a palma.

Oh! como é sublime
. . . .

Depois, o sr. Lellis Aragão fez uma saudação á imprensa e especialmente á nossa folha. O nosso companheiro Bastos Tigre fez os nossos agradecimentos.

A senhorita Alair Aragão, destacando-se do bloco, disse o seguinte soneto, dedicado á imprensa, por toda a sala applaudido:

No dia de hoje, em que ninguem se exime
A's pelejas de Momo — o Carnaval,
Trazer-vos venho *Perolas* sem egual,
Cujo *Collar* seu lindo nome exprime.

Hosanna á Imprensa! oraculo sublime,
De onde dimana a luz como um fanal,
— Sois o poder supremo, O tribunal
Inconcusso, onde a lei se não deprime...

Nas loucuras bemditas deste dia,
Quem é que esquece a imprensa?! Francamente,
Era uma ingratidão que eu commettia...

Do Passado trazeis, qual palicuro,
Os alacres prazeres do Presente,
Dando esperanças de um melhor Futuro...

Alair de Aragão.

O Collar das Perolas, que nos deixou encantados pelo garbo com que se nos apresentou, está assim organizado:

Directores distinctos — Antonio Ramalho, Antonio Baptista, Antonio Coelho, Delphim Moitinho e Lellis de Aragão.

Perolas — Isolina de Aragão, presidente; Clotilde de Souza, vice-presidente; Irene de Souza, 1ª secretaria; Esmeralda Maciel, 2ª secretaria; Esther Faria, procuradora; Walkyria Baptista, consultora; Alair de Aragão, Georgina do Espirito Santo, Maria Magdalena, Odette Rangel, Esther Rezende, Eponina do Espirito Santo, Lucilia Vianna, Cecilia Queiroz, Maria da Conceição, Aracy de Paula, Djanira de Paula, Isaura Gesteira, Nair Rangel, Orsina Moraes, Emilia Abieri e Amalia Sampaio.

Auxiliares — Paulo Arnaud, Manoel do Espirito Santo e Euclydes Noruega.

Orchestra — Professores Accioly, Joaquim Saxe, Paixão Brandão, Bernardo Dantas, Benedicto Barros, Leopoldo Pereira Junior e Lellis de Aragão.

Um bravo do "Correio da Manhã" ao Collar das Perolas!

DUAS BELLAS FANTASIAS

Odette Teixeira, em rica fantasia de Aroldo, que "vae proclamar a paz universal", e Irene Cerdeiro, fantasiada de Zingara, muito se fizeram apreciadas nesta redacção, onde estiveram ostentando o fino gosto de suas bellas "toilettes".

BLOCO DAS FINANCEIRAS DA TIJUCA

Eis os versos cantados pelo "Bloco dos Financeiros da Tijuca":

MAIS UM IMPOSTO
(*Musica da Severa*)

Quando formos nós governo,
Um imposto bem pesado
De bom grado lançaremos
Sobre o rapaz não casado.

Assim, pois, todo o rapaz,
Não respondendo ao appello,
Na testa terá collado
Um enorme e caro sello

Então rapazes, casae-vos:
Porque não sendo casados,
Por força da nossa lei
Sereis por certo sellados!

Um sello mais caro terá
O rapaz celibatario,
Sendo em cada semana,
Quando não seja diario!

Da venda desses sellos
Os cobres que apurar
Será dote para as moças
Que não queiram se casar.

GRUPO "OS FILHOS DO CAPRICHO"

Sob este nome fundou-se em Thomaz Coelho um grupo composto de distinctos rapazes, amantes da musica e do Carnaval, que sairá hoje com a sua afinada orchestra, para deliciar os moradores do referido logar.

São os seguintes os seus socios: Augusto Sobrinho (Maioral), Julio (Gravador), Leopoldino (Cae-cae), Nestor Xavier (Perereca electrica), Nestor Cunha (Inhácundá), João Soares (Canario), Isaac Pestana (Galalão) e João de Oiveira (Lambajão).

Convém dizer que este grupo é amante da musica, mas não do... Zé-Pereira, sendo mestre do grupo o José (Rainha mãe).

GRUPO INFANTIL ABONADOS SEM DINHEIRO

Completou hontem o terceiro dia de existencia e folguedo carnavalesco o "Grupo dos Abonados sem Dinheiro", composto de creanças, menores de 10 annos, e que, na prospera estação de Ramos, tem feito as delicias de seus moradores, vestidos de branco e solferino e com seu estandarte feito a rigor. Contam ter a victoria da petizada em 1917.

A "MATINÉE" INFANTIL NO RECREIO

Esteve encantadora, e realizou-se com o maior brilhantismo, a "matinée" infantil de hontem, no theatro Recreio.

A vasta sala de espectaculos regorgitava de uma multidão de creanças, ostentando lindas fantasias, numa alacridade indizivel. Eram bahianinhas, pescadores napolitanos, colombinas, pierrots, cupidos, frades, velhos, etc., em numero superior a 400, dansando ao som da excellente banda de musica do Corpo de Bombeiros, numa despreoccupação propria da sua edade, animados e expansivos, entre applausos de uma assistencia selecta e numerosa.

A's 4 horas foi annunciado um "intermezzo", em que seriam recitadas poesias, cançonetas, etc. E era interessante vel-os accorrer ao palco, procurando a sua vez. Assim se succederam as meninas Maria José C. Machado e Carmen Alves, fantasiadas de "Noite", cantando versos apropriados; Isaura Brandão, Carmen da Fonseca, Naide Lobo, Wladimir Motta, Helia Pires, Luzia Freitas, Amelia da Costa, Carminda Mendonça, Almerinda Campos, Maria Emilia, Lelia Tinoco, Inah Araujo e Anna Barata.

Em seguida, procedeu ao julgamento, para a concessão de tres premios aos fantasiados: de mais originalidade, mais espirito e ao par que melhor dansasse, cabendo a delicada missão a uma commissão composta dos jornalistas Carlos Magalhães, Francisco Souto, Mario Magalhães e Affonso Campos e o escriptor theatral Rego Barros. Foram assim distribuidos os premios: de originalidade, ás meninas Maria José e Carmen Alves, fantasiadas de "Noite"; de dansa, a Carlos e Deolinda Gonçalves Freitas, e á fantasia mais rica, ao gracioso par composto das meninas Maria e Aléa Ribeiro, "pierrot" e "colombina".

E a "matinée" terminou ás 5 1/2 horas da tarde, com grande desprazer da petizada, que saiu erguendo vivas.

Durante a festa a Usina S. Gonçalo fez farta distribuição de doces.

UMA ENCANTADORA JAPONESITA

Antonietta Gonçalves Botelho, uma microscopica japoneza, filha do sr. Alfredo Botelho, nos distinguiu com a sua visita.

Nesta redacção, foi a graciosa "gelsha" alvo das admiração de todos os presentes, que não cessaram de gabar a elegancia da interessante Antonietta.

O "BLOCO DOS FUNCCIONARIOS"

(Musica do Caxangá)

Junta povo, junta escuta gente
Seu Dudú não tem mais dente
Já não póde mastigar
Vou leval-o, vou á casa de um dentista
O Tiradentes Baptista
Para os dentes concertar.

Estribilho

Dudú mastigá, não póde,
Não tem dente, é como bode.

Seu Dudú fugiu pr'a Europa, vão sabê
A razão desta fugida,
Que eu agora vou dizê,
Foi com medo, com pavor do carnavá,
E da vingança desse povo,
Que elle quiz espinafrá.

..*Estribilho*

Seu Dudú tem muito medo,
Mas isso fica em segredo.

No dia santo, carnavá,
Se não tivesses fugido,
Eu queria te encontrá,
Ver bem de perto a tal fatidica carranca
E no seu nariz bicanca,
Minha navalha afiá.

..*Estribilho*

Seu Dudú tem muito medo,
Mas isso fica em segredo...

Ha muito tempo que eu sabia da tramoia,
Que formava essa giboia.
Desejando passeiá
Arrumando commissão lá pr'a Europa
Diz que esta junta de tropa
Para aprender commandar.

Estribilho

Coitado do marechá
Foi aprender soletrar.

UMA GRACIOSA TRINDADE

A menina Arlette, fantasiada de Saloia, o menino Ruben, de Dansarina, e o pequeno Milton de Camponez, tres adoraveis creanças filhas do nosso estimado companheiro Alvaro Assumpção, constituiram um grupo gracioso e original, que foi immensamente apreciado por toda a parte.

Todos trajavam elegantissimos trajos caracteristicos, trabalhados com gôsto e arte.

BLOCO DAS VIOLETAS

Ao som de clarinette, cavaquinho, violão, pandeiros, castanholas, chocalhos e reco-reco, cantado a saudação da violeta, subiu á nossa redacção o Bloco das Violetas.

O numeroso bando tem sua séde na rua Attilia de Santo Christo dos Milagres.

E' seu presidente o sr. Alfredo Luiz Pereira; secretario, o sr. Theodomiro Gonzaga, e thesoureiro, o sr. Nestor Machado.

OS TRES GRANDES CLUBS

Os bravos artistas, com Lazary á frente, aos quaes coube a tarefa de construir o prestito do glorioso e querido Club dos Democraticos, com o qual o pavilhão alvi-negro vae disputar a victoria carnavalesca de 1917, sómente tarde conseguiram dar os ultimos retoques nos carros com os quaes vão, mais uma vez, recolher os applausos das frementes multidões.

O prestito dos Democraticos está organizado de modo a facilitar a posse da palma da victoria, este anno.

O engenho creador de Lazary, apoiado e auxiliado efficazmente por Anyzio, Modestino Couto, Jayme Silva e Paulo Lovoie, idealizou e realizou, de facto, um prestito maravilhoso, como porventura jamais transitou pelas ruas da nossa capital, aos olhos attonitos do povo.

As descripções, sobretudo as antecipadas, são sempre falhas e não dão nunca as verdadeiras côres ao que se pretende descrever. Não devemos, assim, tentar, num resumo forçosamente omisso e falho, apoucar a grandeza e a maravilhosa belleza do prestito dos Democraticos, com descripções apenas motivadas em rapidas impressões colhidas numa visita egualmente rapida ao barracão dos gloriosos carnavalescos. Guarde-se o povo para applaudir a magnificencia desse prestito, quando elle, logo mais, á noite, transitar, triumphante, pelas ruas da nossa capital.

A primeira parte do prestito dos valorosos carnavalescos do pavilhão alvi-negro será puxada pela commissão de frente, seguida de bandas de clarins e musica, ricamente fantasiadas. O carro-chefe — *O Triumpho da Mulher* — é uma apotheose de incomparavel e esplendido effeito á Mulher. Essa concepção artistica de Angelo Lazary é uma absoluta verdade, destinada a provocar os maiores e os mais ardentes applausos de quantos vão ter o prazer de assistir á sua representação material no carro que conduz o estandarte victorioso do querido club. Após a guarda de honra desse carro, segue-se o segundo carro allegorico, o *Jubileu Democratico*, symbolizando o tempo. E' uma homenagem ao 50º anniversario da fundação do glorioso Club. O primeiro carro de critica — *A Corrida de Ganços* — é uma desopilante e magnifica *charge* á preoccupação actual dos nossos politicos em resolver o problema da successão presidencial. O terceiro carro allegorico — *Fauna Marinha* — é um carro luxuosamente decorado, representando o fundo do mar. O segundo carro de critica — *A Flor dos Puros* — é uma bella e graciosa *charge*, em que se pilheria, com delicadeza, com certas medidas recentes da policia. O quarto carro allegorico — *As carrapêtas* — grandemente machinado, é uma fantasia majestosa e brilhantissima.

A segunda parte do prestito, depois das bandas de musica e clarins, é iniciada pelo 5º carro allegorico — *Os Centauros* — um carro monumental e de bellissimo effeito. O 3º carro de critica — *Professora d'altro lá com ella* — é uma deliciosa *charge* a proposito do saffragismo entre nós. O 6º carro allegorico — *Pomona* — é uma majestoso trabalho artistico, representando a deusa do fructo abundante. O 4º carro de critica, aproveitando um recente successo administrativo, é uma deliciosa *charge* a proposito de um *O Amor e a Tentação*. O 8º carro é uma surprehendente allegoria sobre *O Amor e a Tentação*. O 8º carro é uma deslumbrante homenagem á amizade Luso-Brasileira. O 5º carro de critica é uma espirituosa pilheria ao deboche orçamentario do Largo da Mãe do Bispo. O ultimo carro — *As Sereias* — é uma linda creação allegorica de bellissimo effeito.

O itinerario do prestito é o seguinte: Barracão, Caes do Porto, praça Mauá, Avenida Rio Branco, volta por trás do Monroe, Avenida, rua Acre, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes, em volta, Avenida Passos, rua Marechal Floriano, Avenida Rio Branco, em volta, Marechal Floriano, Uruguayana, largo da Sé e "Castello".

* * *

O PRESTITO DOS FENIANOS

Ainda hontem, á tarde, o barracão do Club dos Fenianos era uma colmeia. Quando nelle conseguimos penetrar, cuidavamos de antemão que iriamos ver novas maravilhas de Fiuza Guimarães, com os quaes os gloriosos carnavalescos do pavilhão alvi-rubro disputaram a palma da victoria, na pugna que hoje se conclue. Não foi um presentimento erroneo. Tanto quanto se póde affirmar, apoiado nas impressões colhidas numa rapida visita, o prestito carnavalesco dos Fenianos, póde-se dizer, está destinado a um indisputavel successo. E detenham-se as vistas nesta descripção incolor:

136 guerreiros egypcios, após a commissão de frente, annunciam, com os seus clarins, a passagem do grandioso prestito, que atravessa o seio das multidões reaffirmando o genio creador de Fiuza Guimarães e a victoria esplendente do pavilhão alvi-rubro; 195 cavalleiros de combate seguem-se, modulando, nos seus varios instrumentos musicaes, esses maxixes e esses tangos irresistiveis, que tanto empolgam a alma carioca. Vêm, então, o 1º e o 2º carros allegoricos, conductores dos *Bigas da Victoria*. E segue-se, logo, o carro-chefe — "A apotheose a Radamés". E' uma creação maravilhosa e empolgante de Fiuza. Aida espera o victorioso guerreiro egypcio, no seu throno incomparavel, entre columnas de ouro:

Ante o guerreiro audaz! á Aidá tentadora,
Bella — como uma flor! Alegre — como Aurora,
Atira-lhe ás mãos cheias os seus lascivos beijos!...
E toda se contorce — indomita serpente!
Lasciva e sensual — sentindo o gozo ardente,
Que desperta, voraz, indomitos desejos!...

A guarda de honra compõe-se de 98 legionarios. O 4º carro, allegorico — "A Poesia Brasileira", é outro carro de bellissimo effeito.

O 5º carro — critico — é uma espirituosa *charge* — "El-rei Limão", a proposito do calor actual.

O 6º carro — allegorico — "As Rosas", é um mimoso galho de roseira, pejado de flores, tombado sobre pedras, abrigando suas petalas alguns seres alados.

A segunda parte do prestito consta da banda de clarins e banda de musica.

Setimo carro, allegorico — "Facho da Civilização".

Oitavo carro — "Grupo Rouge". Nono carro, allegorico — "Amor e Força": um possante japonez suspende um coração, que se abre para mostrar no seu interior uma formosa geisha. Decimo carro, critico — "Hontem e hoje", é uma *charge* magnifica a proposito de um concurso de pancadaria. O 11º carro, allegorico, é o "No Polo Norte". O 12º carro, critico, é uma espirituosa allusão á certa professora, a proposito do "Voto Feminino". O 13º carro, allegorico, é uma bellissima creação, intitulada "Teia de aranhas". O 14º carro, critico, é uma *charge* sobre o orçamento municipal, e o 15º e ultimo carro, allegorico, é uma lindissima fantasia — "Através do espaço".

E' esse o prestito dos Fenianos. Sel-o-á o da victoria? Não é nem impossivel, nem impossivel nem mesmo difficil que o seja. Antes pelo contrario...

O intinerario é o seguinte:

Barracão, rua X, rua e praça da Harmonia, cães do Porto, avenida Rio Branco, em volta; ruas Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, Uruguayana e Carioca; largo do Rocio, em volta; avenida Passos, ruas Marechal Floriano e Visconde de Inhauma, avenida Rio Branco, em volta; ruas Visconde de Inhauma, Marechal Floriano, Uruguayana e Carioca, largo do Rocio, em volta; rua Sete de Setembro, travessa Flora e "Poleiro", onde se realizará o majestatico baile á fantasia.

* * *

CLUB TENENTES DO DIABO

Não obstante todo o nosso empenho em publicarmos, ainda que em summula, uma descripção do prestito do glorioso Club dos Tenentes do Diabo, não o pudemos satisfazer em consequencia do rigoroso sigilo que a respectiva directoria determinou manter a respeito. Assim, não só não conseguimos visitar o barracão dos valentes carnavalescos, como não nos foi dado conhecer ao menos o *puf*, que será hoje, certamente, vulgarizado. Soubemos, entretanto, que o prestito dos Tenentes do Diabo é de uma magnificencia singular, tendo-se hontem, em rodas carnavalescas affirmado ser o mais bello, mais bem acabado e sumptuoso dos prestitos que ainda o glorioso Club já exhibiu no Rio de Janeiro.

* * *

O PRESTITO DOS FENIANOS DE CASCADURA

Eram precisamente 4 horas da tarde, quando o capitão Ezequiel Pacheco começou a movimentar a organização do bellissimo prestito do club dos "Fenianos de Cascadura", auxiliado pelo coronel Alberto Amorim e sr. José Casules.

Cascadura, a florescente localidade suburbana, estava radiante. A estrada Real de Santa Cruz e as ruas Dr. Silva Gomes, Nova de D. Pedro, até á rua do Campinho, estavam repletas de populares que, curiosos, aguardavam o desfile dos valentes Fenianos de Cascadura.

Emquanto isso, os blócos, ranchos e cordões passavam difficilmente, ao clangor dos seus clarins ou aos compassos molengos das suas charangas.

Os confetti voavam ás myriades, emquanto as serpentinas cortavam os ares em todas as direcções. Ecoavam estridentes vivas e palmas — eram os Fenianos de Cascadura que pediam passagem para o seu prestito carnavalesco de 1917.

Appareceu em primeiro logar a garbosa commissão de frente, composta de 10 socios do club trajando a rigor e cavalgando lindos *purs-sangs* arabes e normandos.

Banda de clarins, ricamente fantasiada, que annunciava ao povo o lindo prestito.

Banda de Musica, com roupagens fenianas, confeccionadas com muito gosto e que deliciava o povo com seu vasto repertorio.

Depois vinha o primeiro carro *Gruta de prata* — Bellissima allegoria de fino gosto, confeccionada caprichosamente, onde iam cinco nymphas, que agradeciam as palmas da massa popular.

Uma bella guarda de honra a caracter seguia este carro allegorico que conduzia o estandarte-chefe do Feniano de Cascadura.

2º carro (critico). Era uma *charge* ás companhias de lacticinios, a qual fez successo.

Seguiam-se carros e automoveis com socios e convidados do club dos Fenianos de Cascadura.

Club Aureo — Esta allegoria de arte e gosto, era uma homenagem ao Club Aureo, onde iam lindas *houris* e *odaliscas*.

A directoria — Depois seguia o landau da directoria do club dos Fenianos de Cascadura, com o respectivo estandarte social.

4º carro (critico) — Neste carro um grupo de carnavalescos deram sorte a valer e criticavam um escandaloso facto *cascadurense*.

Fechava o prestito um afinado "Zé Pereira" e muitos carros e automoveis ricamente enfeitados, conduzindo fenianos e fenianas.

Um successo, a bem organizada passeiata de hontem dos Fenianos de Cascadura.

No regresso á séde social, em Cascadura, o pessoal caiu firme nas danças, ao som de uma banda de musica.

Palmas, muitas palmas aos Fenianos de Cascadura.

Aspectos da Avenida — Um outro automovel colhido pela nossa "Kodak"

LEGIÃO DOS CAVALLEIROS DA MORTE

Um grupo de socios do Club Hippico, que constitue aquella Legião, veiu sabbado como estava marcado, á Avenida, ás 10 horas da noite, voltando ainda mais duas vezes.

Traziam quatorze cavalleiros, todos fantasiados de mosqueteiros e montados em soberbos cavallos "pur-sangs".

Dois possantes clarins annunciavam de longe aquelles arrojados cavalleiros.

Distribuiam os seguintes versos:

Somos na vida — Cavalleiros da Morte —,
Bravos e fortes, corajosos soldados,
Do céo e do inferno, pelejando mais forte,
Ao fogo intenso, nos corseis amestrados.

Nossas bravuras sem rivaes manteremos,
Nas refulgentes tradições do Brasil,
Patria querida pela qual morreremos,
Nos lindos campos, sob o céo puro anil!...

Nossos ginetes são esbeltos, são raios,
Sempre valentes, sem traições na avançada,
Galgam perigos e não sentem desmaios,
Mais orgulhosos, mais que um bom camarada!...

Bella cevada, sã bebida famosa,
A mais querida, mais bebivel KULTURA
E' como um favo, tem doçuras, gostosa,
Vamos bebel-a, sempre e sempre, á fartura.

No bello sexo cortejamos o Amor,
Suprema graça nosso ideal venturoso...
Sonho tão lindo, esplendoroso fulgor,
Dae-nos vida em beijos quentes de gozo!...

A VISITA DE UM MINHOTO MICROSCOPICO

Mario Laert é um gurysinho deste tamanhinho, que tambem quiz fantasiar-se e veiu de minhoto cumprimentar o *Correio da Manhã*.

Trouxe um saquinho e delle foi extraindo pedaços do nosso jornal, só para mostrar que o seu papá, o sr. Alvaro Dias da Costa, é leitor assiduo do *Correio da Manhã*.

UM TRIPULANTE DO "DEUTSCHLAND"

Um marinheiro do *Deutschland* veiu a esta redacção communicar que o celebre submarino já se acha fundeado na bahia da Guanabara.

O seu commandante nos mandou participar que trouxe para este porto grande carregamento de anilina.

Desejando-nos muitas felicidades, o carnavalesco tripulante disse que o *Deutschland* póde ser visitado a qualquer hora, durante o Carnaval, pois na quarta-feira de cinzas seguirá viagem para Buenos Aires.

O ZE' DOS BERÇOS

Zé dos Berços veiu reclamar contra os allemães, que montaram o "42", mas o Zé está prompto a bater com o 44 bico largo.

Se Portugal, disse elle, se metter na guerra os "alinhavados", vencem, pela certa.

Proteccionismo "versus" efficiencia

Um dos jornaes portenhos — *La Argentina* — acaba de iniciar uma grande propaganda em favor dos productos da industria nacional, apregoando a excellencia das manufacturas argentinas e aconselhando a população a dar preferencia aos artigos fabricados no paiz. Mais uma vez os nossos vizinhos dão-nos um exemplo que deve servir para os nossos industriaes e governantes.

O desenvolvimento fabril é de data muito mais antiga no Brasil do que na Argentina. Não tinham ainda os argentinos saido de um regimen puramente agricola e pastoril, quando entre nós já existiam fabricas de tecidos. Esta precedencia brasileira no movimento industrial sul-americano decorria, em grande parte, da propria natureza das nossas lavouras. A cultura do café exigia como complemento um apparelho industrial rudimentar. Em torno da lavoura da canna surgiram as usinas de producção do assucar e do alcool. Assim formaram-se no Brasil os nucleos de uma organização manufactureira, que naturalmente tornou mais facil a creação ulterior de outras industrias.

Na Argentina, como tambem aconteceu no Brasil, foi a febril actividade financeira do encilhamento que estimulou a proliferação das fabricas e das usinas, muitas das quaes desappareceram com a *débacle* da jogatina desenfreada, emquanto outras sobreviveram ao periodo de riqueza ficticia, permanecendo como elementos definitivos da nossa organização industrial. Partindo dessas origens, em que os pontos de dissemelhança eram todos em nosso favor, a industria da grande Republica vizinha divergiu ulteriormente da nossa no tocante á escolha dos methodos adoptados para animar o seu desenvolvimento e a sua expansão. E' certo que, tanto aqui como na Argentina, o proteccionismo foi a base sobre a qual se fundou a animação ás manufacturas incipientes. Aliás, não podia ser outra a orientação, porque, apezar das objecções theoricas formuladas pelos livre-cambistas orthodoxos contra o proteccionismo mesmo quando moderadamente applicado em auxilio das novas industrias, não ha duvida de que a experiencia dos Estados Unidos e da Allemanha demonstra o valor de um proteccionismo judicioso na animação do desenvolvimento industrial. No proprio caso da Inglaterra — o paiz classico do livre-cambismo — a phase de formação industrial, o periodo de emmergencia da grandeza fabril da Grã-Bretanha decorreu sob a vigencia do proteccionismo. E mesmo depois da reforma livre-cambista, subsistiram as condições economicas do regimen proteccionista, porque a indiscutivel superioridade da Inglaterra sobre as outras nações, no terreno das artes mecanicas, tornava impossivel a realização pratica da concorrencia presupposta pela formula livre-cambista.

Mas, ao adoptar o systema proteccionista, a Argentina soube evitar os excessos que desvirtuaram as nossas pautas aduaneiras, a ponto de transformar a barreira alfandegaria em uma muralha chineza, que tende a excluir-nos do inter-cambio mercantil da humanidade civilizada. Na Argentina o proteccionismo foi entendido como um accessorio defensivo do processo de formação industrial, destinado a cercar de uma atmosphera propicia as manufacturas nascentes, moderando a pressão demasiadamente violenta de uma concorrencia irresistivel dos productos rivaes importados do estrangeiro. Entre nós, a tarifa proteccionista foi concebida como um meio de conferir aos artigos de manufactura domestica o monopolio exclusivo dos mercados nacionaes. O que no Rio da Prata era encarado como a expressão do dever do Estado, protegendo transitoriamente industrias ainda incapazes de lutar com os artigos produzidos por manufacturas firmemente estabelecidas e prestigiadas por uma longa tradição e nomeada, foi comprehendido no Brasil como sendo um meio de conferir ao novo movimento industrial a arma para ditarem incondicionalmente os preços mais exorbitantes, em um mercado sem a possibilidade de qualquer concorrencia.

Assim occorreram no desenvolvimento industrial do Brasil dois factos que servem para indicar a anomalia da situação decorrente do nosso ultra-proteccionismo tresloucado. O primeiro foi o desinteresse dos industriaes por toda a especie de propaganda dos seus productos; o segundo foi o apparecimento precoce e inexplicavel dos *trusts*. Não ha, talvez, exemplo de outro paiz, onde as emprezas manufactureiras recorram tão pouco ao reclamo como as nossas productoras. A reclame constitue, por toda a parte, uma necessidade imprescindivel de todas as industrias e especialmente daquellas que se acham na sua phase inicial. Entre nós o industrial não se preoccupa com o pregão dos seus productos, porque a lei lhe deu, de mão beijada, o monopolio dos mercados nacionaes. Identica é a razão que leva os chefes dessas industrias embryonarias — muitas das quaes são apenas industrias incompletas, que se limitam a ultimar o preparo de artigos importados do estrangeiro — a formarem combinações e ligações que só apparecem em um periodo de evolução economica e industrial de que nos achamos ainda muitissimo distantes.

A differença de methodos determinou a differença de resultados. As industrias argentinas, amparadas por um proteccionismo moderado, sem perderem completamente as vantagens do estimulo exercido por uma concorrencia moderada, tornaram-se progressivamente efficientes, a ponto de poderem hoje os seus propagandistas desafiar o cotejo dos productos nacionaes com os artigos de procedencia estrangeira. Aqui, o monopolio conferido pela pauta exorbitante produziu o fructo de todos os monopolios. Fez enriquecer com maravilhosa celeridade os monopolistas e, depois de determinar um rapido desenvolvimento inicial das manufacturas, esgotou a sua acção bemfazeja, atrophiando as industrias pelo processo universal que determina a parada do crescimento dos organismos que se estiolam pela falta de luta com o ambiente.

Ainda é tempo de seguirmos o exemplo argentino, e tratarmos de reorganizar as nossas industrias incipientes, libertando-as de um proteccionismo, que enriquece os accionistas das empresas fabris, mas que asphyxia a actividade industrial no amplexo do seu excessivo carinho.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Após um dia quente e cheio de brilho, tivemos, á noitinha, um chuvisqueiro, que pouco durou.

Temperatura nesta capital: minima, 20°,4; maxima, 25°,2.

HOJE

Correio

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Itatinga", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, e "Mayrink", para Dois Rios, Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná, Florianopolis e Laguna.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados, pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de 860 e 840, devendo ser cobrado ao publico o maximo de 940.

Publicou-se que, dos 4.575 eleitores alistados de accordo com a nova lei no Districto Federal, até o dia 15 do corrente, 2.139 são funccionarios publicos, dos quaes 490 com a declaração de municipaes, 837 são operarios, 735 são empregados no commercio e 107 são negociantes, ao passo que militares são apenas 40, medicos, advogados, engenheiros, pharmaceuticos, dentistas, professores, estudantes, sacerdotes, jornalistas, etc., 188.

Para uma população consideravel como a nossa, o numero desses alistados, nesta época chamada de renascença eleitoral e urgida por instantes necessidades de reivindicações, excede o ridiculo. Não conhecemos symptoma de sentido mais alarmante, da atonia que tomou os brasileiros, incapazes dos grandes movimentos reaccionarios a que se atiram os povos na hora tragica do desespero, como ainda dos simples movimentos democraticos com que, em situações menos decisivas, os povos oppõem a sua vontade á avalanche dispersiva. Indignados com os máos governos, a quem attribuimos todos os desastres da vida republicana, esquecemo-nos de que só nas urnas poderemos vencel-os e subjugal-os, substituindo-os pelos procuradores legitimos do interesse nacional, que ainda os ha, felizmente. Quando apparece a excentrica opportunidade de uma lei moldada em normas liberaes a nos offerecer ao exercicio do voto melhores, senão decisivas garantias, embora o momento que a assignala seja de verdadeiro clamor publico pela inepcia, improbidade e impatriotismo dos nossos dirigentes, recluimo-nos nos cantos, inertes e desalentados, a ruminar queixas anodynas, sem attentarmos, de leve, no unico gesto de acção pratica que as circumstancias nos determinam. Por isto, numa capital de 1.500.000 habitantes, accorrem ao alistamento nem menos, nem mais do que 4.575.

Nessa enumeração, deve-se fixar a percentagem de funccionarios, que contribuem com 50 %. Somos decididamente o paiz do funccionalismo publico. No Brasil, como se sabe, quem não é funccionario conviva do orçamento, já o foi ou está para ser. Taes cidadãos, porém, quasi nunca se inspiram no sentimento civico ou no instincto de conservação que os outros perderam, indo alistar-se. Elles servem aos syndicatos politicos que lhes garantem o emprego ou de quem lhes depende a promoção; depois de servirem ao Estado, estão sujeitos ao arbitrio dos politiqueiros, que lh'os deram e lh'os tiram. Assim o regimen republicano se affirma nesta cafraria.

Ver agora a contribuição do operariado, a eterna besta de carga; e a das classes conservadoras, que clamam. Não falemos da abstenção dos letrados a quem se deve o conto de vigario das leis negativas, e o verniz erudito dos latrocinios que temos soffrido.

Como é carnavalesca a republica de Wenceslão!

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, pagam-se amanhã, as folhas do pessoal civil da Viação da letras L a Z e menos contribuintes do mesmo ministerio.

Isto, não ha duvida alguma, é o paiz de todos os imprevistos possiveis e impossiveis. Ao que foi hontem publicado, a policia de uma cidade de Goyaz, Catalão, por signal, lynchou um perigoso bandido, que com certeza era filiado a um dos grupos politicos que por ali se degladiam a ferro e fogo.

E esta! Comprehende-se que no auge de um furor determinado pelas circumstancias, o povo, por um criminoso pratique o seu delicto, um publico ferido por essas mesmas circumstancias, lynche o delinquente.

E' condemnavel, por certo, e por isso é que as sociedades organizadas procuram por todos os meios empregar a força publica no sentido de evitar esta forma de justiça. Mas que um individuo seja policial lynche um individuo é coisa que realmente só pode succeder em Goyaz, no Goyaz longinquo do sr. Leopoldo de Bulhões e do sr. Ramos Caiado.

Estão ahi os effeitos dessa instituição federativa que com tanto açodamento copiamos e adoptamos dos Estados Unidos. Goyaz, o fabuloso Goyaz, tem tantas prerogativas politicas e administrativas como os mais adeantados Estados da Republica.

A sua policia lyncha. Faz muito bem. Ninguem lhe poderá pedir explicações...

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 3.043:843$243. Em igual periodo do anno passado a renda importou em 2.702:808$719.

O sr. Pandiá Calogeras autorizou o syndico da Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos a mandar admittir á cotação official as cautelas provisorias — "sabinas" — e as apolices da divida publica, do valor nominal de 1:000$000, juros a 5 %, (compromissos do Thesouro), umas e outras ao portador, que foram emittidas, de accordo com a lei n. 3.232, art. 124, de 5 de janeiro, findo e dadas em substituição das letras, ouro, emittidas pelo Thesouro.

Ao que se deprehende das medidas adoptadas pelo director geral de Saude Publica, a commissão federal, organizada contra a febre amarella no Espirito Santo vae ter uma influencia decisiva no sentido da não propagação do terrivel mal nesta capital e em toda a Republica.

De Victoria só poderão sair, caso aquellas medidas sejam postas em pratica e respeitadas como devem ser, pessoas munidas de salvo-conducto da commissão federal.

Ainda bem. E' um facto que as providencias tomadas não só pelas autoridades do Espirito Santo, como pelos poderes federaes, se resentiram de muita morosidade. Foi um mal, que deve ser reparado quanto antes, e de maneira que de alguma sorte resarça o tempo perdido.

Se, por uma indesculpavel incuria das autoridades sanitarias desta terra, a febre amarella se desenvolve por este paiz em fóra, está literalmente annullado todo o trabalho de propaganda que durante algum tempo, e com muito esforço, temos feito, através dos maiores sacrificios e das mais duras provações para o povo, já custeando um serviço especial na Europa, já saneando a capital da Republica, hoje em dia tida e havida para todos os effeitos como uma cidade limpa.

Não necessitamos de concitar mais uma vez as autoridades sanitarias federaes a usarem de toda a energia para conseguir que o mal amarillico se restrinja ao Espirito Santo, soffrendo ahi a mais forte repressão.

O caso está, depois da intervenção federal, requerida pelo presidente do Espirito Santo, affecto á União. Por consequencia, tudo o que vier depois corre por conta dessa mesma União, que será responsavel pelo que acontecer, de bom ou de máo.

A primeira pagadoria do Thesouro Nacional pagou hontem mil e tantos cheques a pensionistas do Estado, na importancia approximada de 60:000$, tendo por este motivo funccionado até ás 5 horas da tarde.

O ministro do Interior recebeu communicação de que os juizes federaes do Departamento de Senna Madureira no Acre, abandonaram a séde das suas funcções, por falta de garantias. No telegramma longo e minucioso, enviado ao sr. Carlos Maximiliano, está perfeitamente demonstrado que o prefeito José Ignacio da Silva é que é a causa unica dessa situação, porque procurou impedir que seja julgado um processo contra elle instaurado por crime de peculato.

Aquelle Acre é como ninguem ignora uma região mysteriosa, em que se verificam os maiores disparates administrativos, os crimes mais repugnantes, sem que delles a capital da Republica tenha conhecimento. A's mais das vezes, quando esses crimes têm a sua repercussão no Rio, são divulgados de fórma tão contradictoria, que se torna bem difficil atinar com a razão e a verdade dos factos.

Até o sr. Cunha Vasconcellos, o famoso sr. Cunha, sobre cujo espirito de violencia ninguem nutre a minima duvida, já foi dado como victima de intrigas quando se noticiaram as incriveis barbaridades por elle praticadas na Prefeitura de Tarauacá.

Não tardará que o sr. Carlos Maximiliano receba um qualquer despacho informando-o de que os juizes de Senna Madureira só deixaram a séde dos seus trabalhos porque pretendiam collocar mal o prefeito.

E' assim que se vae preparando o Acre para a autonomia politica e administrativa. Os politicos cogitam desse alto problema de salvação da Republica, e certamente conseguirão tudo quanto premeditam para absorver o Acre.

O sr. Wenceslão ahi está, e no seu governo tudo é possivel, desde que senadores e deputados interessados na autonomia do Acre lhe promettam apoiar a candidatura dos mineiros á presidencia da Republica.

O Acre transformado em Estado deve ser uma coisa bem interessante...

O director da Despesa Publica transferiu hontem, da 1ª sub-directoria para a 1ª pagadoria, o 2º escripturario João Ferreira da Costa; da 1ª pagadoria para a 2ª, o 3º escripturario Armando da Rocha Coelho, e da 2ª pagadoria para á 1ª sub-directoria, o 4º escripturario Antonio Eustorgio Filho.

Annunciam os jornaes que o sr. Pandiá Calogeras fugiu aos folgares carnavalescos, indo para Friburgo, e que, emquanto Momo exerce o imperio da alegria em toda a parte, s. ex. visita as fabricas.

Por que o financista levantino fugiria? Fóra mais natural que s. ex. passasse a festa no gabinete das negociatas do Ministerio da Fazenda, a renovar as fitas carnavalescas da sua comica actividade. Perder uma occasião como esta, em que seria magnifico e decisivo ostentar o seu apregoado amor ao trabalho, mostrando-se superior á fraqueza humana, não nos parece proprio do homem, cujo pretenso esforço é o salvo-conducto de suas falcatruas, para o sr. Wenceslão.

O sr. Calogeras visita fabricas!... Por bem do seu pêlo, visita-as quando o operariado, victima de sua inepcia e improbidade, se diverte nas ruas.

Afinal de contas, bem fez o grego em aproveitar o Carnaval, mostrando-se amigo das industrias.

Em outro momento, corriam-no a pedras!

A directoria do gabinete do Ministerio da Fazenda e o Thesouro Nacional encerraram hontem o seu expediente ás 3 horas da tarde, com excepção da 1ª pagadoria, que trabalhou até ás 5 horas da tarde.

Pelo ministro da Fazenda foram concedidas isenção de direitos para varias mercadorias, importadas por diversas repartições publicas federaes.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda communicou ao inspector de seguros, que é de 15 de maio de 1916, o despacho que autorizou a inscripção em nome da Sociedade Terra & Motta, das 100 apolices da divida publica, depositadas no Thesouro Nacional, pela Garantia Mineira, em garantia de suas operações.

CARVÃO E TRANSPORTES

Ha tempos, já depois de declarada a crise do carvão, a Central do Brasil contratou com o coronel Pedro Carneiro, proprietario da mina de carvão de pedra do Rio Bonito, Paraná, o fornecimento de seis mil toneladas de hulha, por 75$000 réis cada tonelada, ou menos 100$000 do que o preço actual do mercado. A economia resultante dessa compra seria de 450 contos de réis. O contrato, porém, segundo parece, não se realizará, e isto porque o coronel Pedro Carneiro não tem meios de transporte para o seu carvão, sendo necessaria uma estrada de ferro com o percurso de cincoenta kilometros, que, saindo da mina, vá entroncar com o kilometro 53 da Estrada que segue de S. Paulo até o Rio Grande. A iniciativa particular offerece o leito da estrada, preparado para a collocação dos dormentes e *rails*, mas esse bom esforço tem sido desaproveitado pelo governo, e o resultado será, como dizemos, não poder a Central adquirir o carvão do Rio Bonito, porque... não ha transporte para elle!

Este é um facto que chega ao nosso conhecimento. Não sabemos se o carvão citado é egual, melhor ou peor do que o de qualquer outra procedencia, nem nos preoccupamos com isso. Já dissemos e repetimos que tratamos a questão do carvão sob o ponto de vista dos interesses nacionaes, maiores, superiores, sem duvida, aos interesses dos proprietarios das minas. Seja, porém, como fôr, o que é certo é que o carvão nacional não poderá ser aproveitado se não houver maneira facil, rapida e barata de o transportar até pontos de embarque, quando não seja directamente até os grandes centros consumidores.

A exploração das minas deve ficar entregue á iniciativa, á actividade e aos capitaes particulares. Mas é comprehensivel que já o mesmo não succederá com o transporte por via ferrea, que esse só póde ser exercido pelo governo ou por empresas que do governo recebam auxilios.

Neste caso do carvão, tanto ou mais do que em quaesquer outros, o problema dos transportes apparece em toda a sua nitidez. As grandes difficuldades do progresso nacional, aquellas que é indispensavel dominar para que o Brasil triumphe, enraizam-se quasi todas no problema dos transportes, e não serão removidas sem que primeiramente se solucione aquelle, que é o mais grave de todos. Isto, afinal, é tão sabido e tem sido por tantas fórmas repetido, que esta insistencia poderá parecer de conselheiro Accacio.

Mas nós sabemos o que se está passando na sombra, e só de tal assumpto não terá conhecimento o governo... porque não queira conhecel-o! Delegados de empresas norte-americanas têm andado em investigações das nossas zonas carboniferas e turfeiras, para poderem apreciar das qualidades do combustivel e importancia das jazidas, com o fito de as adquirirem. E muito ingenuo será quem suppuzer que os norte-americanos comprarão as minas brasileiras para as explorar. A intenção é outra: é impedir que ellas sejam exploradas, para que não se desvalorizem as da America do Norte e para que continue o Brasil a ser tributario do estrangeiro. Os grandes negocistas norte-americanos são creaturas praticas, de pouquissimos devaneios e de muitissimas ambições de lucro. Quando, porém, a exploração do nosso minerio lhes convenha, será para que fartos ganhos lhes fiquem nas mãos, sendo depois transportados para os Estados Unidos, mantendo-se assim a permanencia da drenagem do ouro para o estrangeiro, favorecendo a exploração dos cambios.

Seja como fôr, ha conhecidas e já estudadas umas tantas zonas carboniferas. Para que ellas entrem em franca exploração só faltam os meios de transporte, e o governo pratica um verdadeiro crime deixando que continue á revelia o grave assumpto ao qual por ventura estão ligados importantissimos interesses nacionaes. Assim como hoje não podemos, senão com grandes difficuldades, receber algum carvão de Cardiff, em quantidades insignificantes; poderemos amanhã não receber tambem da America do Norte o que ella nos vende presentemente. O mundo anda tão cheio de surpresas desde agosto de 1914, que não deveremos estranhar que muitas outras surpresas se succedam umas ás outras. E, a não ser que o governo queira, decididamente, deixar que tudo corra á revelia, cabe-lhe evitar que o dia de amanhã seja de maiores agonias, e que haja o direito de o povo lhe estampar no rosto o ferrete da sua desidia e da sua traição á patria, porque é uma traição deixar de fazer quanto possivel em beneficio da nação, deixando-a propositalmente á mercê de todas as contingencias desastrosas.

Haja uma vez ao menos, da parte de quem governa o Brasil, um gesto que não seja apenas para lançar mais impostos sobre uma população faminta e depauperada!

Productos nacionaes

O dr. Eduardo França avisa ao publico e aos consumidores da LUGOLINA que não augmentou e nem augmentará o preço do seu producto, apezar da crise e da differença extraordinaria dos preços do material, especialmente da Glycerina que, de 1$700 por kilo, passou a custar a fabulosa somma de 6$300!

O enorme consumo da LUGOLINA compensará as maiores despesas de agora, não desejando, por isso, o dr. França, difficultar aos seus clientes o uso de seu preparado, cujas virtudes beneficas são lá conhecidas, ha mais de 27 annos, na Europa e em toda a America do Sul.

O ministro da Fazenda autorizou a Delegacia Fiscal no Estado de S. Paulo a lavrar a escriptura de transferencia á Municipalidade de Ribeirão Preto do Posto Zootechnico, ali estabelecido, de accordo com a solicitação ao seu collega da Agricultura.

Trata-se de erigir uma estatua a Oswaldo Cruz e não sabemos de quem mereça mais legitimamente a consagração do bronze.

Saneador do Rio, revolucionando no seu trabalho toda a sciencia microbiana, o grande brasileiro fez mais pelo nome do Brasil, com isso, do que a nossa diplomacia com os seus tratados e a sua apostolacia de paz. Nos ultimos vinte annos, este sabio modesto, vivendo para a predestinação gloriosa que viu plenamente realizada, dominou a chusma dos nossos homens publicos, como uma excentricidade. Entre os politiqueiros, cuja multidão se fórma de todas as classes e de todas as profissões entre nós, elle foi um benedictino da sciencia, sem outra preoccupação que não fosse o advento integral de sua obra benemerita, o unico esforço sério de que nos orgulhamos na Republica. Reabilitando o nosso paiz no conceito estrangeiro, que deixou de vel-o como a patria dilecta da febre amarella, pelo contrario, offerecendo-o ao trabalho confiante do estrangeiro, que o procura; effectuando nesta capital o milagre da hygiene e disseminando pelos Estados os fructos da sua empreza formidavel, numa legião de discipulos eminentes, o insigne patricio fundou um Brasil novo.

Se as estatuas expressam o sentimento collectivo, fixando a significação de uma epocha nos vultos que as representaram e satisfizeram, deve-se a Oswaldo Cruz a consagração de que se cogita e a que prestamos o nosso mais forte applauso.

PINGOS & RESPINGOS

Carnaval politico e economico

Viva o Braz Pereira
Que a ninguem faz mal
O porta-bandeira
Da politica nacional!

Trompas guerreiras vibram as notas diplomaticas do Hymno da Neutralidade.

Uma luzida guarda de honra, de mineiros... com botas, abre o prestito deslumbrante.

Segue-se a banda do "Supremo Tribunal de Musica", que executa o tango dos "Habeas Corpus" com *instrumentos* juridicos afinados pelo orgão da Justiça publica.

O povo applaude com enthusiasmo.

E surge o primeiro carro.

O CONSELHO NA RUA

Zé PAGANTE ao collo da Mãe do Bispo, choraminga as seguintes coplas:

Pobre Conselho-trambolho
Foi bem triste a sorte tua!
Seu Amaro poz-te no olho
Da rua...

Refrain

O' raio, ó sol
Suspende a lua
Olha o Conselho
No olho da rua!

Caiu no Mangue o orçamento
De pé de cabra e gazúa;
E eis o Conselho portento
Na rua...

A lição foi mesmo em cheio!
O pessoal — ó sorte crúa! —
Lá foi legislar no meio
Da rua...

Seguem-se onze edis, montados num porco, e reclamando *ajudas*... de custo.

2º CARRO

COM O AURELINO NINGUEM PÓDE

Madamas munidas de chaves de trinco protestam contra a lei do fechamento das portas... das casas de commodos. E cantam:

Já temos os pés em braza,
De andar p'ra trás e p'ra frente,
Não se póde entrar em casa
Que Aurelino não consente.

Diz elle que não permitte,
Nestes tempos de folia,
Que o peito de amor palpite
Em quartos de hospedaria.

Quem quiser dizer: je t'aime,
Te quiere mi corazon,
Procure as praias do Leme,
As areias do Leblon!

Acompanha esse carro uma força de 20.000 soldados de Policia, vestidos de anjo Gabriel... Ozorio de Almeida, com espadas de fogo, para guardar a porta dos paraizos.

3º CARRO

ESTÃO VERDES

Um bando de raposas, que contemplam boquiabertas uma parreira, de onde pendem cachos de uvas maduras.

1ª Raposa

O povo quer e eu não quero
Por meu cavagnac o juro.
Do presente nada espero
Por isso não sou futuro!

2ª Raposa

O povo por mim se expande
E eu recuso, por systema.
Nas terras da Praia Grande
Vou mantendo o meu cinema.

3ª Raposa

O povo fica maluco
Quer-me ver chefão de cá.
Mas eu sou só — Pernambuco, —
Caboca de Caxangá.

4ª Raposa

O Povo bem me procura
Mas eu não tenho vaidade;
No assumpto — candidatura —
Sou todo neutralidade.

5ª Raposa

O povo, num grito franco,
Diz que como eu não ha dois;
Mas eu fico em Capim Branco,
Dando capim aos meus bois.

6ª Raposa

O povo o meu nome entôa,
E o salvador acha-o em mim;
Mas eu não quero a corôa
Contento-me em ser delphim.

Segue-se um numero infinito de politicos, em trajes menores, vendo em que param as modas, para vestirem a farda, o fardão diplomatico, a sobrecasaca civil ou as pyjamas mineiras.

4º CARRO

O CREOULO DA TERRA

Um preto retinto, com um pé numa locomotiva e outro num dreadnougt, canta ao violão:

Quem tal affirma não erra,
Pois foi sempre o que se viu:
Ser propheta em sua terra
Jámais ninguem conseguiu.

Mas depois que a guerra veio
Não ha no mundo um patife
Capaz de chamar-me feio.
Dizem, de errar sem receio,
Que eu sou melhor que Cardiff.

Sou carvão de massa fina
Não temo o maior rival,
Sou filho de "preta-mina",
Bem creoulo nacional!

Commigo é nove!
Garanto até
Que com meu calor se move
O velho Tamandaré.

Um prestito immenso de engenheiros armados de picaretas seguem para a cavação da nova "Avenida Subterranea", dirigidos pelo Topa-Tudo da Engenharia, Conde do Papa, futuro Marquez das Minas.

6º CARRO

A CRISE EM FERIAS

O Brasil, em camisa, empunha o sceptro de Momo e devora, gulosamente, rôlos de serpentina.

Um côro de carnavalescos esguéla a seguinte canção:

Se o feijão está caro
Seu Amaro,
Ninguem bóta reparo
No feijão:
Hoje é dia de troça
Fina e grossa,
Não se liga essa joça,
Meu irmão!

Quem não tem bacalhão
Wenceslão,
Tem farinha de páo
E agua fria.
Tira a casca á laranja,
Faz a canja
E p'ra luta se arranja
Energia!

Segue-se a multidão anonyma, cantando e... *apitando*.

A' ultima hora foi prohibida a saida dos outros carros pelo Chefe da Paginação, que faz a policia no Tempo e no *Espaço*.

CYRANO & C.

EM S. PAULO

A CONSTRUCÇÃO DO VIADUCTO DA BOA VISTA

S. PAULO, 18 de fevereiro — Attendendo a uma representação de numerosos commerciantes interessados, o Centro do Commercio e Industria de São Paulo enviou ao prefeito da capital um appello, no sentido de se dar inicio á construcção do viaducto da Boa Vista. Trata-se de um melhoramento ha muito projectado. Esse viaducto deve partir do local em que esteve o theatro Santa Anna, destinando-se a prolongar a rua da Boa Vista até ao largo do palacio. Já se fizeram as maiores despesas, constantes de desapropriações, inclusive a daquella casa de espectaculos.

Tornando-se critica a situação financeira do municipio, não foi possivel dar começo á construcção do viaducto, que alliviará consideravelmente o que se chama, sem duvida com muita propriedade, o "congestionamento do triangulo". Para quem não conhece a topographia de São Paulo e principalmente para os que ignoram o vertiginoso augmento do trafego urbano, de cinco annos a esta parte, o "congestionamento do triangulo" póde parecer coisa de pouca importancia. Pois é um facto que chega a impressionar, a despeito de se terem já creado varios desvios para o transito, cada vez mais intenso.

O triangulo paulista comprehende as ruas Quinze de Novembro, Direita e São Bento. Estas tres arterias constituem o escoadouro de todo o transito para os varios pontos da cidade. Com o tempo, com o crescimento da população e do movimento urbano, o triangulo ficou em condições de não comportar o trafego. A avenida Libero Badaró e o viaducto de Santa Ephigenia attenuaram um pouco os inconvenientes, mas não chegaram ainda para descongestionar o triangulo.

Um vereador apresentou, recentemente, um projecto, determinando a retirada dos bondes da rua Quinze de Novembro. E' uma iniciativa que tambem concorreria para melhorar um pouco a situação, sem bastar, todavia, para ampliar o triangulo, juntando-lhe novos desvios. A construcção do viaducto da Boa Vista, agora tão empenhadamente solicitada pelo commercio, é uma providencia que pede a attenção da Prefeitura.

Além do mais, o viaducto da Boa Vista influiria para tornar mais esthetica a limitada zona urbana de S. Paulo, se bem que por este nome devamos entender hoje uma area que vae, para um lado, até á praça da Republica, por outro até á estação da São Paulo Railway, na Luz, e por um terceiro até a linha que marca o começo da varzea do Carmo. O transito forçado, porém, não póde deixar de ser feito pelo triangulo primitivo. O problema da viação urbana paulista só póde ser resolvido com a ampliação desse triangulo, por meio de novas arterias ou desvios que offereçam uma attenuante ás condições topographicas do centro da capital.

O commercio pede ao poder municipal uma coisa que a imprensa reclama continuamente... em vão. — C.

O "TENDER" "CEARA"

O navio brasileiro vae salvar um submarino italiano em Spezzia

Genova, 19 — (A. A.) — Deixa este porto o "tender" *Ceará*, que vae á Spezzia, onde, com o consentimento do governo brasileiro e a pedido do governo italiano, procederá ao levantamento de um submarino que se acha afundado naquelle pôrto.

Depois de prestado esse relevante serviço, o "tender" *Ceará* seguirá para o Rio de Janeiro.

Este navio, que é um dos mais originaes concebidos até hoje, foi ideado pelo celebre engenheiro naval italiano Laurenti e construido nos estaleiros da companhia Fiat San Giorgio na Spezia, despertando a admiração dos competentes, que foram expressamente a Spezzia, vindos de varios pontos da Italia, da Inglaterra, da França e da Hespanha, para visitar esse curioso, perfeito e util navio.

As suas caracteristicas principaes são: comprimento entre perpendiculares, 100 metros; largura maxima, 15m,50; altura da linha de construcção ao convéz, 8m,20; immersão, completamente prompto com o necessario para abastecer os submarinos, quatro metros.

O navio tem interiormente um tubo cylindrico das seguintes dimensões: comprimento, 66 metros; comprimento maximo utilisavel, 60 metros; diametro do cylindro, na boca da entrada, 7m,50; diametro interior absoluto do cylindro, 7m,... Este cylindro póde resistir á pressão interior de 8 kilos por centimetro quadrado, e é destinado a receber os submersiveis para serem comprimidos, de modo a poder-se verificar periodicamente o estado de conservação e de resistencia do respectivo casco.

Outra particularidade do navio, unica por emquanto no mundo, neste ramo, consiste em ser o seu motor formado de duas machinas de combustão para oleo bruto, do typo "Fiat San Giorgio", construidas nas officinas daquella firma de Turim, que desenvolvem uma força de 2.030 HP-eixo com 130 rotações.

Os motores são do typo vertical, com seis cylindros, de dois tempos, e no funccionamento intermittente a força é garantida com mais 10 %, isto é, até 2.255 HP-eixo. Esta machina motora é a primeira de dois tempos e desta força, que foi construida, que esteja funccionando e que tenha dado optimos resultados.

Além disso, o navio tem na pôpa dois fortes guindastes, que podem levantar, mediante a acção de poderosos cabrestantes, postos em movimento por motores electricos, um peso de bem 400 toneladas, como ficou verificado em ensaio effectivo feito no mar.

O navio, que desenvolve uma velocidade de 14 nós, é commandado pelo capitão de corveta Graça Aranha, com 14 officiaes e 56 homens de tripulação.

Todas as experiencias feitas deram optimos resultados, despertando grande admiração nos circulos da Marinha.

O commandante Graça Aranha e os seus commandados deixam aqui e em Spezzia uma recordação excellente da sua permanencia entre nós, e o acto do governo brasileiro permittindo a ida do *Ceará*, para proceder a levantamento de um nosso submarino, tem sido elogiado com palavras de viva gratidão por esse gesto de inexcedivel gentileza.

NA ARGENTINA

Campanha a favor da producção nacional

Buenos Aires, 19 (A. A.) — O jornal "La Argentina", iniciou uma forte campanha a favor da producção nacional.

Depois de largas considerações sobre os progressos da industria argentina, que hoje eguala tudo o que de melhor existe no genero, diz que a maioria dos artigos vendidos entre nós como estrangeiros, é fabricada no paiz e pela excellente qualidade e perfeição do fabrico é acceita por todos como de proveniencia exotica.

A GUERRA

A PALAVRA OFFICIAL

De todas as linhas de frente

ALLEMANHA. — Berlim, 19—O quartel general communica, em data de 18 do corrente:

"Principe herdeiro Rupprecht — Depois de viva preparação pela artilheria, fortes destacamentos inglezes de exploração tentaram em varios pontos, como ao norte de Armentières, a sudoeste de Lille e ao norte do canal de La Bassée, penetrar em nossas trincheiras. Foram repellidos, parte em luta corpo a corpo em que fizemos alguns prisioneiros e parte pela nossa artilheria.

Após o fracasso de seu ataque em 16 do corrente, ao sul de Miraumont, recrudesceu durante a noite o fogo de artilheria do inimigo, o qual na manhã seguinte emprehendeu novos avanços em ambas as margens do Ancre. O combate prolongou-se por todo o dia, em alternativas de exito. O adversario conseguiu apenas occupar algumas crateras produzidas em frente ás nossas posições pela explosão de minas. Em todos os outros pontos, notadamente ao sul do Ancre, onde atacou com particular encarniçamento, foi repellido, soffrendo graves perdas, e deixou 130 prisioneiros e 5 metralhadoras em nosso poder.

Na noite de 16 para 17 do corrente, uma nossa aeronave bombardeou copiosamente o porto e as fortificações de Boulogne.

Principe herdeiro Guilherme — No Oise, proximo a Breslincourt, avanços bem succedidos de nossas patrulhas.

O inimigo atacou com artilheria e lança-minas as nossas novas posições ao sul de Ripont (Maisons de Champagne), bem como as nossas trincheiras a oeste do Mosa e na floresta La Prêtre. O avanço da infanteria foi detido pelo nosso fogo de barragem.

Frente leste — Emprehendimentos favoraveis de nossas patrulhas contra as posições russas de Lawkessy, a sudoeste de Buenaburg.

Ataques russos, ao norte do valle Citoz, fracassaram.

Macedonia. — Pequenos combates ao lago Dojran, que decorreram a nosso favor."

No theatro occidental

Um ataque dos allemães em Saint-Mihiel que fracassa — As operações na frente ingleza

Paris, 19 (A. H.) — Communicado official das 11 horas de hontem:

"Os allemães dirigiram um ataque de surpresa contra as nossas posições ao norte de Saint-Mihiel, mas não lograram resultado algum, sendo completamente repellidos.

Canhoneio bastante vivo nas duas margens do Mosa, especialmente nas regiões de Bezonveux e da cota 304.

Nos outros pontos da linha de frente nada de importante."

Londres, 19 (A. H.) — Communicado official do exercito do occidente:

"Capturamos, nas operações do Ancre, doze officiaes, 761 homens, numerosas metralhadoras e morteiros.

Um forte destacamento inimigo atacou, acima da herdade de Baillecourt, as nossas novas posições, mas foi repellido, sem ter attingido, em nenhum ponto, as nossas linhas. Os allemães soffreram perdas importantes, ao passo que as nossas forças não tiveram baixa alguma.

A sudoeste de Arras, ao sul de Fauquissarte ao norte de Ypres, penetramos nas posições inimigas, fazendo numerosas victimas e capturando dezenove allemães.

Ao sul de Ypres repellimos varios "raids" inimigos.

Na região do Ancre, nas proximidades de Bouchavesnes e no sector de Ypres, vivo canhoneio."

Na frente italiana

O ultimo communicado do generalissimo Cadorna

Petrogrado, 19 (A. H.) — O governo resolveu destinar cem milhões de rublos á criação duma frota mercante.

Roma, 19 (A. H.) — A subscripção do emprestimo nacional tinha attingido até ante-hontem, 17, a um billião setecentos e quarenta milhões de liras.

Desta totalidade, um billião cento e cincoenta milhões de liras foram pagos á vista.

Roma, 19 (A. H.) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna diz em resumo:

"A actividade dos nossos destacamentos de reconhecimento provocou pequenos encontros na passagem de Cavento, nas proximidades de Forcellina, em Montozzo, no vale de Arsa, na região do Posina e do Pelizon e no vallo Frigido. O inimigo foi repellido, deixando em nosso poder varios prisioneiros.

No alto But e no Carso, acções mais insistentes de artilheria."

Varias noticias

Um attentado contra o ministro da Marinha da Russia — Outras noticias

Londres, 19 — (A. A.) — Noticias de Berlim, recebidas por via indirecta, dizem que o almirante Grigorovitch, ministro da Marinha, da Russia, quando passava por uma das principaes ruas de Petrogrado, foi alvejado a tiros de revólver por dois individuos desconhecidos, que conseguiram fugir.

O almirante Grigorovitch saiu illeso.

Esta noticia não teve confirmação até agora e deve ser considerada falsa, devido á sua procedencia.

Londres, 19 — (A. A.) — Informam de Amsterdam que na Allemanha estão em activa luta os socialistas radicaes e moderados, fazendo-se grande propaganda a favor das duas correntes. Estão sendo organizados grandes comicios populares.

Londres, 19 — (A. A.) — Segundo telegrammas aqui recebidos de Zurich, sabe-se ali, que o submarino "Deutschland" está actualmente empregado no serviço de abastecimento dos submarinos allemães que operam no Atlantico.

Montevidéo, 19 — (A. A.) — O commandante do vapor francez "Amiral Troude" declarou que a 180 kilometros da costa da França foi alvejado, a tiros de canhão, por um submarino allemão, sem prévio aviso.

O "Amiral Troude", que soffreu pequenas avarias, contra-atacou, travando-se um combate que durou duas horas. A quéda da noite, permittiu-lhe escapar á perseguição do navio inimigo.

Assumpção, 19 — (A. A.) — "La Tribuna" ataca fortemente a nota que o governo do dr. Manoel Franco enviou a Berlim, em resposta á que foi enviada á chancellaria nacional sobre a nova phase da campanha submarina, taxando-a de pouco altiva e dizendo que ella absolutamente não representa o verdadeiro sentir do povo paraguayo.

ESTA' NO RIO UM ORADOR E POETA CHILENO

Procedente de São Paulo, onde esteve durante quatro mezes, realizando com successo varias conferencias, acha-se nesta capital o orador e poeta chileno dr. Juan José Julio y Elizalde, que pretende fazer aqui outras tantas conferencias sobre diversos themas.

No Rio o applaudido escriptor fixará os seguintes assumptos, em suas proximas palestras: "Egoismo e Altruismo"; "O Verdadeiro ser Supremo"; "A Apotheose da Mulher, Filha, Esposa e Mãe"; "Fé, Esperança e Amor"; "A legenda do Christo"; "As victimas do alcool"; "As victimas do jogo"; e "As victimas do luxo".

Opportunamente annunciaremos o local e os dias em que se realizará a primeira serie de suas conferencias.

O dr. Elizalde, que nos deu hontem o prazer de sua visita, acha-se hospedado á rua do Rezende n. 4.

O CARNAVAL DE 1917

Ao alto o carro-chefe dos Democraticos e em baixo o dos Fenianos, ambos uma maravilha de concepção artistica

CASERNA DAS CONQUISTAS

Conforme convocação do presidente, o folião Nelson Cardoso, redactor chefe do *Farão*, reuniu-se hontem a Caserna das Conquistas. Aberta a sessão, o 1º secretario dr. Anto Barata Fortes, pediu a palavra e fallou:

Dizem as velhas chronicas que o carnaval no Rio sempre teve as honras de um acontecimento, e agora dizem as antigas beatas chronicas que isto não é mais carnaval: é a casa dos diabos soltos. (Bravos! Apoiados!)

Seja como fôr, caros camaradas, e digam o que quizerem, que a verdade está ahi á frente, ostendo rija, no movimento inteiro de uma população de um milhão e quinhentos mil habitantes, entregues aos folguedos carnavalescos, numa febre de delirio infinito.

— E' isto mesmo, dr. Anto, disse o Galdino Assis.

Mas, como ia dizendo, estes predicados são puramente nossos, e dahi as grandes e pomposas festas brazileiras, que são as raias da loucura, como neste carnaval excepcional! (Muito bem! Viva o orador!)

Eu, concluindo o meu humilde discurso (não apoiado! O discurso é ultra pyramidal, accrescentou o Folias), aconselho aos meus companheiros da Caserna das Conquistas a dar expansão á alegria, como que livre de uma incrivel oppressão de seculos. (Bravissimos. O orador foi muito abraçado).

Em seguida, usou da palavra o estimado academico Alvaro Cardoso, que foi reproduzindo os nobres assim:

Rapaziada!

Anda por ahi uma azafama ensurdecedora, cada vez mais crescente, e o carnaval na ponta vae pondo quasi todo o pessoal do Rio em um rodopio...

— Dos diabos, "seu" Alvaro, disse o dr. Max Gama de Paiva.

A crise em nada influe, dizem.

— E quem disso se tornar crente morrerá antes do tempo, bradou o joven aspirante Octavio Paranhos. A cidade e o suburbio vibram de contentamento, toda a vez que se fala de Carnaval.

Ah! o carnaval no Rio é um pedaço da nossa alma.

— Vestida por dentro e por fóra, exclamou o Americo Martins.

— E de côres differentes, cada qual a mais attrahente, accrescentou o dr. Oswaldo Barata Fortes.

O descrente, que cumpre a sina do desprezo eterno do mundo, não tem carnaval.

— E quem não o tem não vive, disse o Paulino Silva.

Isto de dizerem por ahi: "não presta, não existe", é mentira.

— E' assim mesmo, falou o Paula Ramos, e está muito parecido com aquella historia do Perú, que queria ouvir o gramophone...

— Bravos, "seu" Paulo, você agora disse tudo, bradou assim o Raul Peres.

Continuando, companheiros, tenho a dizer que o Carlos Rios é da mesma opinião cá do orador, e quem descrê não vive...

— Nem no mundo da lua, exclamou o Cesar Farroso Soares.

O carnaval é uma necessidade.

— E uma segunda existencia, accrescentou o Rodrigo Brandão.

Afinal, termino, dando um viva aos vassalos da Graça e da Folia.

Vivôos!

O orador quasi foi estrangulado com os abraços que recebeu de todo o pessoal presente.

SETTA DO AMOR

Ainda hontem triumpharam a valer os rapazes que constituem este grupo carnavalesco [illegible] Gomes Serpa, na Piedade.

ESTRELLA DA PIEDADE

Sairá em passeata pelas principaes ruas e avenidas este lindo "rancho" carnavalesco da rua dr. Clarimundo de Mello.

TRIUMPHO DO ENGENHO DE DENTRO

Este glorioso club carnavalesco suburbano promoverá para hoje uma brilhante passeata, que promette ser um encanto.

FENIANOS DE CASCADURA

Os queridos carnavalescos Ezequiel Pacheco, José Casales e Alberto Amorim, a "trindade" valorosa do club dos Fenianos de Cascadura, organizaram para logo mais um grande baile á fantasia que causará successo na certa.

BLOCO S. JOSÉ

Este excellente bloco, constituido pelos [illegible] alegres Armando, Alexandre Ferreira Brito, tocador de cavaquinho, Fernand Santos (Castellense), Agostinho, Francisco Medeiros, violão; Antonio Moreira Lopes e Francisco Silva, nos veiu hontem visitar, entoando nesta redacção bellos trechos musicaes.

A GRUTA AZEREDO

A nota predominante no carnaval de domingo, no Meyer, foi o apparecimento de um bem organizado carro infantil, denominado "Gruta Azeredo", onde vinha um casal de interessantes meninos — Paulo e Virginia, vestidinhos a caracter, que eram guiados por tres lindas japonezas, senhoritas Amelia Pinto, Thereza Estrella e Dulce Coelho.

UMA CIGANINHA A'S DIREITAS

Tivemos depois a visita da mimosa ciganinha Adiléa Guimarães, gentil filhinha do sr. Heitor Guimarães, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos, que a acompanhava.

A ciganinha sentou-se e logo nos foi falando:

— Você fica zangado com o que eu vou "dizê"?

— Não, venha flôr!

— E a graciosa Adiléa poz-se a lêr nos a "buena dicha", contando-nos uma porção de coisas boas e bonitas, que nos vão acontecer.

Mas, a ciganinha não quiz concluir os seus prognosticos, sem nos dar um beijinho.

Depois, a interessante Adiléa partiu, atirando-nos ainda muitos outros beijos.

Já havia feito uma féria[illegible] regular, e esperava pela tarde, a féria, encher mais ainda o seu cofrezinho.

SMART CLUB FOOTBALL

Em lindo automovel este club realiza hoje mais uma passeata que será um successo carnavalesco.

COZINHEIROS DO ROCHA

Continúa a fazer grande successo este bloco composto de alegres rapazes carnavalescos suburbanos.

INHÁCA DO MEYER

Este valoroso bloco vae fazer hoje uma passeata cheia de mil encantos.

BORBOLETAS AZUES

Mais um festival encantador organiza para hoje este querido club carnavalesco.

MYSTERIOS DO AMOR

Vae ser esplendida a passeata que este rancho realiza hoje em homenagem ao povo e á imprensa.

BLOCO DOS BARATINHAS

Este bloco de Villa Isabel promette para logo mais um milhão de surpresas para festejar a retirada do rei da Folia.

BLOCO LA' DE CASA

O Moira resolveu para hoje realizar mais uma esplendida passeata com o victorioso bloco. Em rica allegoria confeccionada pelo artista Bravo, o bloco "Lá de casa" promette fazer um bonito.

TEIMOSOS DE MADUREIRA

O valente club dos Teimosos de Madureira offerece hoje aos seus socios e convidados mais um grandioso festival.

BLOCO DAS PORTUGUEZAS

Deu muita sorte hontem, na zona suburbana, este lindo bloco. Logo mais haverá nova sapecação.

MORENAS VAIDOSAS

Este bem organizado "rancho" carnavalesco sairá hoje, em luzida passeata, cantando lindas marchas ao som de afinada orchestra. Um encanto!

ACANHADOS DA PIEDADE

Promette fazer mais um successo logo mais este bloco, que sairá á rua com bem organizada passeata.

BLOCO DOCE DE CÔCO

O Franklin Araujo é a alma deste querido club, tanto assim que o valoroso folião promoveu para hoje mais uma linda passeata cheia de mil encantos.

O JOÃO MINHOTO

Seraphim da Rocha, filho do sr. Raul da Rocha Moreira, veio-nos recitar uma desopilante poesia sobre o imposto do sello, cujo estribilho é este:

> E sello sempre para a frente
> Sello, mais sello, o diacho...
> Por fim já sellam a gente
> Por traz, por cima e por baixo.

CASCADURA CLUB

Esteve animadissimo o baile realizado ante-hontem neste club suburbano, que foi abrilhantado por uma banda de musica.

Dentre as damas presentes, notámos: Belmira Pereira Vasconcellos, Ismenia Costa (Folia), Noemia Costa (pierrot preto), Bertha Augusta Nascimento, Angelina Peixoto, Carmen Nascimento, Rita Reis, Philomena Reis, Isabel Flatz Coelho, Zelia Pacheco, Nair Silva (portugueza), Maria Neves, Santinha Fratz, Cordia Prata, Maria Lisboa, Ondina Domingues, Hilda Gonçalves, Maria Gouvêa, Sylvia Caldas, Noemia Pires, Maria Ferro, Carmen Almeida, Alzira Botelho, Ondina Pires Domingues, Noemia Favre, Julia Dias, Carolina Reis, Olga Santos, Zeré Mattoso, Zelina Pacheco, Sylvia Caldas, Djanira Farda, Adalgiza Telles, Judith Guimarães, Edith Coutinho, Noemia Mendonça, Mercedes Goulart, Irene Nascimento, Octavia Oliveira, Aidée da Silva, Albertina Silva, Jamyna Gomes, Elena de Sá, Adalgiza de Souza e muitas outras.

BLOCO DOS APAIXONADOS

Tem feito grande successo este bloco carnavalesco, que tem a seguinte marcha:

1ª PARTE

> Vamos, oh! vamos
> A caminho triumphal,
> Colher os louros
> Em um convivio
> Fraternal.
> Vamos,
> Que nos espera a Gloria,
> E a victoria,
> Confiante estamos!
> Vamos,
> Ao throno da alegria,
> Prestar homenagens
> Ao deus da folia,
> Vamos,
> Com o nosso cantar
> Melodioso e mavioso
> As pugnas abrilhantar,
> Com a alegria suprema,
> Seja-nos lemma:
> Momo — Amar.

2ª PARTE

> Do "ninho" ao apogeu da Gloria,
> Com alegria intensa;
> Vamos saudar o povo
> E a Imprensa.
> O Carnaval
> E nosso ideal,
> De amores,
> Os apaixonados serão sempre
> Os vencedores!

PRETO NO BRANCO

Qual, seus camaradas, o "Vivó" não quer ninguem triste na familia e assim sendo promoveu para logo mais uma luzida passeata que vae ser um successo para o bloco "Preto no Branco".

PROGRESSISTAS DE SANTA CRUZ

O baile a fantasia que este club organizou para hoje, em sua séde, marcará mais um triumpho para os "Progressistas de Santa Cruz".

PINGAS CARNAVALESCOS

Os valorosos carnavalescos do "Castello" do Engenho de Dentro, darão hoje a nota final dos festejos em homenagem a S. M. Rei da Pagodeira, realizando mais um grandioso baile á fantasia, abrilhantado por uma excellente banda de musica.

"Seu Amaral", estará firme em seu posto de director do salão e o "Dr. Tareco" o querido secretario da veterana sociedade dispensará a todos os socios e convivas gentilezas á mão cheias. A festa de hoje, organizada pelos Pingas Carnavalescos promette ser encantadora.

PALADINOS DO ENGENHO NOVO

Os foliões da rua Bella Vista, no Engenho Novo, offerecem hoje, aos seus convidados, um grande festival cheio de mil encantos, graças aos "batutas" Luiz Marins, Godofredo de Carvalho, Antonio Dias, Oscar Trindade e outros dignos directores do victorioso club dos Paladinos.

O gremio dos Esmeraldas, abrilhantará o baile de hoje. Uma banda de musica dará a nota alegre das animadas danças.

Nada faltará para o brilhantismo do festival dos Paladinos Carnavalescos.

RESISTENTES DA PIEDADE

Vae ser um successo, o baile a fantasia, promovido para hoje, na séde do club dos Resistentes da Piedade, na rua Assis Carneiro.

Uma excellente banda de musica abrilhantará as animadas danças.

PEPINOS CARNAVALESCOS

O antigo e querido club da rua dr. Manoel Victorino, no Engenho de Dentro, festeja hoje, a partida solenne do cortejo do Rei Carnaval, offerecendo aos seus socios e convidados, um monumental baile a fantasia.

O salão do club dos Pepinos Carnavalescos, está ricamente ornamentado, egualmente a fachada da séde social, que á noite tem um aspecto deslumbrante devido a feérica illuminação, destacando-se o lindo pavilhão — "negro rubro."

Abrilhantará as danças, uma excellente banda de musica militar.

TENENTES DE MADUREIRA

Mais um "samaritra" baile a fantasia, cheio de surpresas, realiza hoje, a directoria do valoroso club dos Tenentes do Diabo de Madureira.

Os "baetas" suburbanos, estão dispostos para a luta e promettem brincar a valer durante a festa de hoje, em despedida do Carnaval.

ENDIABRADOS DE RAMOS

Realiza-se hoje, neste club da estação de Ramos, mais um grande baile a fantasia, com o concurso de uma excellente banda de musica.

RAMOS CLUB

Este club, realiza hoje, em sua séde uma attrahente festa carnavalesca.

FELISMINA MINHA NÊGA

Mais uma luzida passeata, promoveram para logo mais, os alegres rapazes da "Felismina Minha Nêga", com séde em Quintino Bocayuva.

O Reginaldo, promette para hoje, um milhão de "improvisos" nos sambas, batuques e marchas que o pessoal cantará para divertir o povo carioca. Um successo!

DEMOCRATICOS DE SANTA CRUZ

Realiza-se hoje, neste club, um grande baile a fantasia.

INFANTES DE SANTA CRUZ

O glorioso grupo carnavalesco dos Infantes de Santa Cruz, vae sair logo mais, em passeata, pelas ruas e avenidas da cidade e suburbios, cantando e dançando, tendo á frente o seu rico e artistico estandarte social. Os "Infantes" estão na ponta.

QUEM FOI QUE DISSE

Este bloco "chic" de Villa Isabel promette para hoje, um milhão de surpresas ao povo carioca.

"Quem foi que disse"... que o Teixeira não era do bloco?

HERÓES DA PIEDADE

Mais uma bem organizada passeata, realiza hoje, este club carnavalesco.

BLOCO DA IMPRENSA

Promette dar a nota "chic" do dia de hoje, na zona suburbana, este bellissimo bloco de gentis damas e alegres rapazes carnavalescos.

FURRECAS DE SANTA CRUZ

Tambem os foliões do club dos Furrecas, realizam hoje mais um grandioso festival carnavalesco em sua séde social.

BLOCO DOS INNOCENTES

Este bloco suburbano que tem feito grande successo durante o carnaval deste anno, sairá hoje, em passeata.

ESTRELLA DE PRATA DE SEPETIBA

Um successo, verdadeiro encanto foi o festival realizado hontem na séde deste glorioso club carnavalesco, que conquistou mais uma victoria no carnaval de 1917. Logo mais o pessoal da "Estrella de Prata de Santa Cruz", sairá em passeata.

OS TRES JACARÉS

Vae ser brilhantissima a passeata promovida para logo mais, por este original e bemquisto club de Jacarépaguá.

UMA TOUREIRINHA

Visitou-nos hontem a interessante Maria Clara, filha do sr. Anthero José Ferreira de Brito, uma elegante fantasia de toureiro.

BLOCO DOS DARDANELLOS

E' um grupo de luzidos e enthusiasticos folgazões, que se fazem preceder de uma orchestra afinada e vigorosa, a executar os mais saltitantes trechos de musica.

O bizarro grupo, cuja séde é á rua S. Carlos n. 56, tem a seguinte directoria: presidente, Jayme Pereira de Barros; vice-presidente, Nelson Lopes; secretario, Antonio Vieira; thesoureiro, Normindo de Oliveira; director, Augusto Pereira de Barros; directora, Alda de Almeida Goulart; porta-estandarte, Augusto Braga, e director de harmonia, Meira Lima.

MYSTERIO DO AMOR

Um afinado grupo carnavalesco visitou-nos hontem á noite:

Mysterio do Amor, com séde á rua Theodoro da Silva n. 154, Villa Isabel.

A directoria da festejada sociedade compõe-se dos srs. Cecilio Fugnato dos Santos, Candido Cardeal, Gustavo de Oliveira Valle, Octavio Braz, Alfredo Gomes, Procopio Antonio de Miranda, Antonio Ribeiro, Horacio da Silva, Alvaro Martins Senna, Nestor Moreira, Euclydes Galdino, Carmindo Medeiros.

O afinado grupo deliciou-nos com varios cantos magnificos.

UM "PIERROTZINHO" DEMOCRATICO

O José, agora um garrulo de 2 annos e meio e que mais tarde será o sr. José de Miranda Vianna, filhinho do sr. Bernardo Ricardo Vianna e de d. Henriqueta de Miranda Vianna deu-nos, á tarde, a honra de sua graciosa visita. Vinha o Josézinho num elegante pierrot democratico e de pandeiro em punho.

A sua vivacidade encantou-nos e ao som da musica em vóga o democratico pierrotsinho cantou:

> A Rolinha morreu!
> Sió! Sió!
> Pois se emborcó...
> Sió! Sió!
> E caiu no laço,
> Sió! Sió!
> Do nosso amô!
> Sió! Sió!

Com o Josézinho estiveram em nossa redacção sua progenitora, mme. Elsa Salgado e o sr. Raul Santos.

O "BLOCO DA SARAPHINA"

Donde veio e para onde foi o Bloco Saraphina não o sabemos.

Apenas, podemos consignar a visita que nos fez, entre abraços de uma das suas figuras que se dizia nosso *parente*.

O "Bloco da Saraphina" era composto dos alegres foliões: Armando Verçosa (Néco-Petéco); Alvaro Peixoto (José dos Peccados); Jeronymo Santos (Mondrongo); Mario Affonso (Dr. Pendura Ahi); Gastão Borges (Lord Capilé); Francisco Peixoto (Zé das Códeas); A. Dias Oliveira (Pedaço); Euzebio Bahia (Dr. a de Luz) e Gilberto Pinto (Bébé Chorão). Pãos); José dos Reis (Bahiana da O Bloco da Saraphina entrou cantando:

> Chou!... Papão!...
> Lá de cima do telhado!
> Deixa a "Saraphina"
> Dormir o somno socegado.

Com muitos applausos os do Bloco da Saraphina nos deixaram, cantando e nos vivas á nossa redacção.

O BLOCO DO "OLHA O OLEO"

Ao som de pandeiros, cavaquinhos, violões e récos-récos e varios outros instrumentos entrou-nos pela sala da redacção o "Bloco do Olha o Oleo", chefiado pelo carnavalesco Grimaldi, fantasiado de bahiano.

Cantando e dançando o desempenado bloco, saiu depois de dar-nos vivas que retribuimos com enthusiasmo aos foliões do "Olha o Oleo".

OUTRA JAPONEZA

A menina Aida de Mello, filha do sr. Leoncio de Mello, em uma linda fantasia de Geisha, percorreu as ruas da cidade, por entre grandes applausos, tendo estado nesta redacção.

GRUPO DE BORBOLETAS

O "Bloco das Borboletas", da travessa das Partilhas, chefiado pelo sr. J. Valle, auxiliado pelo sr. Mario Dias, tambem nos proporcionou hontem momentos deliciosos.

Compunham o bloco as senhoritas Elka Dias, Lubelia Valle, Laura Nogueira, Thereza Gomes, Cecilia da Silva, Ruth Dias, Isaura Ferreira, Aida Dias e Carlinda Nogueira.

Em côro, bem afinado, cantaram as seguintes estrophes:

> Com que prazer,
> Com que alegria,
> As borboletas
> Vão para a folia.
>
> As borboletas
> Não têm rival,
> Vêm festejar
> O Carnaval.
>
> Fomos apanhadas
> Por mãos de fada,
> Logo ao romper
> Da bella madrugada.
>
> As borboletas
> Não fazem mal,
> São os sorrisos
> Do Carnaval.
>
> São pequeninas,
> Mas altaneiras;
> Em tudo mostram
> Ser brasileiras.
>
> Não tem receio
> O pessoal;
> Somos destemidas
> Para o Carnaval.
>
> *Estribilho*
>
> O' Yoyá, meu coração,
> As borboletas
> Tambem têm opinião.

BLOCO MAMÃE QUERO AGUA

Percorreu hontem a Avenida este veterano bloco, composto de moradores suburbanos, que tem sua séde em Ramos.

Sua directoria está assim composta: Presidente (porta estandarte Raymundo), Lord Gomes; vice-presidente (Pires) Lord Bóde; thesoureiro (Couto), Lord Noivo; 1º secretario (Dario), Lord Colosso; 2º dito (Baptista), Lord Itajubá; procurador (Othelo), Lord Frade, e mestre de cerimonias (Coelho), Lord Chimba.

A afinada banda da musica que acompanhou o grupo, sob a direcção do conhecido mestre Cabral, Lord Filhinho, é composta dos seguintes musicos:

Flautim (Rio Branco), Lord Ratão; bombardão (Cruz), Lord Jacú; piston (Almada), Lord Não saio de casa; clarinete (Gastão), Lord Pernalta; violões (Guilherme), Lord Lyrio; (Claudionor), Lord Nhônhô; (Eduardo), Lord Mamãe; (Barbosa), Lord Juca; (Romão), Lord Ave; (Orozimbo), Lord Formoso.

CONCURSO DA VICTORIA

E', finalmente, hoje, que será encerrado, no theatro S. José, o "Concurso da Victoria" entre os grandes clubs carnavalescos.

Até hontem, ás 2 horas da tarde, era o seguinte o resultado da apuração:

	Votos
Democraticos	5.668
Fenianos	4.418
Tenentes	2.291

* * *

Batalhas de confetti

Mais uma brilhante festa carnavalesca em homenagem ás familias suburbanas, realiza hoje, na rua Vinte e Quatro de Maio, esquina das ruas Marechal Machado Bittencourt e Magalhães Castro, no Riachuelo, a popular Casa Pereira, organizada pelo capitão Agenor Augusto Pereira.

A batalha de confetti de hoje, promette ser deslumbrante e será abrilhantada pela banda de musica do Grupo Musical João Porto. Serão distribuidos ricos premios aos blocos e ranchos.

*

No Meyer, a florescente localidade suburbana, vamos gozar hoje, mais um dia de festa carnavalesca, graças ao popular Orlando Goulart da Silveira.

Por intermedio da Cooperativa do Meyer, que offerecerá ricos premios aos blocos, ranchos e ás senhoritas mais graciosas, terá logar uma grande batalha de confetti e lança-perfumes "Carmen", entre ás 6 horas da tarde e ás 11 horas da noite.

Na praça do Meyer, será armado, além do "palanque" para a commissão de festejos e a Imprensa, um rico coreto, no qual tocará uma banda de musica.

*

Promette ser um encanto, a festa de hoje, no boulevard Vinte e Oito de Setembro, esquina da rua Souza Franco, onde o coronel João Soares de Lima, promoverá uma renhida batalha de confetti.

*

Em S. Francisco, o Henrique Barcellos, organizou para logo mais, uma grandiosa batalha de confetti, que será abrilhantada por uma banda de musica.

*

Engenho de Dentro, estará hoje tambem em festa, graças ao Miranda, que organizou uma batalha de confetti, na rua Dr. Manoel Victorino.

*

Realiza-se hoje, mais uma brilhante festa carnavalesca, na estação de Piedade.

No coreto tocará uma banda de musica.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Uma notificação do nosso governo ao da Allemanha — Os submarinos allemães em acção

Berna, 19 (A. H.) — O ministro do Brasil em Berlim informou o governo allemão de que o Brasil considera a Allemanha responsavel pela sorte de tres navios brasileiros que se approximam da zona do bloqueio.

Nova York, 19 (A. H.) — Os tripulantes do vapor francez "Guyane", procedente de Bordeaux, informam que no dia 22 de janeiro ultimo metteram a pique um submarino allemão, ao largo das costas da França, depois de um combate que durou quarenta minutos.

Berlim, 19 (Official) — O almirantado communica em data de 17 do corrente:

"Um submarino allemão metteu a pique, em 24 horas, quatro navios inimigos, entre os quaes um cruzador auxiliar de 20.000 toneladas, 2 transportes de 13.600 toneladas cada um e um transporte de 4.600 toneladas. Um outro submarino afundou, em 15 do corrente, seis vapores e um veleiro representando um total de 25.000 toneladas. Dois dos navios eram naviostanques e armados, outro vapor tinha um completo carregamento de petroleo refinado e em outro constavam uma carga de 4.000 toneladas de feno, 1.500 toneladas de trigo e 2.000 toneladas de aveia. Destinavam-se todos á Inglaterra. Tres dos capitães e dois machinistas dos navios armados foram feitos prisioneiros.

Os nossos aviões da marinha bombardearam com bom exito os aerodromos de Dunquerque e de Coxyde. Um dos apparelhos atacou, egualmente com bom exito, os navios mercantes inimigos nos Downs."

Londres, 19 (Official) — As novas directrizes da Superintendencia Alimentar e do Trabalho Nacional estão obtendo um acolhimento sem egual, em resposta ao nobre appello que o Parlamento fez aos circulos commerciaes.

A pretenção allemã no bloqueio submarino é geralmente olhada com desdem. Comquanto não conteste ninguem a crueldade, o desprezo da honra de que não capazes de dar prova os allemães, é positivo que o seu poder aggressivo de modo algum iguala a sua perversidade. O Almirantado annuncia que domina completamente o perigo desses cães hydrophobos, e todos reconhecem que as listas de navios perdidos, que têm sido publicadas, não estão em proporção com as enormes listas de navios que chegam como sempre a salvamento aos seus destinos, a despeito da proclamação do bloqueio inimigo.

Entrementes, prosegue a caminho de uma victoriosa conclusão o grande emprestimo de guerra, entre scenas de um enthusiasmo sem precedentes, estando o movimento sob o patrocinio de "lords-mayors", de ministros de gabinete e de arcebispos. Os resultados até agora conseguidos excedem as mais exageradas previsões, e por elles se vê que o appello patriotico que foi feito mais uma vez abriu as inexhauriveis arcas da riqueza privada ingleza.

Relativamente aos procedimentos dos allemães, revela o relatorio da commissão russa taes brutalidades perpetradas contra indefesos prisioneiros russos, que se não poderia dar-lhes credito se não fossem tão tristemente caracteristicos dos actos dos allemães durante a guerra. As escandalosas indignidades infligidas por elles a senhoras americanas que se retiram do paiz, de certo, tão pouco aplacarão o sentimento americano que, com caracteristica equanimidade ainda hesita á extrema beira da paz, á espera de alguma nova atrocidade que precipite o inevitavel.

Emquanto esses factos occorrem, as forças alliadas, de accordo com a recente entrevista de sir Douglas Haig, enchem-se de novo ardor pela hora da victoria que rapidamente se approxima, e a que servem de prologo os brilhantes ganhos de terreno feitos por francezes e inglezes nas suas respectivas frentes, a despeito de uma concentração sem egual de exhaustas tropas allemãs, anciosas por qualquer paz que os seus desesperançados chefes lhes consintam."

Londres, 19 (A. A.) — Por via indirecta, sabe-se nesta capital que a noticia da ruptura de relações entre a Allemanha e os Estados Unidos causou naquelle paiz uma fortissima impressão, que ainda não transpirou devido ao rigor da censura allemã.

Em Potsdam, o effeito foi extraordinario. Contam que o kaiser, quando teve sciencia do facto, ficou encolerizado, tornando-se mesmo brusco e para seus mais intimos queixou-se bastante do conde de Bernstorff, a quem taxou de inepto. Guilherme II exigiu depois do chanceller Bethmann Hollweg que, por todos os meios e modos, impedisse que a situação se aggravasse mais, responsabilizando-o por tudo. Nessa occasião, dizem ainda as informações, o kaiser affirmou que não era seu desejo, absolutamente, tocar na America, nem no Norte, nem do Sul.

Os jornaes daqui, reproduzindo essa noticia, commentam-n'a jocosamente, ridicularizando o gesto paternal com que o kaiser se refere á America.

Paris, 19 (A. H.) — O "Echo de Paris" diz hoje que, se por um lado o serviço de propaganda allemã faz uma reclame extraordinaria a proposito das operações dos submarinos, por outro lado deixa de tornar effectivo esse serviço, uma vez que não cita os nomes dos navios mercantes torpedeados, nem os locaes onde foram effectuados os actos de destruição.

Accresce dizer que em Berlim, a noticia da destruição de diversos submarinos e do apresamento de um pelos vasos de guerra inglezes, causou o mais profundo descontentamento.

Washington, 19 (A. A.) — As autoridades do Canal de Panamá cessaram a publicação de informações sobre quaesquer movimentos de navios no canal.

Madrid, 19 (A. H.) — O governo declara não ter informação alguma sobre o combate entre destroyers e um submarino, que se diz ter sido travado nas proximidades de Tarragona e de que, segundo a versão corrente, resultou o afundamento do submarino.

Londres, 19 (A. H.) — O "Manchester Guardian" publica hoje estatisticas que demonstram que as perdas infligidas á marinha mercante, durante a terceira semana da nova campanha submarina allemã, desceram abaixo da média hebdomadaria em dezembro do anno passado.

A "REVISTA FEMININA"

Esteve-nos de graça visitou-nos hontem a senhorita Edith Stailen que distribuia prospectos da "Revista Feminina" a apparecer na proxima semana. A senhorita Stailen, que vestia com uma elegancia dernier cri, d'esses-nos versos e contou que encarnava o espirito dessa esperada publicação destinada ao mais franco successo.

A EMANCIPAÇÃO DE ALAGOAS

As festas commemorativas do seu anniversario

Maceió, 19 (A. A.) — A commissão central organizadora das festas commemorativas da Emancipação de Alagoas, recusou o predio desoccupado, onde esteve installada a antiga enfermaria do Exercito que lhe fôra cedido pelo governo federal.

MEXICO-ESTADOS UNIDOS

O novo embaixador yankee

Mexico, 19 (A. H.) — Chegou o almirante Fletcher, novo embaixador dos Estados Unidos nesta capital.

SAUDADE FATAL

A MORTE DO ESPOSO LEVOU-A AO SUICIDIO

Em conversa com seu esposo, capitão-tenente Luiz José de Lima Junior, d. Alice Nunes de Faria Lima, dizia sempre:

— Se tu morreres, matar-me-ei, não podendo, como sei que não poderei, resistir a esse golpe tão grande.

O official não tomava a sério as palavras de d. Alice e respondia-lhe a sorrir, sempre que ella lhe repetia aquellas palavras:

— Pois eu, se tu morreres, casar-me-ei de novo.

Entretanto, d. Alice falava sinceramente, e suas palavras eram bem o aviso desse facto triste, verdadeiramente triste, que se desenrolou á rua Capitão Rezende n. 137, na estação do Meyer, residencia do casal.

D. Alice tinha, de facto, por seu esposo uma affeição que chegava ás raias da loucura. A saude de ha muito alterada do commandante Lima Junior era a grande preoccupação de sua esposa.

Todos os esforços emprehendidos, porém, pareciam de effeito nullo. As melhoras eram pouco sensiveis e de quando em vez havia umas recaidas que sobresaltavam immenso d. Alice.

Não foram poupados esforços. O doente achava-se entregue aos cuidados do dr. Aristides Caire, que cuidou com carinho da saude de seu cliente e vinha prolongando-lhe a vida, graças á sua competencia e ao seu desvelo.

Ultimamente sobreveiu uma arteriosclerose, que prostrou o commandante Lima Junior. Este, não podendo sobreviver aos soffrimentos, veiu a fallecer, á tarde.

E' facil adivinhar-se o que de chocante se produzia no intimo de d. Alice, cujo amor por seu esposo chegava a extremos, como salientámos acima. Entretanto, essa senhora, que nutria a tragica idéa do suicidio, como a sua maneira de falar tão claramente o demonstrava, nada deu a perceber á criadagem assim como ás pessoas que se achavam na casa do commandante.

Por isso, quando d. Alice se afastou para o interior de sua residencia, ninguem chegou a formular a menor suspeita.

Mas acontece que, depois de passados alguns momentos, se começou a notar a ausencia da infeliz senhora e com isto vieram então as desconfianças que até antes não haviam sobresaltado pessoa alguma.

Sendo procurada pelos creados, d. Alice foi encontrada num compartimento reservado já em estado de coma.

Immediatamente foi chamada a Assistencia, cujos serviços não foram, emfim, necessarios, pois que a inditosa senhora poucos minutos depois de encontrada veiu a fallecer.

D. Alice, alterada pela dôr profunda que lhe causára o desapparecimento do ente idolatrado, cumprira-se a sua tragica promessa: — suicidára-se.

Apanhando de um vidro contendo 30 grammas de cocaina, derpejára mais de metade do toxico num copo d'agua, ingerira-o, cumprindo o que jurava e fugindo ao soffrimento para o qual outro remedio não acharia.

A policia do 19º districto foi avisada do occorrido e compareceu ao local, na pessoa do commissario Emygdio Reis, de serviço na delegacia. Essa autoridade tomou todas as providencias cabiveis ao caso e apprehendeu o vidro de cocaina, em que ainda se encontrava metade do toxico.

A consentimento do 3º delegado auxiliar o cadaver de d. Alice ficou, como o de seu esposo, na propria residencia, de onde se dará o saimento dos dois corpos.

D. Alice Nunes de Faria Lima era natural do Estado de Matto Grosso, filha de uma das mais distinctas familias dali e contava 32 annos de edade.

O casal não deixa filhos.

POLITICA DOS ESTADOS

Os candidatos governistas pernambucanos

Recife, 19 (A. A.) — O "Jornal do Recife", em seu numero de hoje, noticia que corria hontem, á noite, a noticia de que os nomes apresentados pelo dr. Manoel Borba, governador do Estado, para as eleições estaduaes, são, para senador, o dr. Herculio de Souza, e para deputados, os srs. João Augusto Souza Leão e Agenor Andrade.

NOMEAÇÃO ELOGIADA

A do novo intendente de Senna Madureira

Belém, 19 (A. A.) — Causou boa impressão a nomeação do dr. Ananias Serpa para servir no cargo de intendente de Senna Madureira.

Todos os jornaes elogiam a acertada escolha feita pelo governo federal.

CONSEQUENCIAS DA GUERRA

O fechamento do porto de Belém

Belém, 19 (A. A.) — O fechamento do porto, á noite, está causando enormes embaraços ás pequenas embarcações fluviaes que servem ás differentes localidades do Estado, e muitas das quaes conduzem generos destinados ao mercado publico.

Um "gary" golpêa um vizinho a navalha

Hontem, por motivos de minima importancia, empenharam-se em violenta discussão o empregado da Limpeza Publica Francisco de tal, residente á rua General Caldwell n. 70, e o seu vizinho José Tavares, solteiro, brasileiro, de 25 annos, trabalhador.

No meio da discussão, quando mais exaltados iam os animos, Francisco, que é um individuo sanguinario, sacando de uma navalha, vibrou dois golpes em Tavares, um no braço e outro no rosto.

O offendido foi medicado pela Assistencia e a policia do 11º districto anda á procura do aggressor.

ABANDONADO PELA SAUDE PUBLICA

UM DOENTE DE MOLESTIAS INFICIOSAS

A' policia do 23º districto foi pedida uma guia esta manhã, afim de que fosse removido para qualquer um hospital Florencio de Andrade, residente á rua Julio Fragoso n. 25, em Madureira.

Pelo attestado que foi exhibido ao commissario Rocha, daquelle districto, e que se achava de serviço na delegacia, verificou-se que Florencio fôra accommettido de uma molestia infecciosa. Isto é que resava o attestado medico, passado pelo dr. João Marques de Oliveira.

Em vista disso, o commissario telephonou para a Saude Publica, pedindo-lhe providencias sobre a remoção do enfermo.

Ao local foi uma ambulancia da Saude Publica, mas, verificada a gravidade do facto, não foi o homem removido, e até á ultima hora não haviamos tido noticia de que o tivesse sido.

VIEIRA FAZENDA

A cidade do Rio de Janeiro perdeu o seu mais abnegado historiador

Com a morte de Vieira Fazenda, perdeu hontem o Brasil um dos seus homens mais eruditos e a cidade do Rio de Janeiro o seu maior e mais abnegado historiador. Elle era uma preciosa tradição carioca, vivendo á parte, sempre mettido entre a numerosa livraria do Instituto que se orgulhava em tel-o como seu bibliothecario, recordando, pesquizando, annotando, num trabalho admiravel de paciencia e reconstrucção das lendas e chronicas desta moderna capital sul-americana.

Aos 70 annos de edade, ainda tinha o espirito alegre de um estudante que está sempre de bom humor. Raras individualidades tiveram como elle uma popularidade tão grande nas rodas da nossa imprensa. Quasi que diariamente, a reportagem, sem distincção de orientação jornalistica, ia procural-o no seu retiro do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. Nas redacções, logo que apparecia um facto, um caso de origem desconhecida, um velho predio que se demolisse, uma placa de rua que se substituisse, uma inscripção mysteriosa no fundo de um convento ou alguma data celebre da qual não se soubesse a precisão, era fatal que se lembrassem todos de entrevistar o sabio historiador. O curioso, porém, é que o serviço determinado era disputado por todos os jornalistas presentes no momento, porque todos queriam, ao mesmo tempo, ter o prazer de ouvir o saudoso velho, sempre alegre, sempre com uma anecdota imprevista, a intercalar as suas doutas narrativas com algum incidente inesperado.

E Vieira Fazenda, sentado na sua poltrona, á meia luz da bibliotheca, recebia a todos patriarchalmente.

A's vezes, coincidia encontrar-se ali mais de um reporter. O velho historiador tinha sempre uma pergunta a fazer:

— Antes do mais, vocês que vêm do mundo, que é que ha de novo por ahi. Ainda não tive tempo de ler todas as folhas.

Os rapazes informavam ligeiramente e Vieira Fazenda resumia, sorrindo para começar as entrevistas solicitadas:

— Está bem, está bem, não ha nada de novo por ahi, depois da morte de Estacio de Sá.

E os olhos vivos do bom velho illuminavam-se todos, o rosto resplandecia de indulgencia, todo elle carinho para os rapazes, que se abancavam, de lapis e papel, para copiarem o que ditava o historiador. Com uma memoria prodigiosa, historiava seguramente, citando datas, explicando factos, descrevendo até as physionomias, os trajes, os habitos dos personagens aos quaes se reportava.

Era para o Rio, o que Innocencio Silva, outro grande historiador, era para Lisbôa. Tinha como elle o alto posto intellectual de ser minucioso nas suas incursões pelo passado.

E como Innocencio, foi tambem consultado por quasi todos os seus contemporaneos nesta cidade.

A noticia da sua morte, mesmo encontrando o povo carioca num dia anormal, ecoou dolorosamente. Ella é uma perda irreparavel para os estudiosos da nossa Historia e o Brasil, com a morte de Vieira Fazenda, viu desapparecer hontem um dos seus typos mais representativos.

A VIDA E A OBRA DO HISTORIADOR DA CIDADE

José Vieira Fazenda nasceu nesta capital em 28 de abril de 1847. Era filho de Antonio Daniel Fazenda e d. Rosa Maria Vieira Fazenda. Estudou humanidades antigas no Collegio Victoria, cursando depois o Collegio Pedro II, onde se bacharelou em letras, em 8 de dezembro de 1865. Foi companheiro de Joaquim Nabuco, Affonso Penna, Rodrigues Alves e outros.

Em 1866, matriculou-se na Faculdade de Medicina, doutorando-se em [illegible] de Janeiro de 1872. A sua these foi um trabalho distincto versando ella sobre *Mephitismo dos esgotos em relação á cidade do Rio de Janeiro e de sua influencia sobre a saude publica*.

Logo nella, o futuro historiador já se revelava.

Entrando na vida pratica, clinicou durante muito tempo na freguezia de S. José. Foi ahi 1º juiz de paz e influencia eleitoral. No periodo de 1895 a 1898 exerceu o mandato de intendente, com uma austeridade que lhe valeu não voltar mais á assembléa municipal. Foi medico do Hospital da Misericordia e director do Hospital de S. João Baptista. Desde 1898 que servia com uma competencia e uma dedicação extraordinarias no seu alto cargo de bibliothecario do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, onde toda a gente que queria saber alguma coisa desconhecida do passado, ia procural-o. A ultima vez que o entrevistámos foi pela chegada a esta capital do principe Henrique da Prussia, irmão do imperador da Allemanha. Quem escreve esta simples noticia, que ouviu, a respeito, o sabio historiador, ainda tem deante dos olhos a sua figura encarecida, meio deitada sobre a classica poltrona, desfiando, com uma clareza, uma segurança e uma rapidez admiraveis, sem o minimo esforço, pela ordem chronologica, todas as visitas principescas que temos tido, dos tempos coloniaes aos dias republicanos.

Vieira Fazenda não deixou propriamente um volume massiço de historia, nem, como Innocencio, elle escreveu o seu diccionario bibliographico. Costumava dizer que ficava para depois, quando a saude o permittisse. Em compensação, a sua obra é abundante.

Assignando artigos ou concedendo entrevistas, collaborou em todos os jornaes cariocas e em alguns de S. Paulo. Fez parte do Primeiro Congresso de Historia Nacional, reunido nesta capital de 7 a 16 de setembro de 1914 e foi o relator da secção de Historia das Letras e das Artes. Preparava-se para o Congresso Internacional de Historia da America, a reunir-se em 1922, do qual era membro, e vivia muito preoccupado com a futura commemoração do centenario da nossa emancipação politica. Professor honorario da Academia de Altos Estudos, era socio de quasi todos os Institutos Historicos do paiz.

A HORA DO DESENLACE

Ha mezes, o historiador se achava gravemente enfermo. No começo da semana, disseram que elle havia melhorado, e hontem á 1,30 da manhã, morria serenamente, assistido pela sua desolada familia, sendo a causa-mortis attestada como *arterio-sclerose*.

Divulgada a triste noticia, começou a encher-se, pel[illegible], a casa do illustre morto, á rua Joaquim Silva, 71, de amigos e admiradores, que ali ficaram até depois do meio dia.

O ENTERRO

A essa hora, por ordem do conde de Affonso Celso e com o consentimento da familia, foi o corpo do dr. Vieira Fazenda trasladado para o Syllogeu, onde ficou em camara ardente na sala de leitura do Instituto Historico.

Acompanhado por quasi todos os seus consocios, sendo o seu caixão trazido até o coche pelo conde de Affonso Celso, dr. Amaro Cavalcanti, professor Araujo Vianna, dr. Capistrano de Abreu, saiu o feretro dali, ás 4,15 da tarde, para o cemiterio de S. João Baptista, seguido de grande cortejo. Muitas corôas, particulares e enviadas por diversas instituições, acompanhavam o corpo. A Escola de Bellas Artes fez-se representar pelos professores Cincinato Lopes, Araujo Vianna e Heitor Lyra.

HOMENAGEM DA CIDADE

O sr. Amaro Cavalcanti, prefeito do Districto Federal, logo que teve conhecimento da morte do grande historiador, resolveu dar o nome de Vieira Fazenda á rua do Cotovello, onde elle nasceu.

A' beira do tumulo do illustre morto, falaram, pelo Instituto Historico, o barão de Ramiz Galvão, e o dr. Alberto de Carvalho.

EM BANGU'

SOLDADOS DO EXERCITO QUIZERAM ATACAR O POSTO POLICIAL

A prisão de um cabo e de um soldado do Exercito, determinada hontem, pela madrugada, por graves occurrencias, devido á energica intervenção do dr. Coelho Gomes, delegado do 25º districto, não teve mais maiores consequencias.

O cabo Manoel Leite dos Santos e o soldado José Hilario de Oliveira, o primeiro pertencente ao 1º batalhão de engenheiros e o segundo ao 3º batalhão de infantaria do Exercito, quando se achavam num botequim da rua Ferrer, na estação de Bangu', em completo estado de embriaguez, promoveram numerosas desordens, ameaçando todo o mundo.

As autoridades do 25º, avisadas desse facto, correram ao local e prenderam os dois provocadores de quantos appareceessem por ali áquella hora.

Os soldados presos foram conduzidos para o posto policial. Mas, depois de presos os arruaceiros, começaram a chegar e dentro em breve formavam um grupo de mais ou menos 15 homens, soldados do Exercito, que se portaram em attitude aggressiva.

Começaram esses soldados a fazer ameaças, dizendo que iam assaltar o posto, afim de libertar os dois collegas detidos.

O dr. Coelho Gomes, sabedor que foi dessa grave occorrencia, foi ter ao local, encontrando já muito accrescido o numero de soldados. Haviam passado de 15, como o eram a principio, para 40.

A autoridade empregou meios suasorios umas vezes, falou energicamente outras e ainda assim não conseguiu seu desejo. Apenas com isso a autoridade conseguiu arrefecer um pouco os animos dos soldados assaltantes.

Emquanto a autoridade procurava convencer os assaltantes pelos meios que julgou convenientes, eram requisitados serviços ao 2º delegado auxiliar, que providenciou, mandando 20 praças embaladas, além das do posto de Madureira.

Com a chegada da força, fugiram os desordeiros, voltando o local á calma.

Foi requisitada pelo delegado uma escolta do 3º batalhão, que removeu os dois presos para os seus corpos.

Um quinquagenario morre subitamente

No seu posto de trabalho, na cocheira da Tijuca, onde ha mais de 20 annos trabalhava como guarda, foi accommettido de uma syncope, fallecendo quasi instantaneamente, o nacional João Telles de Oliveira, preto, casado, de 55 annos de edade.

O cadaver do quinquagenario, com guia da policia do 17º districto, foi removido para o Necroterio Publico.

OS DE HONTEM...

Os "chauffeurs" scismaram que haviam de dar cabo da população

Subia hontem a avenida do Mangue, lado da rua Senador Euzebio, em vertiginosa carreira, o auto-guindaste A. S. U., do Corpo de Bombeiros, guiado pela praça n. 640, conduzindo como passageiros as praças ns. 140, 314, 469, 597 e 725, todas da 6ª companhia.

Estava em exercicio e ia fazer o percurso do Mangue, Cáes do Porto, avenida Rio Branco e Floriano Peixoto.

Pouco acima do antigo edificio da Companhia do Gaz, o pesado vehiculo derrapou, inesperadamente, e despenhou-se sobre o meio fio, partindo-se o eixo mestre.

As duas rodas de frente saltaram.

Rapido como foi o desastre, ninguem póde escapar, excepto o n. 725, que recebeu milagrosamente algumas contusões, sendo todos os demais atirados á distancia com graves ferimentos.

Soccorridos pela Assistencia, foram recolhidos á enfermaria do Corpo de Bombeiros. No local, esteve um carro de soccorro do Corpo, mas os primeiros curativos nos feridos foram feitos pela Assistencia Municipal.

A policia do 14º teve conhecimento do facto.

— Na rua do Cattete, esquina de Pedro Americo, o automovel 177, dirigido pelo "chauffeur" Antonio Teixeira de Souza, criminosamente, conforme apurou a policia, atropelou e feriu o menor Antonio Alves Loureiro, residente á rua Santo Amaro n. 196, ferindo-o bastante. O "chauffeur" foi preso e o menor transportado para a Santa Casa.

— Na mesma rua do Cattete, esquina da de Santo Amaro, o auto n. 333, que fugiu, atropelou o menor Colombo, filho de José Cardoso, preto, com seis annos, residente á ladeira da Gloria, n. 14, cujos ferimentos são leves.

— Na avenida Beira Mar, proximo ao Mourisco, o auto n. 599, tendo como "chauffeur" Henrique Ferreira da Silva, atropelou Jayme dos Santos Oliveira, com 11 annos, residente á rua do Riachuelo n. 81, que foi para a Santa Casa. O "chauffeur" foi preso pela policia do 5º districto.

— O "chauffeur" do carro n. 252, é um desalmado. Hontem, na avenida Salvador de Sá, atropelou imprudentemente os srs. Arthur Gama, residente á rua de Catumby 12, e José Lopes, remorador no n. 23.

Logo após, antes que a policia chegasse, fugiu, deixando as duas victimas, que foram soccorridas pela Assistencia, sendo mais grave o estado do sr. Gama.

No 12º districto foi aberto inquerito.

ENTRE MULHERES

O AZARADO CARNAVAL DA JULIETA

A nacional Julieta Silva, parda, viuva, de 25 annos, residente á rua Martha da Rocha n. 39, hontem, ao passar em frente ao predio n. 17 da rua Commendador Teixeira de Azevedo, no Encantado, foi inopinadamente aggredida a cacete por Adelina de tal, ali residente.

A offendida recebeu diversas contusões pelo corpo e teve o dedo pollegar da mão direita fracturado.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 20º districto, que anda á procura da aggressora.

Sociaes

DATAS INTIMAS

DUARTE FELIX

Passa hoje o anniversario do Duarte Felix, gerente desta folha, que, á sua inexcedivel actividade e dedicação, deve em grande parte a sua prosperidade.

Trabalhador infatigavel, dotado de admiravel tino administrativo e espirito de organização, Duarte Felix consagra, ha cerca de doze annos, as suas energias ao engrandecimento material do *Correio da Manhã*.

A essa capacidade administrativa, allia Duarte Felix um generoso coração que o torna querido por todos que trabalham nesta casa. E por este motivo a data do seu anniversario não é apenas uma festa sua e da sua familia mas um dia em que todos temos a nossa parte de justa alegria.

Fazem annos hoje:

O sr. João Lucas de Azevedo, gerente da casa Rio Branco.

— a senhorita Coryntha de Souza Neves.

— a senhorita Adelina Emilia Cabral, filha do fallecido sr. Jacintho Pereira Cabral, ex-funccionario da Prefeitura.

* * *

BAPTISADOS

Baptisou-se na matriz do Engenho Novo a galante menina Alita, filhinha do capitão João Alvaro da Costa e de sua consorte d. Eugenia Costa, sendo padrinhos o dr. Dyonisio Dantas e sua esposa, d. Antonietta Dantas.

* * *

VIAJANTES

Vindo de Bello Horizonte, chegou hontem a esta capital o dr. Augusto Accioly Carneiro, advogado nesta capital.

* * *

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem, no cemiterio de Inhaúma, o 2º escripturario da Alfandega desta capital Antonio Bento Ribeiro Catalão.

A morte do escripturario Catalão foi muito sentida na nossa aduana, onde o fallecido, gozava de geral estima pelo seu modo recto de proceder, caracter impolluto, e reconhecida honestidade.

Falleceu ante-hontem, no Asylo de São Luiz, d. Francisca de Paula Lins Mendonça Paes Leme, filha do finado marquez de Paizeramobim. A finada, que contava 82 annos, pertencia á alta nobreza do Brasil, era sobrinha dos marquezes de Gericinó e S. J. Marques, prima do marquez de Barbacena e deixa numerosos sobrinhos, entre elles os drs. Augusto Brant Paes Leme, João Damasceno, Pedro Olerio Paes Leme, coroneis Paes Leme e Pedro Barno Paes Leme e capitão-tenente Dario Paes Leme de Castro.

* * *

ENTERROS

No carneiro n. 2320 do cemiterio de São João Baptista foram hontem dados á sepultura os restos mortaes de d. Maria Luiza Santiago Fontes, esposa do negociante sr. José Luiz Ferreira Fontes e irmã do advogado dr. Gustavo Santiago. O feretro saiu da casa da bondosa progenitora da finada, Maria Santiago, sendo a encommendação do corpo feita no momento pelo vigario da Freguezia de S. Christovão, o rev. conego dr. Luiz Cavalcanti, e tendo grande acompanhamento.

Entre os presentes notamos: o deputado federal dr. Flavio da Silveira, dr. Luiz e senhora, almirante Cunha Menezes e familia, dr. Gustavo de Aguiar Pantoja, coronel J. Gonçalves de Amarim, commendador José Antonio da Silva e senhora, aspirante Arlindo da Cunha Menezes capitão Raul Fragoso de Mendonça, José Santiago da Silva, commendador Rocha Garcia e senhora, mlle. Eugenia Mendonça, João Coutinho e familia, L. Maria Patracinio, d. Rita Mendonça, Arthur F. de O. Marins, Adalberto Benecke, Fernando de Medeiros, Joaquim José S. de Castro, Manoel S. Leirão, Manuel Marques da Costa Braga Junior, Alfredo da Silveira e familia, Bernardino Gonçalves Fontes, commendador José Gonçalves Guimarães, mlle. Judith C. de Alencastro, Orlando Siqueira, Heitor Pinto da Silva, Augusto Silva, Domingos Menezes Sampaio, e senhora, Antonio Martins da Silva, Joaquim Balthazar da Silva Cunha, Carlo. S. da Silva, Armando Guimarães familia do commendador Nogueira, Mario da Cruz Secos, Fernando Marães, J. Rainho e C., José Rainho da Silva Carneiro, Nelson V. de Barros e senhora.

Por telegrammas e cartas enviaram pezames: Viuva almirante Maurity, viuva Alvaro Vianna, dr. José Maria Fragoso de Mendonça, commendador Loureiro e familia, coronel Hannibal Porto e familia, dr. Mancebo Filho, dr. Santos Netto, Lyra da Silva e familia, commendador Soares Pereira, d. Clara Cassar e familia e Antonio da Silva Santos.

*

No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi hontem, ás horas, inhumado o corpo do tenente João Climaco de Souza Chavita, director-iniciador do Centro Sergipano Tobias Barreto e cobrador da guarda nocturna do 4º districto policial.

Sobre o caixão foram collocadas innumeras palmas e "bouquets" de flores naturaes, destacando-se, entre as grinaldas, as seguintes inscripções: Saudade eterna, de sua desolada esposa; Saudades, de seus companheiros da guarda do 4º districto, e Ao Chavita, ultimo adeus do Jeronymo.

Muitas foram as pessoas, que o acompanharam á ultima morada, notando-se entre ellas os srs. coronel Henrique Guimarães, chefe politico da freguezia do Sacramento e inspector geral das guardas nocturnas; coronel Jeronymo Beretta, chefe politico no primeiro districto desta capital; capitão Augusto Ferreira, tenente Carlos Gouvea de Almeida Filho e José Augusto Ferreira Cavalheiro, commandante, ajudante e fiscal da guarda nocturna do 4º districto policial; Camillo Soares e tenente Canuto de Carvalho, pelo Centro Sergipano Tobias Barreto; capitães Joaquim Rodrigues Ferreira e Agostinho Mendonça commandante e ajudante da guarda nocturna do 14º districto; tenente Augusto de Azevedo Santos, capitão Francisco Segreto, tenente Ivo de Carvalho, capitão Joaquim de Oliveira, tenente Leite, tenente Avelino André da Costa, capitão Antenor Coelho da Silva, Paulo Ferreira da Costa, Eduardo Pinto Peixoto, tenente Manuel Caldeira da Fonseca, Simmaco Pedro Formichelli, Eugenio Apollo de Faria, Francisco Mandarino, Kelhim Mesquita, Leia Barbosa, Abdon Santos Rosa, Felinto dos Santos, João Carvalho Soares, capitão Bernardo Correia da Costa, Francisco Pinto, commissões de vigilantes do 4º e 14º districto policial, e associações de beneficencia, etc.

* * *

VESTIDO CHIC

OBJECTOS PERDIDOS

A' rua do Ouvidor, esquina da Avenida Rio Branco, foram achadas duas chaves, presas a uma corrente.

Trazidas a esta redacção, ficam aqui á disposição do seu dono.

VARIAS NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

O dr. Aguiar Moreira tem permanecido na estação Central até alta madrugada em companhia do dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, interessando-se pelo serviço de movimento de trens que felizmente tem corrido optimamente, graças aos esforços da laboriosa classe de conductores de trens, que muito tem feito para auxiliar a administração. Nada occorreu de extraordinario digno de registro, nos dias 16, 17 e hontem 19 do corrente.

— Os engenheiros Affonso Soares, Cicero de Faria, Ismael de Souza, Edgard Werneck e os conductores de trem João Nolasco, Lysandro dos Santos Parahyba, José Barbosa Junior, Armando Sayão e Rogerio Ayres de Oliveira muito tem auxiliado o sub-director da 3ª divisão no serviço de fiscalização de plataforma, no embarque e desembarque de passageiros.

COISAS DO NOSSO PAIZ

O SERVIÇO JUDICIARIO DE SENNA MADUREIRA, NÃO TEM GARANTIAS

O sr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, recebeu o seguinte telegramma:

"Trazemos ao conhecimento de v. ex. que fomos forçados, por motivo de maior gravidade, a suspender o serviço judiciario da secção do Acre, abandonando a respectiva séde, afim de aguardar aqui as garantias de que carecemos para desempenho das nossas funcções em Senna Madureira, onde numerosos capangas e policiaes commetteram toda sorte de tropelias, ameaças e desmandos, de ordem do prefeito dr. José Nicacio da Silva, que assim visa impedir o andamento do processo que lhe foi instaurado juntamente com dois cumplices, por varios crimes, de peculato, em virtude do que exhibido multiplos e vigorosos documentos constantes da representação endereçada ao juiz federal por varios ex-funccionarios da Prefeitura. Procurámos todos os meios licitos de solver a difficuldade da situação; mas, proseguindo as diligencias summarias, augmentaram as medidas de compressão da policia e capangagem, tornando-se arriscadissima a nossa permanencia, segundo cabaes declarações que possuimos de todos os magistrados da justiça local, documento que publicaremos e transmittimos em telegramma a v. ex. caso repute necessario. Tres vezes, foi aggredido o escrivão do juizo por policiaes e capangas insuflados pelo tenente picador Herculano de Andrade, então delegado, no intuito indissimulado de arrebatar um processo e intimidar as testemunhas. Alguns officiaes de justiça nomeados para garantirem o Juizo contra a invasão audaciosa da capangagem, foram presos e sómente soltos mediante a energica intervenção pessoal dos magistrados locaes e federaes, que, incorporados, compareceram ao quartel, reclamando contra a arbitrariedade, e sendo soltos nessa occasião os detentos, para minutos após serem de novo recolhidos á prisão, sem motivo algum, com a aggravante de haver o delegado Herculano formado a força em linha de atiradores, preparando visivelmente a chacina, caso voltassem os juizes a reclamar contra o innominavel desacato. No dia da nossa partida a cidade estava em pé de guerra, postados numerosos capangas nos logares centraes e immediações do Juizo e proximidades da casa do primeiro signatario deste, que a instancia de amigos e collegas pernoitou com sua familia na casa do desembargador Alberto Diniz, presidente do Tribunal. Estes factos, além de muitos outros, falam com eloquencia, prescindindo de commentarios. Opportunamente os relataremos por miudo com irrefragavel documentação. Esperamos confiadamente que prestará v. ex. mão forte para o desempenho dos nossos deveres, compellindo os réos ao respeito e obediencia ás ordens das autoridades judiciarias processantes, evitando o enxovalho da acção moralizadora da Justiça. Respeitosas saudações. Manáos, 10 de fevereiro de 1917. — Worigern Luz Ferreira, juiz federal; Affonso Pentado, substituto; dr. Godofredo Maciel, 1º supplente do juiz substituto em exercicio; João Mendes de Carvalho, procurador seccional."

O sr. Maximiliano, em vista do telegramma acima, transmittiu ao dr. José Ignacio, prefeito do Purús, Senna Madureira, o seguinte despacho, urgente:

"Remetto copia telegramma todos os membros magistratura federal do Acre. Embora avalie difficuldades manter concordia em territorio habitado por população adventicia, não posso deixar de impressionar-me com o facto de abandonarem os juizes seus logares por falta de garantias. Parece-me preferivel confiar a manutenção da ordem unicamente ás forças regulares e urgente reestabelecer a confiança na serenidade e cordura das autoridades constituidas. Saudações. — Carlos Maximiliano, ministro da Justiça."

Para a commissão devida aos vendedores de estampilhas

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, para o devido registro, copia do decreto que abre ao seu ministerio o credito de 204:500$000, supplementar á verba 21ª — "Commissão de 2 %", aos vendedores de estampilhas, do orçamento do mesmo ministerio, do exercicio de 1916.

Esse credito será assim distribuido: Recebedoria do Districto Federal, 105:000$000; ás delegacias fiscaes: No Amazonas, 5:000$; no Pará, ..., 10:000$000; no Rio Grande do Norte, 1:000$000; Pernambuco, 6:000$000; Bahia, 4:000$000; S. Paulo, 60:000$; Paraná, 1:000$; Santa Catharina, ... 400$000; e Rio Grande do Sul, ... 20:000$000.

As façanhas de um desordeiro

Pela policia do 4º districto foi preso, hontem, o conhecido desordeiro Bento José Ribeiro.

Este individuo, na rua do Nuncio, armado de navalha, promoveu uma grande desordem, tentando aggredir varias pessoas.

Preso pelo guarda-civil, reserva n. 40, Bento Ribeiro resistiu á prisão, atracando-se em luta corporal com o policial.

A muito custo foi elle subjugado com auxilio de outros guardas civis e conduzido á delegacia.

Depois de autoado foi o terrivel desordeiro recolhido ao xadrez.

Notas religiosas

CAPELLA DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Nesta capella, sita á rua Humaytá n. 157 (Botafogo), ha os seguintes actos:

Missas — Nos domingos e dias santificados, com pratica ao Evangelho, ás 9 horas, terminando com a benção do Santissimo Sacramento. Nos dias uteis, a missa será celebrada ás 8 horas em ponto.

Benções — As missas nas quartas-feiras e sabbados terminam com a benção do Santissimo Sacramento. Na primeira sexta-feira do mez a benção do Santissimo Sacramento será ás 3 horas em ponto.

Reuniões — Na ultima sexta-feira do mez terá logar, ás 2 horas, a reunião das zeladoras do Apostolado de Oração, e na primeira quarta-feira, após a missa, reunião da Associação de São José, presidida pelo revmo. capellão.

Cathecismo — Todas as quintas-feiras, ás 2 horas, haverá aula de cathecismo para os meninos e meninas de primeira communhão, na qual o revmo. capellão sempre fará uma explicação ao alcance das intelligencias infantis.

Nos sabbados, após a missa, haverá aula de apologetica ás cathequistas, podendo ser assistida pelas senhoras que frequentam a capella.

Tempo quaresmal — Nas sextas-feiras da Quaresma, ás 7 horas, haverá, na capella do Recolhimento, pratica, que versará sobre as verdades eternas:

Dia 23 — "Morte", pelo revmo. padre Demetrio de Miranda.

Dia 2 — "Juizo", pelo revmo. padre Orlando Motta.

Dia 9 — "Inferno", pelo revmo. conego Virgilio Morato.

Dia 16 — "Purgatorio", pelo revmo. padre João Baptista Siqueira.

Dia 23 — "Céo", pelo revmo. padre capellão.

CAPELLA DE N. S. DA CONCEIÇÃO APPARECIDA, NO MEYER

Nesta capella, as missas dos domingos e dias santos são sempre ás 10 horas.

Nos domingos, ás 9 horas, e nas quartas-feiras, ás 4 horas, haverá aula de cathecismo. A capella tem pia baptismal e os baptizados são feitos todos os domingos e dias santos, das 9 ás 11 horas; fóra destas horas, tambem serão feitos, havendo prévio aviso ao sacristão, que reside á rua Getulio 141.

A capella está sempre aberta, das 7 ás 9 1/2 horas, encontrando-se ahi o irmão procurador.

CAPELLA DAS DORES, EM TODOS OS SANTOS

Nesta capella funcciona a Devoção de N. Senhora das Dôres, que mantem nella o culto, sendo sua missa com benção do Santissimo Sacramento, aos domingos e dias santos, ás 10 horas: o catecismo parochial funcciona depois dessa missa e ás quintas-feiras, ás 3 horas da tarde, e o Apostolado da Oração, fundado no anno passado e ha pouco aggregado canonicamente.

DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Aos sabbados, na egreja da Lapa, haverá, ás 7 horas da manhã, missa cantada seguida de benção do Santissimo Sacramento, e ás 6 3/4 da noite recitação do terço, procissão, canto solemne da "Salve Regina", ladainha e benção em honra de N. Senhora do Carmo.

AS CELEBRES SAIDAS CLANDESTINAS DE MERCADORIAS DO CÁES DO PORTO

Em 1913 o escripturario da Alfandega, Francisco Medalha, procedendo a liquidação do manifesto do vapor allemão "S. Paulo", entrado em julho daquelle anno, de Hamburgo, verificou a falta de dois volumes da marca N. G. & C., ns. 1 e 2, consignados á ordem.

Ouvida a Compagnie du Port a respeito ficou, pelas informações por esta prestada, apurado que taes volumes, que deviam conter 78 kilos de botões, no valor de 2:520$000, e haviam sido submettidos a despacho, pela firma N. Gomes & C., tinham saído clandestinamente.

Instaurado processo a respeito, por ordem da inspectoria, pelo conferente Antonio Pires Soares do Lago, ficou apurado que a responsabilidade da fraude cabia aos funccionarios da Compagnie du Port, que serviam no armazem n. 4, do Cáes do Porto, de onde sairam as caixas alludidas.

Hontem, o sr. Paulo e Silva em longa e circumstanciada sentença sobre o caso, concluiu pela responsabilidade da Compagnie, pelos seus empregados, na qualidade de fiel depositaria, condemnando-a a pagar a importancia de 2:433$600, sendo 1:028$400 em papel e 1:404$000, em ouro, correspondente aos direitos de importação de mercadoria e 2 % de melhoramentos do porto, além das multas de 2:340$000, em favor do escripturario Francisco Medalha, e de 2:... $000, pela mercadoria, conforme determina a Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

MOVIMENTO COMMERCIAL

O que o Pará exporta e o que recebe

Belém, 19 (A. A.) — O mercado da borracha esteve paralysado, com insignificantes vendas desse producto das ilhas, por falta desse genero á venda.

Continúa a falta de lastro monetario.

O vapor "Acre" levou para a America do Norte 174 e meia toneladas de borracha, sendo 92.602 kilos da fina, 1.312 da entre-fina, 51.270 de sernamby e 25.226 de caucho. O vapor inglez "Stephen" entrado hontem de Manáos saiu hoje para a America do Norte, levando dali 081 e meia toneladas de borracha, 4.488 hectolitros de castanha, 7.000 couros, 270 hectolitros de copahyba e 47.000 kilos de metaes velhos. De Itacoatiara esse vapor leva 11 toneladas de borracha, 4.702 hectolitros de castanhas, 2.752 kilos de couro e 11.303 de cacáo.

Entrou o vapor "Pernambuco", trazendo 6.830 volumes de assucar, parecendo desapparecida a causa da subida do preço desse genero.

EM TORNO DE UMA LEI

Acalorada discussão no Tribunal de Justiça do Pará

Belem, 18 — (A. A.) — Na reunião do Tribunal Superior de Justiça, hontem realizada, foi discutida a preliminar levantada na sessão passada pelo desembargador Julio Costa, inquinando de nulla a lei que pôz em disponibilidade o dr. Milton Burlamaque, juiz de direito do Xingu'.

Travada forte discussão a respeito dessa lei, foi ella defendida pelos desembargadores Alfredo Barradas, Pires Reis e Anselmo Santiago. Replicou o desembargador Julio Costa, sustentando a inconstitucionalidade da lei. Falou o desembargador Augusto Olympio, procurador geral do Estado, sustentando os argumentos do dr. Julio Costa e apresentando outros.

Posta a votos a preliminar, votaram contra, o presidente Rocha Vianna, os desembargadores Barradas, Pires Reis, Thomaz Ribeiro, Santiago, Loyola. O desembargador Virgolino não tomou parte na votação, em vista do seu parentesco com o dr. Milton Burlamaque.

Conhecida a decisão, o desembargador Julio Costa leu o seu voto vencido, requerendo a inserção do mesmo na acta e sua publicação no "Diario Official". Em vista da decisão do Tribunal, foi declarada vaga a comarca de Xingu', e organizada a lista, obtendo votos os drs. Horacio Mello, secretario do Tribunal; Alfredo Ladislão e Augusto Borborema, promotores.

NO PARÁ

A carestia dos generos alimenticios

Belem, 19 — Os marchantes reuniram-se hontem, com a presença do secretario do Estado, do intendente municipal e do inspector do Thesouro, ficando assentado que a carne verde seja vendida, de hoje em deante, a 1$100.

Continúa a subida assustadora dos preços dos generos de primeira necessidade, procedentes do interior do Estado, e do café e outras bebidas temperadas com mel

Minas-Rio-S. Paulo

BELLO HORIZONTE, 16 — (*Do correspondente*) — Lemos com vivo interesse o "suelto" energico, e muito judicioso do *Correio da Manhã* de 11 deste, com relação ao formidoloso coronel Fabricio. Os seus arreganhos ultimamente ensaiados na zona do Contestado não passam de um plano para explorar os governos do Paraná e de Santa Catharina. O famoso caudilho sabe que é temido naquella região e quiz, por esse meio, vender caro as suas propriedades aos dois governos, dando de "contrapeso" o socego do territorio; é um plano bem architectado e maduramente premeditado. Nós, que durante alguns annos habitámos o Contestado, conhecemos o grande rosario de façanhudos feitos do novo "ferrabraz". Quando chegámos ao sul fazia pouco tempo que José Vaccariano havia assaltado o pagador da E. F. S. P.-R. G., matando dois rapazes e se apossando da respeitavel somma de trezentos e oitenta contos de réis, os quaes escorregaram para os bolsos de um seu compadre, insinuador de tal feito, e que manteve por mais de dois annos cem homens em armas, que espalhavam o terror naquella região, com o fim de proteger a Vaccariano, e evitar a sua prisão. Faziam poucos dias que haviamos chegado em União da Victoria, quando, com grande espanto nosso, vimos entrar pelas ruas daquella cidade, cavalgando um soberbo e fogoso ginete tordilho, a gigantesca e imponente figura do coronel Fabricio, que trajava amplas bombachas, bello palla oriental, lenço de seda no pescoço com as pontas ao sabor dos ventos, chapéo cinzento de largas abas com bombolim de retroz jogado ás costas, calçando altas botas amarellas, em cujos taccões se prendiam ricas esporas de barulhentas rosetas; no seu largo cinturão se embebia uma exquisita pistola "Parabello" e pendente balouçava comprida e reluzente espada de bainha metallica; trazia a tiracollo uma "Mauser" de doze disparos. Sobre o carnudo lombo do seu ardente bucephalo assentava um custoso "soccado" chapeado; nas rédeas, cabeçada, peitoral e rabicho rebrilhavam em profusão e symetricamente "bombinhas" de prata caprichosamente pollidas; no dorso da sella atravessava um fofo e vasto pellego uruguayo, que cobria as ilhargas do animal na garupa, a par das indispensaveis "bolas", estava enrodilhado um bem feito e comprido laço de couro trançado. O famoso coronel é o perfeito typo do gaucho! Atrás de si marchava militarmente, a dois de fundo, um sequito de trinta cavalleiros em attitude bellica, os quaes, embora sem o luxo do chefe, traziam, como elle, aquelles petrechos. Deante daquella malta de physionomias aggressivas, sentimos uma certa frieza percorrer a nossa espinha dorsal, e as pernas pouco firmes, e só não pedimos garantia de vida porque notámos que a autoridade local tambem soffria de "malêtas" deante daquella famigerada gente. Durante a nossa estadia no Contestado, vimos desfiar uma longa série de feitos seus, e de seus sequazes.

Pouco tempo antes de deixarmos a terra das autocracias vimol-o, ao lado da columna do coronel Pinho, como commandante em chefe dos "vaqueanos", em batidas pelos campos do Irany, poucos dias depois de ter tombado ali e para sempre o saudoso e valente coronel João Gualberto, victima de sua imprudente coragem. O custo dessa façanha incruenta só o sabe o Thesouro daquelle Estado.

Socegue, coronel: nós não dizemos mais nada; e isto mesmo que fica dito é por termos certeza de que só se "opéra" bem nos terrenos chatos e limpos dos "pampas"; e nós actualmente estamos entre as "alterosas montanhas", de accesso difficil e penoso. Com franqueza lhe dizemos que nas margens do Iguassú não repetiremos a nossa lenga-lenga. — O.

LAVRAS, 15 — (*Do correspondente*) — Chegou no dia 13, á meia noite, em trem especial, a esta cidade, a companhia lyrica Rotoli-Billoro, que, saindo do Theatro Republica dahi, aqui veiu a inaugurar o nosso Theatro Municipal.

Pelo que a gente anda a ver no ar, poderemos avaliar o que vae ser essa festa de arte no dia 15.

A sra. Agostinelli não veiu, coisa que desapontou a muita gente. Mas a sra. primadona viria mesmo?... As desculpas foram que a sra. Agostinelli tinha adoecido, mas outros, melhores informados, dizem que disso foi causa o contrato que se vencera...

Todavia, a alma do povo desta culta cidade do oéste vibra de enthusiasmo, antegozando as delicias das noitadas esplendidas.

Esplendido está o Theatro Municipal de Lavras. E' pequeno para companhias como essa que aqui está, mas é muito grande para nós. Ha quem affirme que em belleza e arte ahi no Rio só se encontram melhores o Municipal, o Republica e o S. Pedro. Será um gracejo. Quem o disse não foi pessoa daqui e nem eu, senão gente da propria companhia. Seja graça ou não, o que posso affirmar é que o theatro de Lavras está bonito deveras. Se eu dissesse mimoso talvez arranjasse então um termo mais apropriado.

Que em Minas elle está em primeiro logar é coisa que, penso, não merece duvidas... O forro do theatro é todo de zinco estampado formando polygolos. E de zinco egual as frentes das frisas, dos camarotes e das galerias, com debruçadeiras de pellacia de seda carmezim.

Um dos camarotes foi entregue á municipalidade, que o mobilou e decorou com luxo e gosto, e ahi ficaria bem impressionado quem quer que dahi viesse, por exigente que fosse, a apreciar comnosco a profusão de luzes, que é espantosa por todo o theatro.

Para essa festa têm chegado innumeras familias de quasi todas as cidades vizinhas. E não só dessas. De Bello Horizonte, de Barra Mansa e de outras longinquas terras.

Infelizmente parece que o luxo vae dominar. Sei que custosas *toilettes* foram confeccionadas ahi e em S. Paulo. A coisa é que a guerra está muito longe e a crise parece não ser muito negra por este delicioso pedaço do oéste.

Da impressão que os illustres artistas tiveram de Lavras eu nada direi. Lavras é uma cidade pequena, bonita e de um certo conforto. Não tem, porém, aquelle conforto que essa gente costuma encontrar nas grandes cidades que visitam. Mas, que diabo! assim mesmo eu fico a pensar: quem sabe se alguns delles, vendo isso aqui, ao menos não se recorde com saudade da querida aldeia, da amada terra, perdida nalgum recanto pittoresco e doce da velha Italia, creanças a correr, carros a cantar...

Estado do Rio

VALENÇA, 16 — (*Do correspondente*) — O dr. Dilermando Brandão Caldas, distincto e trabalhador engenheiro, apresentou á Camara Municipal um requerimento pedindo permissão para explorar força e luz, no Rio Preto, neste Estado. Esta petição, submettida á discussão em secção do dia 13 p. passado, foi approvada por todos os vereadores, unanimemente.

A autorização pedida, segundo ouvimos dizer, teve a concessão de explorar 25 annos, com isenção de todos impostos municipaes durante 15 annos.

Folgamos muito registrar mais este melhoramento, que vae muito engrandecer o nosso ditoso municipio.

— O musical "Grupo do Zéca", attendendo á insistencia de innumeros admiradores enthusiasticos, bem assim o desenvolvimento que tem alcançado de ha muitos annos nesta cidade, resolveu constituir em 28 do mez p. p., em reunião extraordinaria, com assistencia de muitos cavalheiros, uma banda musical com a denominação "Sociedade União do Zéca", ficando composta de duas directorias, da seguinte maneira:

Directoria externa: presidente, Amadeu Rackle; vice-presidente, Antonio Prado Peixoto; 1º secretario, Sebastião Alves Gomes; procurador, Nestor Ribeiro; 1º fiscal, Manoel Mello do Espirito Santo; 2º fiscal, Angelo de Carvalho Araujo; thesoureiro, Antonio Truda.

Directoria interna: presidente, Francisco Magalhães; vice-presidente, José Magalhães; 1º secretario, Agnello de Oliveira; 2º secretario, Licidio Magalhães; procurador, Alicacio Machado; 1º fiscal, Antenor Magalhães; 2º fiscal, Vericio Magalhães; mestre da musica, Cassiano Placido Silva; contra-mestre, Sebastião de Cerqueira.

— No dia 14 deste mez registrou a sua data natalicia o dr. Nicoláo Abramo, dedicado medico da Casa de Caridade desta cidade. O distincto anniversariante, que conta na nossa sociedade de um vasto circulo de relações, teve mais uma vez o grato ensejo de verificar quanto é estimado pelas innumeras provas que recebera.

— Com o nascimento de uma robusta menina, que tomou o nome de Annita, no registro civil, está enriquecido o lar do major Francisco Ielpo, estimadissimo chefe da "Casa Mingote", nesta praça.

No dia 15 do corrente mez completa mais um anno de existencia o dr. João de Carvalho Borges, estimado engenheiro e ex-director da E. F. União Valenciana e ultimamente engenheiro da Fiscalização das Estradas de Ferro Federaes na Capital Federal.

— Partiu hoje para essa capital o dr. José Blois, illustrado advogado do nosso fôro e ex-secretario da *Tribuna*, semanario que aqui alcançou devotados admiradores.

— Chegou hoje o dr. Mario Lopes Domingues, um dos empresarios do Theatro Pequeno nessa capital, assim como nosso collega do *Imparcial*.

— Partiram hoje, pelo trem da tarde, para essa capital, com suas exmas. familias, o dr. Mario Castilhos do E. Santo, o dr. Arthur Tavares e o dr. Castão dos Reys.

Os seus embarques estiveram muito concorridos por muitas pessoas de nossa sociedade.

BARRA MANSA, 17 — (*Do correspondente*) — Pelas columnas da *Gazetinha*, de que é digno redactor, o capitão Pedro José da Rocha, publicou ante-hontem o seguinte:

"*Liga da lavoura* — A creação de uma liga da lavoura, com séde neste municipio, é já uma idéa vencedora. Nada mais opportuno, nada mais justo, do que a iniciativa do illustre dr. Oscar P. Fontenelle, promovendo activa propaganda para sua execução.

A *Gazetinha*, que de longa data se vem batendo pelos interesses vitaes da lavoura local, sente-se orgulhosa com o desinteressado trabalho do seu digno collaborador, certa como está da sua completa victoria. E para tanto está o illustre fluminense apparelhado.

Nas lidas honrosas, e por vezes arduas, da propaganda em favor da lavoura e do commercio neste recanto do planeta, o nosso infatigavel amigo dr. Oscar Fontenelle tem desempenhado papel salientissimo e sympathico.

A sua rara coragem, apontando com calma e dignidade os erros daquelles que, divorciados do direito e da razão, vão criminosamente arrastando as classes laboriosas do paiz á miseria e ao suicidio, tem exalçado as suas qualidades de emerito batalhador.

Estuda os assumptos com uma acuidade penetrante e superior e expõe-nos com uma clareza e elevação de vista notaveis.

Os seus artigos publicados nesta folha e reproduzidos por diversos collegas encerram a mais completa exposição do soffrimento dos lavradores fluminenses, esmagados por tributações insupportaveis.

Portador de fulgurante talento e de alma votada ao bem, têm-se imposto á estima de seus leitores e á admiração de seus collegas, alcançando notas distinctas em todas as cadeiras do curso de direito.

O alto criterio com que ha sabido discutir os mais graves e intrincados problemas da lavoura e da tributação de impostos, que mereceram a attenção do seu esclarecido raciocinio, tem-n'o collocado em vivido destaque.

Brevemente, no intuito de tornar mais conhecido dos lavradores o trabalho do operoso moço, a *Gazetinha* dará publicidade á grande copia de folhetos, contendo parte dos seus artigos, que serão distribuidos gratuitamente.

Appelamos para os lavradores deste municipio, afim de que se dê á lavoura uma feição significativa, uma attitude, como lhe compete, decisiva e efficaz. E' preciso que se respeite a lavoura, como a mais possante alavanca do progresso material e moral dos povos, para que a força da lavoura se crystallize e lance seus reflexos sobre as organizações das leis que hão de regular a incrementação da riqueza publica. E' preciso que os lavradores se congreguem e, irmanados pelo mesmo pensamento, reconheçam o seu importante papel na alliança com as demais fontes de actividade sociologica.

Ao intemerato lutador dr. Oscar Fontenelle, a *Gazetinha* dirige os mais affectuosos cumprimentos, fazendo calorosos votos pela sua prosperidade e amplitude de sua preciosa existencia, para que por muitos annos continue no desempenho de sua nobre tarefa."

Estado de S. Paulo

TREMEMBÉ, 15 — Realisou-se sabbado ultimo, nesta cidade, na residencia do sr. Antonio Almeida, capitalista aqui residente, o consorcio de sua filha, senhorita Maria Almeida, com o sr. Bernardino Simões Neves, commerciante residente em Santos.

O acto, que foi presidido pelo coronel Evaristo Marcondes de Andrade, 1º juiz de paz, revestiu-se de grande solennidade, tendo a elle assistido muitissimas pessoas gradas.

Paranymphara o acto civil os srs. Silverio Banhara e José Rodrigues Gatto.

Em seguida ao acto foi servida aos convidados uma lauta mesa de doces.

Os recem-casados seguiram no mesmo dia para Santos, pelo nocturno das 2 horas e 40.

— Entrou em execução a lei da Camara Municipal que obriga o fechamento das casas commerciaes ás 8 horas da noite.

— O movimento da estação local, durante o mez de janeiro ultimo, foi de 13:700$400, a saber:

Viajantes, 3:787$100; encommendas, 306$800; animaes, 8:877$200; mercadorias a pagar, 355$700; mercadorias pagas, 41$460; telegrammas, 99$100; imp. paulista, 178$000; armazenagem, ... 15$400; multas, 23$300; notas vendidas, 8$300; certificados, 7$000; total, réis 13:700$400.

— Estão aqui a passeio os srs. José Rodrigues Gatto e Antonio Monteiro Morgado, commerciantes residentes em Santos, acompanhados de suas familias.

*

Para esta secção acceitamos todas as noticias de interesse geral que nos forem enviadas ficando as mesmas sujeitas ao criterio da redacção.

NO PERU'

Renuncia do ministro da guerra

Lima, 19 (A. A.) — O ministro da Guerra apresentou a sua renuncia ao presidente da Republica.

Theatros & Cinemas

RECLAMOS

Theatros

O S. José encerra hoje a série de espectaculos carnavalescos, levando á scena duas das mais applaudidas peças no genero — "Tres pancadas" e "Zé Pereira", que já tiveram sua época de successo retumbante.

*

Está annunciado para hoje mais um baile á fantasia, no Assyrio. Dado o gosto e a sociedade que o frequenta, a noite de hoje, no Assyrio, vae ser uma das mais brilhantes e animadas.

* * *

CARTAZ DO DIA

Theatros

S. JOSE' — "Tres pancadas" e "Zé Pereira" (revistas), ás 8 1/4 e 10 1/2.

* * *

Cinemas

AVENIDA — "O preço da honra" (drama).

IDEAL — "A identidade da orphã" e "No paiz das tormentas" (dramas); "Nos bastidores" (comedia); "Universal Jornal" (do natural).

IRIS — "O corneta da Algeria" e "Amor, odio e martyrio" (dramas).

ODEON — "O nosso pobre coração (drama); "Gaumont Actualidades" e "Paisagens fluvines" (do natural).

PARIS — "A alma da defunta" (drama); "Oscar, empregado do correio" e "Nas vestes do consul" (comedia); "Film Jornal" (do natural).

PATHE' — "Filha de artista" e "Por um throno" (dramas).

* * *

PRIMEIRAS

OS FILMS DE HONTEM

O Odeon, o elegante cinema da Companhia Cinematographia Brasileira, deu-nos um deslumbrante programma, assim constituido: "O nosso pobre coração", romance passional, de scenas repassadas de meiguice, tendo como interprete a nova "estrella" Jane Marnac, que já chega até nós aureolada pelos applausos de platéas cultas; "Gaumont Actualidades", com a resenha dos principaes acontecimentos mundiaes; "Paisagens fluviaes", com as pittorescas vistas do natural.

Um programma estupendamente grandioso, foi o que se estreou hontem no luxuoso Pathé. Delle resalta, como nota culminante, o sensacional drama — "Filha de artista", pungente historia de uma fraca artista explorada pelo mercantilismo, cujas arrebatadoras scenas são interpretadas pela festejada actriz Morise Deuvray: "Por um throno", drama de empolgantes aventuras, em quatro pujantes actos.

E' verdadeiramente maravilhoso o programma que exhibiu hontem, em "premiére", o confortavel Avenida. Está elle constituido pela "reprise" de um magestoso film, que já fez entre nós memoravel successo. Referimo-nos ao electrizante drama — "O preço da honra", notavel trabalho artistico da D'Luxo, no qual figura como interprete do principal papel a distincta artista Alice Brady.

Para hontem organizou o popular Paris um programma que fez as delicias de seus "habitués". Era elle assim confeccionado: "A alma da defunta", bellissimo drama em 3 actos, cujo entrecho é baseado numa encantadora lenda; "Oscar empregado do correio" hilariante comedia; "Nas vestes do consul", engraçado "vaudeville"; "Film Jornal", ultimo numero, com as mais interessantes reportagens nacionaes; "A senhora do estudante", divertida comedia.

O querido Iris, como de costume, mudou hontem de programma, e fel-o de modo a proporcionar aos seus frequentadores um delicioso espectaculo que constou do seguinte: "O corneta da Algeria", grande drama militar, de scenas emocionantes, reproduzindo scena, de heroismo do soldado francez; "Amor, odio e martyrio", drama de lances tempestuosos, de um bello enredo de aventuras de uma mulher que se sacrifica, tendo nelle o papel de maior destaque a bella actriz Elettra Reggio.

Conquistou mais um indiscutivel successo, com o novo programma, o conceituado Ideal. Na sua téla, correram os seguintes surprehendentes films: "A identidade da orphã", drama de lances os mais commoventes, em 3 vigorosos actos; "Nos bastidores", ultragraciosa comedia em 2 actos, pelo impagavel Billie Ritchie; "No paiz das tormentas", drama em 5 actos, pela applaudida actriz americana Mary Pickford; "Universal Jornal", com a resenha dos assumptos mundiaes de actualidade.

Apezar dos folguedos carnavalescos, foi grande a concorrencia ás sessões cinematographicas da Maison Moderne. Aliás, os films exhibidos eram magnificos: "A febre do ouro", sensacional drama de aventuras, em 5 partes, e "O perú branco", hilariante fita comica. Esses films serão exhibidos ainda hoje, pela ultima vez.

UM IMPRUDENTE

Ao saltar de um bonde ficou sem a perna esquerda

O operario Manoel Neves, solteiro, de 35 annos, residente no Caminho do Sacco n. 125, em Ramos, hontem, quando pretendia saltar de um bond, linha Andarahy Grande, em movimento, fel-o em tal impericia, que, caindo no sólo, ficou com a perna esquerda sob as rodas do vehiculo, que a deceparam.

Chamada a Assistencia, foi Neves medicado e, depois, removido para a Santa Casa.

A policia do 16º districto soube do facto.

A TRAVESSIA DOS ANDES

Mais uma tentativa fracassada do aviador Pedro Zanni

Buenos Aires, 19 (A. A.) — O tenente aviador Pedro Zanni, o detentor do record sul-americano de duração e velocidade em aeroplano, tentou mais uma vez a travessia dos Andes levantando vôo hoje de Punta Vacas.

O arrojado piloto foi, porém, infeliz e, talvez devido ás condições atmosphericas ou a um desarranjo no motor, caiu em Zanjon Amarillo, ferindo-se levemente.

O apparelho que tripulava ficou completamente estragado.

O tenente Zanni declarou que não se arriscará mais a outra tentativa.

EM BELÉM

A cidade sem trafego de bondes

Belém, 19 (A. A.) — Continúa suspensa a circulação dos bondes, devido á gréve geral dos motorneiros e conductores, por não ter tido solução até agora o pedido que fizeram para obter a diminuição de horas de trabalho e o augmento do salario. Os parcellistas mantêm-se em attitude pacifica.

Os poderes agem no intuito de restabelecer o trafego.

ULTIMAS NOTICIAS

OS JORNAES PARISIENSES E OCTAVE MIRBEAU

Paris, 19 — (A. H.) — Os jornaes publicam o testamento politico do saudoso escriptor Octave Mirbeau, recentemente fallecido.

Diz Mirbeau que depois de se haver esforçado tanto por desmascarar a mentira, a luta que manteve veiu a ter por epilogo o maior crime que a historia do mundo registra — a monstruosa aggressão da Allemanha á Civilização. Conserva a esperança de uma humanidade melhor, onde a consciencia dos individuos respondam a mais altos ideaes. A guerra deixou patente de quanto eram capazes as consciencias collectivas das patrias, tornadas realidades.

A Allemanha assumira a sua posição nos arraiaes do crime. A França, cujo maior titulo de gloria ha de ser o de haver buscado evitar a guerra, assumiu no Bem a sua posição.

Depois de assignalar o perigo, para uma nação, em se apresentar como aggressor depois de ter sido victima, Octave Mirbeau diz que os homens que querem estender a mão á Allemanha, cuja cubiça permanece a mesma, estão no erro. A unica generosidade está em tudo sacrificar pela França que não almeja senão que a sua victoria seja o ponto de partida de uma humanidade melhor.

Termina lançando um appello aos seus companheiros de luta, exhortando-os a reconhecerem as realidades das patrias, a salvaguardarem a alma nacional franceza que deu provas de ser uma alma magnifica, cujo exemplo acabará por influir sobre a alma de cada um.

"E' desse modo" — conclue — que a humanidade poderá ser regenerada pela França!"

*

DINHEIRO PARA A GUERRA

Capetown, 19 — (A. H.) — Parece que o governo solicitará do Parlamento creditos supplementares com vistas na continuação da guerra.

A situação financeira é excellente e não tornará pois necessario recorrer a nenhuns impostos novos.

Lord Buxton, governador geral, ao ser aberto o Parlamento Sul-Africano, declarou confiar que não só o corpo expedicionario sul-africano seria mantido com os seus effectivos completos, mas tambem que esses effectivos seriam elevados. Accrescentou que o governo continuava a recrutar o maior numero de voluntarios possivel para o serviço no estrangeiro, auxiliando sob outros aspectos e na mais ampla medida o governo imperial, no concernente á prosecução da guerra.

*

O Almirantado inglez desmente uma noticia allemã

Londres, 19 — (A. A.) — Os jornaes desta capital, devidamente autorizados pelo Almirantado, desmentem a noticia espalhada pelos allemães, de ter um submarino posto a pique, em 24 horas, um cruzador auxiliar inglez de 20.000 toneladas, assegurando que o chefe da marinha allemã não poderá publicar o nome desse cruzador, por isso que não é verdadeiro o facto.

*

Uma brilhante carga da cavallaria russa

Londres, 19 — (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que em Lustz a cavallaria russa, numa brilhante carga, conseguiu romper um trecho da linha inimiga, obrigando os austro-allemães a recuarem muitos kilometros.

A luta prosegue intensa nos outros sectores.

*

O recebimento de ouro em joias na França

Paris, 19 — (A. H.) — Diversas pessoas consultaram o Banco de França sobre se não era esta a occasião de organizar o recolhimento do ouro em joias e de outros objectos de metaes preciosos.

O Banco de França agradeceu, porém, essa suggestão, declarando que seria deploravel arruinarmos as nossas collecções com vistas ao recolhimento de ouro, tanto mais quanto o credito do paiz de modo algum exigia semelhantes sacrificios.

*

A mobilização dos recursos naturaes e industriaes da India

Londres, 19. (*A. H.*) — Segundo noticias procedentes de Delhi, antecipa-se ali que o novo serviço organizado por sir Thomas Holland, perito em materia de industrias indianas, no intuito de mobilizar os recursos naturaes e industriaes da India, dará em resultado augmentar enormemente a producção de munições e de material de guerra.

Continuam a affluir generosamente as offertas dos principes e das communidades indianas em proveito da guerra. O Maharajah de Bikanier acaba de recrutar mais tres companhias de meharistas.

*

O que informa o communicado francez das 15 horas

Paris, 19. (*A. H.*) — O communicado official das 15 horas diz o seguinte:

"Actividade de patrulhas na região de Barnaup-le-Haut. Calma nos demais pontos da linha de frente.

Na noite de 17 para 18 do corrente, um "Zeppelin" voou sobre a costa do Departamento de Pas de Calais e deixou cair varias bombas sem nenhum resultado.

*

Em torno do ultimo emprestimo inglez de guerra

Londres, 19. (*A. H.*) — Falando hoje na Camara dos Communs o ministro das Finanças declarou que o numero de subscripções para o actual emprestimo foi tão elevado que embora os empregados dos bancos trabalhassem dia e noite tinham ficado ainda por classificar dois milhões e trezentos mil pedidos.

"Não posso, pois, — continuou, — fornecer detalhes antes da proxima semana. Sinto-me, porém, feliz em poder dizer que o emprestimo constitue um successo muito maior do que a principio esperavamos.

Não devemos, no entanto, exagerar e para podermos conservar o sentido exacto das proporções devemos ter em conta a cifra a que esperavamos attingir quando o emprestimo foi lançado.

Numa reunião de personalidades financeiras da City perguntaram-me qual era o total em dinheiro á vista, que eu considerava necessaria para que o emprestimo constituisse um verdadeiro successo. Respondi que seiscentos milhões era a cifra que desejava mas com a qual me não contentaria.

Está já verificado de modo positivo que, sem levar em conta a contribuição directa dos bancos o total do emprestimo foi já excedido de mais de cem milhões esterlinos."

*

O gabinete de concentração australiano

Londres, 19. (A. H.) — Telegrammas de Melbourne referem que o sr. Hughes, primeiro ministro da Australia, entrevistado naquella cidade sobre a feição do novo governo, disse que o gabinete de concentração, recentemente formado, realizaria o desejo, manifestado pelo povo, de proseguir na guerra, com a mais firme determinação, até ao fim.

*

A producção universal do ouro

Londres, 19. (A. H.) — O semanario "The Statist" publica hoje os dados seguintes sobre a producção universal do ouro em 1916:

A totalidade da producção é avaliada em 95:725.000 libras esterlinas, algarismo esse que só tres vezes foi excedido até hoje. Para esse total contribuiram: a Africa Ingleza, com 44.996.000 libras; a Australasia, com 8.842.000; as Indias, com 2.300.000; o Canadá, com 4.050.000, sendo, pois, de £ 60.188.000 o total da producção do imperio britannico.

Os Estados Unidos produziram ... 19.037.000 libras, a producção da Russia foi computada em seis milhões de libras e a do Mexico em dois milhões e meio. Os outros paizes, em seu conjuncto, produziram oito milhões de libras.

Assim, perto de dois terços da producção mundial procedem do Imperio Britannico.

O record da producção em 1916 coube ao Transvaal que figura com 39.500.000 libras e á Rhodesia que contribuiu com 3.896.000.

O PRESTITO DOS TENENTES DO DIABO

A' ultima hora recebemos o *puff* do Club dos Tenentes do Diabo. Por elle se póde calcular, effectivamente, da belleza e da sumptuosidade que o prestito do querido e glorioso Club offerece. A commissão de frente compõe-se de 50 valorosos *baêtas*, seguida, na primeira parte do prestito, dos *Arautos do Inferno* e da banda de clarins. A primeira allegoria é o guem-se varias minusculas allegorias, de Marroig, glorificando Momo. Seguem-se varios minusculos allegoricos, como guarda de honra. A segunda allegoria é *Proserpina*, de carne e osso, seguida das 3ª, 4ª e 5ª allegorias, respectivamente, *Vulcano*, *Satan II* e *Ariestr*. O primeiro carro de critica, *O novo confissionario*, é uma feliz allusão aos processos policiaes para a obtenção de confissões de criminosos. A sexta allegoria — *Carro dos Deuses* — é outro carro de bellissimo e encantador effeito, destinado a arrancar francos applausos. A segunda critica é *A Melancia do Lalão*, um carro de espirito fino e de observação cultivada.

Na segunda parte do prestito, depois das bandas de musica e clarins, apparece a *Apotheose ao Champagne*, o setimo carro allegorico, de incomparavel belleza. O terceiro carro critico é o *Cepo e Sebo*, uma deliciosa *charge*... á carne fresca e aos seus retalhistas. A oitava allegoria é a *Scena no fundo do mar*. A quarta critica é sobre o *Torniquete dos Impostos*. A terceira parte é iniciada, depois da banda de musica, da fanfarra de trombetas, pel'*A luta no ar*, 9ª allegoria, de effeitos surprehendentes. O 5º carro critico — *Os ratos dos correios* — é uma magnifica e desopilante pilheria sobre a Repartição postal. A sexta critica — *O voto feminino* — é outra pilheria deliciosa a proposito do suffragismo. A decima e ultima allegoria — *Gyrasões* — é uma mimosa apotheose á flora nacional. O itinerario do sympathico e querido Club é o seguinte: rua X, cáes do Porto, Avenida Rio Branco, em volta; ruas Marechal Floriano Peixoto, Uruguayana e Carioca, praça Tiradentes, em volta; avenida Passos, rua Marechal Floriano Peixoto, Avenida Rio Branco, em volta, até á praça Mauá; volta pela Avenida Rio Branco, ruas da Assembléa e Carioca, praça Tiradentes, em volta, rua Sete de Setembro, Avenida Rio Branco, rua Luiz de Vasconcellos e Caverna.

A exportação de trigo na Argentina

Buenos Aires, 19. (A. A.) — De accôrdo com as estatisticas officiaes, a exportação de trigo durante o anno de 1916 ascendeu a 2.242.625 toneladas. O milho alcançou 4.018.582, a semente do linho 638.654 e a aveia 784.734.

Na ultima semana de janeiro, só para o Brasil, foram exportadas 1.734 toneladas de farinha de trigo, sendo que, durante todo o anno passado, foram exportadas para ahi 122.811 toneladas.

A legação chilena em Paris

Santiago, 19. (A. A.) — O dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, offereceu ao senador Bulnes a legação chilena em Paris, não se sabendo ainda se o mesmo a acceitará.

O projectado emprestimo argentino

Buenos Aires, 19. (A. A.) — Em seu numero de hoje, o vespertino "El Diario" tratando da ultima operação bancaria realizada pelo governo para obtenção do emprestimo de 18.500.000 dollars, diz que a plethora de dinheiro nas praças norte-americanas permittirá que, em qualquer momento, possa a Argentina, vantajosamente, collocar os seus emprestimos, não se arriscando ás difficuldades que lhe foram creadas desta vez.

Faz ainda outros commentarios a respeito, mostrando a necessidade do governo cuidar mais das nossas finanças.

E O AGUACEIRO CAIU, INFELIZMENTE

A's 12,30 da noite ainda a Avenida estava cheia de carros, que faziam o lindo *corso* de hontem, os *trottoirs* repletos, toda a alegria ensurdecedora do Carnaval, quando a chuva, uma chuva miudinha, desabou.

Foi o diabo. A multidão quasi foi varrida, e, de uma maneira inexplicavel, toda aquella gente, que se hombreava, do Obelisco ao Mauá, achou abrigo nos toldos, nos cafés, nos "bars", sem contar o insufficiente alpendre da Brahma.

A' 1 hora da madrugada a chuva continuava, com uma impertinencia verdadeiramente irritante.

Se ella viesse antes, talvez o Carnaval fosse adiado...

Foi preso por passar uma nota falsa

A's 6 horas da tarde, a policia do 15º districto prendeu, á rua Mariz e Barros, o individuo de nacionalidade portugueza, José Monteiro, morador á rua Senador Euzebio n. 256 e que na padaria sita á mesma rua n. 540, passára momentos antes a nota falsa de 10$000, n. 9.877, da 1ª estampa, série 13ª.

Monteiro foi recolhido ao xadrez, e a nota apprehendida.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 19 — (A. A.) — A Companhia de Caminhos de Ferro Portugueza supprimirá seis comboios diarios, devido á falta de carvão.

Espera-se que, graças ás providencias que o governo está pondo em pratica, possam ser restabelecidos os serviços desses comboios dentro de poucos dias.

Lisboa, 19 — (A. A.) — Partiu para a cidade do Porto o ministro da Instrucção Publica, dr. Pedro Martins.

Lisboa, 19 — (A. A.) — O dr. Antonio José de Almeida, presidente do gabinete ministerial, já completamente restabelecido da molestia que o prostrára, compareceu hoje á sua secretaria, despachando varios papeis.

Lisboa, 19 — (A. A.) — Foram presos na fronteira dois cidadãos portuguezes, dentro da edade militar, quando procuravam fugir.

Lisboa, 19 — (A. A.) — Partiram para a França, por terra, afim de encorporarem ás tropas que estão no "front" occidental, alguns officiaes do exercito.

Lisboa, 19 — (A. H.) — O vapor "Luso", registrado na praça do Porto, viajando para Aiamonte, foi visitado por um submarino allemão. O "Luso" proseguiu depois na sua viagem.

O movimento revolucionario em Cuba

Havana, 19 — (A. H.) — As forças do governo occuparam hoje Jatibonico, na provincia de Camaguey.

Eleva-se a 400 o numero dos prisioneiros feitos em Sancti Spiritus, provincia de Santa Clara, por occasião do combate de 1º de fevereiro.

ULTIMA HORA

Capitão-tenente Luiz José de Lima Junior e Alice Nunes de Faria Lima

Parentes de LUIZ LIMA e ALICE LIMA, participam o seu fallecimento e convidam para acompanhar ao enterramento, hoje, ás 4 horas da tarde, da rua Capitão Rezende 137 (Meyer), para o cemiterio de Inhaúma.

Carlos Alberto

Carlos Bayma de Oliveira e esposa, communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu filho, e convidam para assistirem o enterro, sahindo o feretro de sua residencia, ás 15 horas, á rua Conde Bomfim, ..., para o Cemiterio de S. Francisco Xavier.

ILEGIVEL.

Club dos Democraticos

Prestito maravilhoso com que os Democraticos, no Reinado de Momo, em 1917, saudam o

POVO CARIOCA

RIQUEZA, GRAÇA, ALEGRIA E, SOBRETUDO MUITA ARTE!!!

OS DEMOCRATICOS, AINDA E SEMPRE OS REIS DO CARNAVAL!

50 ANNOS DE VICTORIAS!

Depois do nosso Jubilêo que o Povo festejou carinhosamente, o Jubilêo das nossas victorias nas pugnas carnavalescas...

POVO CARIOCA, AMIGO MUITO NOSSO!

Vêde, admirae com assomos de enthusiasmo, a concepção artistica, a perfeição da arte de LAZZARY - o artista victorioso - o engenho de ANYZIO, o rei dos machinistas, o valor de Modestino Canto, o joven esculptor que ha de predominar!...

TRES ARTISTAS BRASILEIROS, QUE O POVO VAE CONSAGRAR UMA VEZ MAIS, e aos quaes devemos a

NOSSA VICTORIA EM 1917

sem esquecermos JAYME SILVA e PAULO LAVOIE

POVO! ADMIRAE O PRESTITO VICTORIOSO DO CASTELLO!

Povo! Eis-nos aqui, de novo, em campo aberto,
Mantendo as tradições da alvi-negra bandeira;
A nossa AGUIA sublime e vôo audaz e certo,
E' a mesma AGUIA de outr'ora, a mesma AGUIA altaneira!

Conquista o Carnaval pela Arte Suprema,
Pelo engenho superno e graça incomparavel.
Nessa luta de agora, apaixonada e extrema,
Todos nos hão de dar MAIS UMA incontestavel...

Temos em mãos, segura, uma VICTORIA ainda!
O clangor dos clarins da GLORIA fascinante,
Annuncia que é nossa a palma sempre linda;
— Que a AGUIA inda uma vez ha de sair triumphante

E vós Povo querido, amigo dedicado,
Em vendo a Apotheose immáculada da Arte,
Haveis de proclamar bem alto, deslumbrado,
A inconteste VICTORIA, em fim, por toda a parte:.

1ª PARTE

O magnificente prestito do *Castello* é aberto por um grupo de 20 *Batedores*, ricamente vestidos, ostentando nas pontas das lanças em riste bandeirinhas com as côres do nosso imponente PAVILHÃO.

COMMISSÃO DE FRENTE

Composta por um grupo de socios, caprichosamente uniformisados, com profundo esmero, segue-se a *commissão de frente*, para receber as primeiras palmas do *Povo Democratico*.

Uma banda de musica e numerosos clarins, constantes de 92 figuras vestidas com o maximo esplendor, rico e luxuoso trabalho em ouro, annunciará o nosso colossal

CARRO CHEFE

O TRIUMPHO DA MULHER

A concepção artistica do victorioso artista brasileiro Angelo Lazzary não podia ser mais feliz. A arte suprema do nosso *Carro-chefe*, no qual irá o nosso PAVILHÃO, muitas vezes glorioso, ha de deslumbrar, pelo seu engenho inadjectivavel, *nunca visto*. E' uma apotheose que honra o nosso artista fulgurante.

Momo, de alma vidente, alvorotada e terna
Inspira-se na luz que pelo azul fulgura,
Para dar á mulher um throno de ventura,
Uma apotheose idéal de alegria superna.

E, em osculos de luar, toda a graça eviterna
Empresta-lhe triumphante; e ella, toda bran-
[dura,
Exhibe ao povo, em festa, a rara formosura
E, para o gôzo e o amor, toda a caricia
[externa.

E' de vela empunhando o sceptro da folia,
Orgulhosa de ser do Carnaval rainha,
Despertando o prazer num riso que enebria!

E eis da mulher o triumpho em luminoso
[traço!...
Se que na alma a poesia, o bem e o bello
[aninha,
Como um bando de sóes girando pelo espaço.

A GUARDA DE HONRA deste carro será dada por 24 figuras ricamente vestidas de principes.

LANDAU DA DIRECTORIA

A seguir ao *Carro-chefe* irá a *Directoria do Club* incorporada, conduzindo o nosso estandarte, que conta já 50 ANNOS DE VICTORIAS e *O Fantasma*, orgão official do Club.

2º CARRO ALLEGORICO

O JUBILEO DEMOCRATICO

Carro imaginoso, symbolizando o *Tempo*, em homenagem ao 50º anniversario do nosso Club.

CINCOENTA ANNOS

(Que valem cem victorias)

Cincoent'annos de luctas retumbantes
Para a eterna conquista de victoria!
Cincoent'annos de heroica trajectoria
Entre applausos febris e delirantes.

Alvi-negro pendão! Beijou-te a Gloria
Ha cincoent'annos e hoje, como dantes,
Enriqueces, glorioso, a tua historia
De aureas, sublimes paginas brilhantes!

E cada anno que passa é um marco novo
No caminho do Triumpho legendario,
Alvi-negro pendão que eu beijo e louvo!

A Aguia te traça o surto temerario
E vendo-te passar, exclama o Povo:
Conduza-te a Victoria ao Centenario!

Victorias garridamente enfeitadas e feericamente illuminadas, conduzindo socios.

CARRO DE CRITICA

A CORRIDA DE GANÇOS

Sempre foi assim. Ainda faltam 633 dias para *mestre Braz* deixar de ser thesoureiro e já se fala na successão do mesmo *mestre Braz*. A estrella começa a declinar, porque o seguro morreu de velho e o pessoal não vae nisso. Começou, por fim, *a corrida de gaços*. Por emquanto são tres os concorrentes indicados pelo sr. *Boato*, o sujeito mais mal informado que se conhece. Os *papaveis*, porém são muito mais...

Na corrida de ganços, divertida,
Não se sabe quem é que está na ponta;
Quem vae para a curul appetecida,
Quem no pobre Brasil desta vez monta.

Candidatos, é certo, não têm conta,
Para tomarem parte na corrida...
Vamos ver qual a estrella que desponta,
Quem no Cattete tem fausta guarida.

Jogo no mestre Nilo, um estadista,
Figura de valor, que dá na vista,
Embora faça fitas colossaes.

—Eu, no Lauro, batata diplomatico!...
—Eu, no Rodrigues, que na coisa é
[pratico!...
Esperemos um pouco... Ha de haver
[mais!...

VICTORIAS ENFEITADAS

BANDA DE CLARINS uniformizada faustosamente de guerreiro, com 24 figuras.

3º CARRO ALLEGORICO

FAUNA MARINHA

Esta allegoria representa o fundo do oceano, onde raros e bem esculpturados *specimens* dos habitantes do mar se movimentam magestosamente.

Este carro tem um grande movimento e foi decorado com perfeição e luxo.

Ha no fundo do mar riquezas multi-
[formes,
Thesouros colossaes, deslumbrantes, enormes...

De peixes um cardume a sentinella monta,
Tomando do ouro raro attenta, avára conta.

O engenho progressista imagina operar
Explorando, depois, as europeis do mar.

Por isso a guarda immensa, avultada, so-
[lenne
Dos peixes, vive alerta, em revcada perenne.

Imagem da Poesia esta lenda marinha,
Na Esculptura tambem se accommoda, se
[aninha.

Por isso o nosso carro assombroso, sublime,
Do mar revolto o vasto uma paisagem ex-
[prime...

CARROS DE FANTASIAS

CARRO DE CRITICA

A FLÔR DOS PUROS

A policia não permitte o transito contra a mão... E vae dahi o nosso dr. Osorio, muito amado, entendeu que devia mandar para a Colonia Correccional os 100.000 rapazes (!) que, obstinadamente, transitam *contra a mão* pelas ruas da nossa Sebastianopolis, de exuberante *naturaleza*.

Para a colonia, moços de saleias
E pó de arroz no rosto escanhoado,
Que andaes a sacudir pelas sargetas
As pernas num andar sempre estudado.

Os ares da colonia são sadios
E hão de lhes fazer bem á saude.
E' um castigo suave p'ra vadios,
Moços que primam por não ter virtude.

Mas se tal vida tal pessoal abraça
E consegue afinal certas vantagens,
E' porque, por ahi ha quem lhes faça...
Trololó, trololó, coisas... bobagens...

LANDAUX ENGALANADOS

4º CARRO ALLEGORICO

AS CARRAPETAS

(Grandemente machinado)

E' uma fantasia delicada, de effeito majestoso e feérico, cujo machinismo, trabalhado pela sciencia profissional de Anysio, empresta surprehendente pompa. Lazary demonstra, envaidecido, de como de um carro cuja simplicidade será notada á primeira vista, se faz uma allegoria maravilhosa.

Da carrapeta o giro, é semelhante em tudo
Ao Amor da Mulher, em perennes volteios.
Nos tres dias de Momo, a Alegria do entrudo
No peito feminil gera novos enleios.

De amores velhos toda a gente esquece,
[deixa
Pelo gozo ideal da Folia da rua:
A loucura infernal ambiciosa enfeixa
Tudo de extravagante e mão que se insinua.

No Reinado triumphal do Prazer, do Delirio,
Em que o Povo sómente imagens tem fa-
[cetas,
A vida vae melhor, mais brando o Mar-
[tyrio,
E somos todos nós sómente — Carrapetas...

Por isso é que o artista astuto, imaginoso,
De carrapetas fez, um carro sumptuoso!...

2ª PARTE

Banda de musica e clarins, composta de 38 figuras

5º CARRO ALLEGORICO

(UM CARRO MUNUMENTAL!)

OS CENTAUROS

Este é, indiscutivelmente, outro carro incomparavel do nosso *prestito victorioso!*

Quatro possantes *centauros* fustigados, movimentam-se tomados pela ancia extraordinaria de correr mundos em busca do Amôr. Pelas figuras esculpturadas com carinho, pelas disposições dos *corceis mythologicos*, sente-se bem a nevrose de que estão possuidos, da fantastica volupia...

Entre os fulgores mil da belleza infinita,
Ostentam-se, com garbo, os immortaes bac-
[chantes
Do eterno Carnaval, que, numa estranha
[grita
De risos de crystaes, nos enlevam trium-
[phantes
Em giros infernaes de monstros deslum-
[brantes.
Mostram ao nosso olhar a volupia que agita
Todo um bando gentil de seres delirantes,
Cuja alma, pelo gozo, arde feliz e afflicta.

E vão, centauros de ouro e multicores,
[dando,
Felizes, o esplendor do seu soberbo bando
Ao povo, que se expande em ovações ruido-
[sas

E os centauros, que são constellações idéaes
Dos rutilos festins e vivas bacchanaes,
Sentem n'alma, a fulgir, as glorias lumi-
[nosas.

CARROS DE FANTASIAS

3º CARRO DE CRITICA

PROFESSORA D'ALTRO LÁ COM ELLA

Não a conhecem? Ora, não ha quem desconheça o feminino typo criticado. Seu nome é barulhento e, por isso mesmo, da berlinda não sae. Quando succede que nos poucos dias de uma semana não fale na *professora d'altro lá com ella* é contar como certo que, no oitavo dia, vae apparecer um pratinho de sensação. Desde que me entendo (o Arlequim tem 39 annos) "isto" tem sido assim.

A professora *d'altro lá com ella*,
Afamada por muitas aventuras,
Um *homem* de vontade se revela
Fazendo diabruras...

Funda uma escola aqui, outra acolá,
Sae-se daqui e vae para os sertões,
Sendo devéras, mesmo, d'alto lá,
Nas manifestações.

Trouxe do seio da floresta um dia,
Uns semi-nu's e tristes botocudos
Que morreram coitados da mania,
De colossaes estudos.

De vez em quando vae ao presidente
Uma qualquer historia recitar;
E p'ra mulher pleiteia altivamente
Direito de votar.

Mas ha que nisto tudo um mal lhe veja,
Quem lhe attribua a triste sorte a zinha,
De ir acabar na porta de uma egreja,
A conversar sozinha...

Este carro tem uma numerosa guarda de honra caricata.

VICTORIAS ENFEITADAS

6º CARRO ALLEGORICO

POMONA

Magestoso carro artistico, esculpturado com sabedoria, de effeito magnificente, feericamente illuminado. Pomona, a deusa do fruto abundante, ostenta o seu garbo de filha dilecta da Natureza.

Na ancia de um goso idéal, que as almas
[allucina,
Eis Pomona, a sorrir magestosa e opulenta,
E o seu preito de amor, que as multidões
[attenta,
Presta, alegre, á Folia, a sua irmã genuina.

Orgulhosa de si, as maguas afugenta,
E, espargindo por tudo, a graça pere-
[grina,
As almas reconforta e, feliz, illumina,
A estrada em que a ventura a extrema
[gloria ostenta.

Não ha quem possa vêl-a a diffundir
[caricias,
Num rutilo festim soberbo e portentoso,
Que não sinta a alma toda enlevada em
[delicias!...

Ella exhibe, a vibrar no aureo pomar da
[orgia,
Os frutos que gerára em convulsões de
[goso,
Entre beijos de luz e abraços de alegria.

LANDAU DA COMMISSÃO DE CARNAVAL

Conduzindo os genuinos *Democraticos*, que tão esforçadamente trabalharam pela nossa VICTORIA.

CARROS DE FANTASIAS

4º CARRO DE CRITICA

ARROJADO MACHINISTA

Aproveitando a occorrencia mais recente havida na administração publica, este carro representa a guiar uma locomotiva da qual é *arrojado* um profissional, naturalmente pouco previdente. E, não se faz preciso pôr mais no "puff".

O machinista *a guiar*
Um comboio em disparada
Atirou por sobre o leito,
Inda a semana passada,
De perninhas para o ar,
Um erudito sujeito
Da engenharia ornamento,
Portento,
Mas que, do barco em commando
Fica todo atrapalhado,
Não tem geito para o mando,
Não é sujeito *arrojado*.
Vamos vêr se o machinista
De agora, sabe correr
Como um sarado turfista...
Vamos vêr
Se, *a guiar*, o tal chefão,
Não recebe um encontrão,
Sendo muito mais perito.
— Machinista traquejado —
Esperto, vivo, *arrojado*,
— Mais que o "dito"...

CARROS ENFEITADOS

7º CARRO ALLEGORICO

O AMOR E A TENTAÇÃO

Uma allegoria symbolica e de effeito surprehendente. O amor foge da tentação que desprende chammas. Quando o amor apparece, vem coberto de flores, estabelecendo o contraste entre a Tentação e o Amor.

Quando o velho Jehovah deu por finda a
[sua obra
E naquelle jardim que se chamou Paraizo
Pôz Eva, pôz Adão, uma arvore, uma cobra,
Certamente pensou haver dado de sobra
Tudo aquillo, afinal, que ao mundo era pre-
[ciso.

O homem, no entanto, aos céos, a voz an-
[ciosa erguia
Pedindo. Que? Não sei. Elle mesmo, talvez,
Nem soubesse, afinal, aquillo que pedia,
Mas, o velho Jehovah, ao que consta, dormia
Cançado como um calmo e pacato burguez.

E o diabo matreiro, o diabo intelligente
E, que não dorme, ao ver a sésta do Senhor,
Aproveitou e... zás, na pelle de serpente
Metteu-se e foi tentar a donzella innocente
Que era Eva, e vae dahi, nasce no mundo
[o amor

Imagine-se, agora, o desespero, a furia
Do velho Jehovah, acordando nos céos,
Vendo a obra de Satan, lembrando a sua
[incuria
Em deixar que no Inferno o genio da luxuria
Descesse a destruir toda a sua obra de Deus

Desde esse dia, então, não mais quiz ver o
[diabo
Que era, lá diz a historia, anjo como os
[demais.
Mas o caso é que um dia, um bello dia, ao
[cabo
De certo tempo, Deus viu que um vulto de
[rubo
Dizia-lhe da Trêva: — *Olha-me se és capaz!*

E Deus olhou e viu Satan que lhe sorria.
Mas, orgulhoso diz replicando: — Não sei
Porque sorris, sorris da minha fantasia
De fazer o que eu fiz um mundo de valia?
Ris, talvez, imbecil, da Terra que eu criei?

Mas o Diabo: Senhor, teu trabalho profundo
Se não fosse Satan seria sem valor.
Creaste o homem—sem sonho, a arvore sem
[flor,
Ah, se não fosse eu... coitado do teu
[mundo!
Fizeste a Terra, sim, porém eu fiz o Amor!

VICTORIAS DE FANTASIAS

8º CARRO ALLEGORICO

HOMENAGEM FRATERNAL DE PORTUGAL AO BRASIL

Deslumbrante homenagem do velho Portugal á segunda patria dos portuguezes.

Emquanto um grupo de estudantes de Coimbra entóa ao som de guitarras e violas hymnos patrioticos, Portugal beija o seu pavilhão empunhado pela Patria Brasileira, representada pela gentil senhorita Rosalina Amieiro.

Ao alto vê-se a figura do velho Portugal e em duas hermas bustos repre-

(Continúa na 6ª pagina).

sentativos da poesia portugueza e da brasileira.

Este carro foi ideado por um grupo de portuguezes, brasileiros de coração.

Nosso irmão, Portugal, forte e vibrante,
Nobre, saúda nossa Patria immensa...
E' a Apotheose sublime, triumphante,
Ao nosso Amor, á nossa pura crença!

Dos tempos através, o Amor constante,
A Amizade leal, a mais intensa;
O sangue portuguez, quente, escaldante,
Tambem é o nosso, que o valor incensa...

Viva, pois, Portugal, a amada terra.
De gente heroica, cuja fama encerra
Um thesouro de multiplas grandezas...

Vivam as gratas plagas portuguezas!
Viva o Brasil! A terra bem fadada,
Terra de Santa Cruz, patria adorada!...

As lindas canções portuguezas, producção de um fino poeta e literato brasileiro, são as seguintes, cujo sentimento resalta á primeira vista:

(Musica do Fado Liró)

Ouvindo o troar da guerra
Que cahia em valle e serra,
Despertando os corações,
A nobre alma brasileira
Beija a invicta bandeira
Das estrophes de Camões! (BIS)

Valorosos portuguezes
Victoriosos tantas vezes
Sobre a terra e sobre o mar,
Levaes do combate á sorte
A alma firme e o braço forte,
Coração para lutar!

Deixae as vossas moradas,
Nas aldeias reduzidas
Pelo sol primaveril
Segui a luta risonhos
Como á conquista de sonhos
Partistes para o Brasil

A nobre alma brasileira
Beijando a vossa bandeira
Vos segue o canto triumphal
Que o Brasil — por vosso brilho —
Tenha o orgulho de ser filho
Do glorioso Portugal.

A nossa mulher ideal
Dois amores sempre tem
Um da patria portugueza — (BIS)
Outro sublime de mãe

Teus filhos oh! patria querida,
Adoramos com fervor
Vencendo ou perdendo a vida — (BIS)
Defendem-te com valor

ESTRIBILHO

Em cada portuguez que vive
Uma alma de condestavel — (BIS)
Uma Felippa revive
Na portugueza adoravel — (BIS)

Não quero que minha patria
Que ao mundo os mares abriu
Deixe na historia dos povos — (BIS)
Esta palavra existiu.

A patria que teve um Gama
Teve um Camões, um Cabral
Não póde perder sua fama — (BIS)
Sacrosanto immortal

ESTRIBILHO

Oh! Portugal que mais queres?
Que mais póde desejar
Quem tem tão lindas mulheres
O teu fado e teu luar

Não ha mais bella no mundo
Que a mulher de Portugal
Olhar não ha mais profundo
Nem outro sorriso egual

Oh! mulheres da minha terra
De lindos olhos amantes
Armae! mandae para a guerra
Vossos filhos, como d'antes (BIS)

Oh! minha patria gentil
Terra de lindas mulheres
Terra do céo côr d'anil
De rosas e malmequeres!

Oh! terra de Portugal
Patria de Navegadores
D'amor sentimental
Cavalleiros sonhadores!

Morrem não soffrem derrota
Os lusos bravos soldados
São filhos d'Aljubarrota
Da alta dos namorados (BIS)

Fado do Soldado Portuguez

Ao deixar a terra amada
Eu disse a minha adorada
D'olhos verdes cor do mar
Vou partir para a fronteira
Combater pela bandeira
Pela patria batalhar.

Se algum tiro traiçoeiro
O alento derradeiro
Me arrancar, tu corre então
Rasga o peito do soldado
Verás teu nome gravado
Dentro do meu coração (CORO)

Sacra bandeira
de rubra côr
E's companheira
do meu amor

Sacra bandeira
de rubra côr
E's companheira
do meu amor

As papoulas encarnadas
Quando p'lo vento agitadas
Por entre o verde trigal
Lembram-me a gloria bandeira
Que tremula sobranceira
Nas terras de Portugal

Se acaso ao sopro da brisa
Pela minha face deslisa
Saltitante a trepejar
Faz lembrar-me os doces beijos
Que a minha amante em desejos
Nos meus labios vem pousar (CORO)

Sacra bandeira
de rubra côr
E's companheira
do meu amor
Sacra bandeira
de rubra côr
E's companheira
do meu amor

LANDAU COM OS NOSSOS GRANDES ARTISTAS, AOS QUAES A NOSSA VICTORIA E' DEVIDA.

Victorias enfeitadas e illuminadas

5º CARRO DE CRITICA

ORÇAMENTO

Foi o facto mais barulhento neste principio de anno. Numa época de imperavel crise lembraram-se os conselheiros do Largo da Mãe do Bispo em augmentar os impostos do orçamento municipal, obrigando a que o POVO fosse comer pirão de areia na praia da Necessidade. O Povo, attingido indirectamente, fez um "samba" de comicios... O Commercio alcançado em pleno peito metteu carinho para mestre Braz. E zás; "seu" Sodré caiu no Mangue...

O orçamento, um gato muito a risco,
Recu'a do phantasma colossal...
E vae para a cestinha e para o cisco,
Por não valer siquér, triste real.

Voltou á ovelha má ao seu aprisco,
Tornou — graças a Deus — no seu curral;
Sem nos fazer correr medonho risco,
Sem nos causar o mais pequeno mal...

O commercio gritou "aqui d'el-rei".
O povo inteiro poz na bocca o apito.
Do pé-rapado á gente mais graú'da.

E volta do orçamento á antiga lei:
Ficou de tudo o dito por não dito
E o Conselho perdeu o tempo e a ajuda.

CARROS DE FANTASIAS

E, para fechar a Apotheose do momento do Castello,

AS SEREIAS

Fundada na lenda mythologica, a allegoria deste carro representa as sereias attrahidas pela lyra de orpheo, flôr da superficie d'agua, em convulsões de gozo, pelo enternecimento a musica sublime.

Fica de pé o nosso lemma de aço!
Ainda e sempre, vejam: "Braço é Braço!..."

Silencio!... Calma!... Ouvi!... E' como um suave canto...
A grita que desperta a allegria da arte...
Da palmas a canção eflua de toda parte,
Rompendo da victoria o fulgurante manto

E' o festim da opulencia excelsa que reparte
Com a nossa alma festiva o seu sublime encanto...
Ante ella cessa a dor, bem como o triste pranto,
E scintilla o prazer que é de Momo o baluarte.

E' o ninho marinhal de sereias luxuosas,
Que encerra um turbilhão de graças portentosas,
Que surge, entre ovação, que se perdem nos ares!

Olhae! quanta riqueza em nem todo sublime!
E que elle, altivamente a alma do bello exprime,
Sob uma orchestração de dúlcidos sonhares!

Lord Arlequim
Secretario

NOTA: — Aos Srs. Socios que compõem a commissão de frente, a Directoria pede a fineza de, estarem no Castello, uniformisados, ás 2 ½, bem como todos os que tomam parte no prestito.

ITINERARIO: Caes do Porto, Mauá, Avenida Rio Branco (em volta pela rua Luiz Vasconcellos) Acre, Uruguayana, Carioca, Praça Tiradentes (em volta) Avenida Passos, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta) Marechal Floriano, Uruguayana e CASTELLO.

COMMERCIO

Rio, 19 de fevereiro de 1917.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Seguros Integridade, dia 21, á 1 hora.

Companhia Taubaté Industrial, dia 22, ao meio dia.

Companhia de Seguros Argos Fluminense, dia 22, á 1 hora.

Banco Commercial do Rio de Janeiro, dia 22, á 1 hora.

Companhia Fiação e Tecidos "Andarahy", ex-Botafogo, dia 23, ás 2 horas.

Companhia Navegação S. João da Barra e Campos, dia 25, ao meio-dia.

REUNIÕES DE CREDORES

Fallencia de Eucherio Rodrigues, dia 26, ás 2 horas.

Fallencia de Corrêa Sampaio, dia 28, á 1 hora.

Companhia Tijuca, dia 26, ás 2 horas.

Companhia Força e Luz Norte Fluminense, dia 26, á 1 hora.

Companhia de Seguros Integridade, dia 26, á 1 hora.

Empresa de Aguas Gazozas, dia 28, ás 3 horas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Ministerio da Fazenda, para o fornecimento ás repartições de Fazenda desta capital, dia 22, ás 2 horas.

Inspectoria Federal de Estradas, para o fornecimento de accessorios de via permanente dia 23 ao meio-dia.

Repartição de Aguas e Obras Publicas, para o fornecimento de 1.000 toneladas de carvão Cardiff, dia 26, ao meio-dia.

PINTO, LOPES & C.
Rua Marechal Floriano, 174. Commissarios de café, manteiga e cereaes.

RENDAS PUBLICAS
ALFANDEGA DO RIO

Renda de hontem:

Em ouro	26:187$960
Em papel	39:379$139
Total	65:567$099
Renda de 1 a 19	2.335:575$579
Em egual periodo de 1916	2.997:870$547
Differença a maior em 1916	612:294$968

MANIFESTO DE IMPORTAÇÃO

Pelo vapor nacional "S. Paulo", de Nova York. Carga recebida: 60 caixas de cevada, á ordem; 40, á ordem; 500, á ordem; 9ajo de bacalhão, á ordem, 100 tinas, á ordem; 4 caixas e 162j4 caixas, á ordem; 145 caixas e 40j2 caixas, á ordem; 306 tinas, á ordem; 19912, á ordem; 60 tinas, á ordem; 130, á ordem; 252, á ordem; 200, á ordem; 130, á ordem; 250, á ordem; 150, á ordem; 50, á ordem; 50, á ordem; 1.000 saccos de farinha de trigo, á ordem; 30 volumes de leite, á ordem; 55 barris e 20 caixas de oleo, a F. H. Walter; 13, a P. M. Campos; 36, á ordem; 100 caixas de sapolio, á ordem; 70 tambores de soda caustica, á ordem; 9 barris de tintas, a J. A. Whetley; 26 caixas de papel, á ordem; 40 volumes de papelão, á ordem; 12 de comestiveis, a A. O. Castro; 2 caixas de couros, á ordem; 4, á ordem; 2, á ordem; 2, á ordem; 4, a Bordallo & C.; 4, a G. Carneiro; 6, a R. Ferreira; 4, á ordem; 4, a Padula & C.; 1, a G. P. Cerqueira; 3, a Domingos & C.; 7, a Robalino & C.; 2, a A. Reis; 1, a Robalino & C.; 5, a Rocha Lima; 5, a F. J. Oliveira; 2, a M. Andrade; 2, á ordem; 500 de assucar, a Barbosa Albuquerque; 675 a Thomaz da Silva; 1.000, a John Moore; 32 caixas de mangas, a Ferreira Irmão.

Pelo vapor nacional "Sirio", dos portos do norte. Carga recebida: 200 fardos de algodão, á ordem; 200, á ordem; 50, á ordem; 50, á ordem; 200, á ordem; 50, á ordem; 50, á ordem; 90, a ordem; 50 a F. Gaffrée; 250, á ordem; 100, á ordem; 300 de algodão, a Thomaz da Silva; 30 barris de oleo, á ordem, 192 fardos de chapéos, á Companhia I. Mercantil; 41 fardos de algodão, á ordem; 200, á ordem; 1.000 saccos de assucar, á ordem; 1.000, á ordem; 1.000, a Barbosa Albuquerque; 500, á ordem; 900 de farinha á ordem; 500, á ordem; 200, á ordem; 10, á ordem.

Pelo vapor nacional "Itapema", dos portos do sul. Carga recebida: 50 caixas de banha, á ordem; 142, á ordem; 200, á ordem; 250, á ordem; 250 saccos de feijão, a Guimarães Irmão; 100, á ordem; 200 á ordem; 227, á ordem; 234, á ordem; 200, á ordem; 25 de arroz, á ordem; 50, á ordem; 100, á ordem; 99, á ordem; 50, a Antonio A. Paz; 300 de alpiste, á ordem; 30, á ordem; 100 de lentilhas, á ordem; 215 caixas de uvas, á ordem; 200 saccos de lentilhas, á ordem; 12 de alpiste, á ordem; 200 de linhaça, a H. Barcellos; 10 caixas de manteiga, a Guimarães Irmão; 100 fardos de xarque, a Frocopio Oliveira; 100, á ordem; 125 de peixe, á ordem; 10 barricas de carnes, a Alvaro Barroso; 49, a Ferraz Irmão; 50 caixas de sola, á ordem; 7 de fiambre, á Companhia N. N. Costeira; 4 barricas de carnes, a Almeida Tavares; 40 Dias Ramalho; 10 caixas de queijos, á Casa Fracalanza; 5, a Jacolina & C.; 3, a Luiz Camuyrano; 7, a Oreste Franceschi; 3 a N. Zagari; 10, á ordem; 10, á ordem; 3 á ordem; 9, á ordem; 8, á ordem; 50 quintos de vinho, a Fernandes Mourão; 20 quintos, a Luiz F. Castro; 25 quintos, a C. Costa; 56 quintos, a H. Santos; 25 quintos, á ordem, 30 quintos, a Dias Almeida; 15 quintos a J. Hermandorff; 25 quintos, a F. Azevedo; 25 quintos, a Oliveira Lopes Silva; 10 quintos, a Pring Torres; 20 quintos, a Ribeiro da Cruz; 31 quintos, a J. Ferreira; 25 quintos, a Macedo Ribeiro; 10 quintos, a H. Santos; 25 quintos, a Oliveira Lopes Silva; 25 quintos, a Castro Guimarães; 15 quintos, a Marques & C.; 50 quintos, a Couto & C.; 150 quintos, á ordem; 25 quintos, a F. Fonseca; 10 quintos, a J. Hermandorff; 5 caixas de toucinho, a Nobrega Pereira; 672 fardos de alfafa, á ordem; 100, á ordem; 14 rolos de sola, a Bordallo & C.; 16 saccos de cera, á ordem; 50 quintos de vinho, á Casa Fracalanza; 150 fardos de fumo, á ordem; 500, á ordem; 12 caixas, a J. Jurguens; 2 fardos de couros, a Breissan & C.; 64 volumes de comestiveis, á Companhia N. N. Costeira; 4 de mercadorias, a Herm Stoltz; 35 saccos de feijão, á ordem; 115, á ordem; 200, á ordem; 25, a Constantino Gomes; 100, a Bordeaux & C.; 300 de arroz, a H. Barcellos; 30 de alpiste, á ordem; 50 fardos de xarque, á ordem; 50, á ordem; 6, á Companhia N. N. Costeira; 50, á ordem; 150 á ordem; 80 a H. Kuhlmann; 5 de cebolas, a Couto & C.; 1 rolos de sola, a Siqueira & C.; 2, a J. Silva; 1, a F. Silva; 1, a A. Alves; 1, a J. Fonseca; 31 de cera, a Siqueira & C.; 1 caixa de couro á Companhia Cleveland; 2.000 restes de cebolas, Angelino Simões; 2.000, a Macedo Silva; 2.000 restes e 50 caixas, a Constantino Gomes; 3.000, a Antonio A. Paz; 20 fardos de bagres, a Angelino Simões; 30 de peixes, a Constantino Gomes; 10 saccos de feijão, á ordem; 30 barris de sardinhas, a Soares Cunha; 25, a Martinho Cunha; 20, a J. Vieira da Cunha; 10 de camarões, a Soares Bastos; 10, a I. P. Costa; 187 caixas de fructas, ao mesmo; 378, a Ayres F. Garcia; 275, a Cunha Oliveira Pinto; 464, a Gonçalves Neves; 200 a F. C. Ayres; 184, a Cacellos & C.; 226, a Miguel & C.; 3.000 restes de cebolas, a Soares Bastos; 3.000, a Pring Torres; 2.000, a G. Pinto; 25 caixas, á Companhia I. Mercantil; 4.000 restes e 41 caixas, a I. P. Costa; 50 caixas, á ordem; 2.600 restes a 87 caixas, a Couto & C.; 7.000 restes, a Soares Cunha; 4.600 restes e 12 caixas, a Ayres F. Garcia; 12.000 restes e 172 caixas, a Cunha Oliveira Pinto; 10.000 restes e 104 caixas, a Gonçalves Neves; 4.700 restes, a F. C. Ayres; 1.206, a Miguel & C.; 10.000 restes e 100 caixas, a Soares Bastos; 3.000 restes, á ordem; 30 fardos de bagres, a Couto & C.

Pela E. F. Central do Brasil (S. Diogo) — Carga recebida: 2 latas de manteiga a Tinoco Machado, 10 a Angelino Simões, 14 á Leiteria Modelo, 24 a Mario Portes, 12 a Caldas Bastos, 12 ao mesmo, 22 a João da Cunha, 10 a Kastrupp, 32 a Albino Amarante, 5 caixas a Pinto Lopes, 21 latas a A. Ribeiro Oliveira, 10 a Alves Irmão, 20 a Pinto Lopes, 30 ao mesmo, 6 a Gaspar Ribeiro, 11 a Herm Stoltz, 8 ao mesmo, 7 a Pedro Martins, 33 a Brandão Alves, 52 a Pinto Lopes, 20 a Alves Irmão, 99 a Albino Amarante, 30 a Ferraz Irmão, 27 a Brandão Alves, 15 ao mesmo, 46 a Julio Barbosa, 10 a Andrade Monteiro, 31 ao mesmo, 18 ao mesmo, 4 caixas e 8 latas a Corrêa Vasques, 13 a Siqueira Veiga, 52 a Damasio, 6 jacás de queijo ao mesmo, 2 a Pereira Almeida, 6 a João da Cunha, 6 ao mesmo; 6 a Medeiros Rocha, 14 a Damasio, 10 a Gaspar Ribeiro, 6 ao mesmo, 4 a Alves Irmão, 8 a Martins Saraiva, 13 caixas a Gaspar Ribeiro, 12 a Teixeira Carlos, 8 jacás a João da Cunha, 1 jacá de carne a Ferraz Irmão, 5 fardos a Soares Rezende, 7 a Monarcha Pino, 1 jacá a Eduardo Grijó, 1 jacá a Gaspar Ribeiro, 2 a Monarcha Pino, 17 fardos a B. e á ordem; 53 latas e 23 caixas a Couto, 2 jacás a Adolpho Schmidt, 1 a D. Oliveira, 1 a Siqueira, 1 a Casemiro Pinto, 4 jacás de toucinho ao mesmo; 7 a Adolpho Schmidt, 18 ao mesmo, 23 ao mesmo, 44 a Dias Ramalho, 5 ao mesmo, 5 ao mesmo, 5 a Teixeira Borges, 20 ao mesmo, a Eduardo Grijó, 7 a Lage Carneiro, 8 a Teixeira Carlos, 8 a Gaspar Ribeiro, 15 a B. Albuquerque, 18 a Alvaro Barroso, 14 a Caldas Bastos, 12 ao mesmo, 2 a Teixeira Carlos, a a Gaspar Ribeiro, 8 a Monarcha Pino, 5 a Eduardo Grijó, 40 jacás de batata a Macedo Silva, 31 a Ramalho Torres, 80 a Macedo Silva, 31 a Ramalho Torres, 200 saccos á ordem, 132 jacs a Benevides Irmão, 10 a Angelino Simões, 10 a C. e á ordem, 30 a Brandão Alves, 133 a Teixeira Borges, 51 caixas a Livio e á ordem; 53 jacás e 11 caixas a Teixeira Borges, 8 jacás a Heraclito Comp., 12 caixas ao mesmo, 12 saccos ao mesmo, 9 jacás a Adolpho Schmidt, 19 ao mesmo, 6 ao mesmo, 30 caixas a Teixeira Borges, 21 saccos a Casales Almeida, 20 a Justo Pinheiro, 31 a Antonio Garcia, 15 saccos de arroz ao conde M. Leal, 20 jacás de alhos a Guimarães Irmão, 1 a Manoel T. Junior, 10 a Angelino Simões, 2 jacás de banha a Teixeira Borges, 3 saccos de feijão a Gaspar Ribeiro, 20 amarrados de couro a Oliveira Irmão, 1 a Augusto Reis, 6 a B. Albuquerque, 3 engradados manteiga a Pastoris, 5 volumes á lacticinios, 1 a Torres, 5 a Leiteria Rio, 43 latas a Herm Stoltz, 8 a Vasques, 10 a Carlos Taveira, 6 a T. Machado, 18 a J. Ribeiro, 17 a C. Pinto, 36 ao mesmo, 31 a D. Oliveira, 12 a Fidelis, 34 a A. Amarante, 4 a Julio, 2 a Ferraz Irmão, 2 engradados a Cruz Irmão, 1 a Braga, 1 a Barroso, 1 a A. Schmidt, 2 caixas a H. S. Comp., 2 latas a Fritz, 9 a L. Leopoldinense, 1 a Hermínia, 3 a L. Modelo, 1 engradado á Casa Heim, 1 eng. a Dolmé, 1 lata a Vayssière, 6 jacás de queijo a Alvaro Barroso; 11, a Gaspar Ribeiro; 25, a João da Junha; 4, a D. Coelho; 6, a Gaspar Ribeiro; 3 a Alves Irmão; 5, a Teixeira Carlos; 1, a Santos; 3, a João da Cunha, 10, a C. Vasques; 4, a M. Saraiva; 6, a Damasio & C.; 12, a Gaspar Ribeiro; 23, a João da Cunha; 11, a C. Vasques; 2, a Barreiros; 6, a M. Alves; 1, a L. Santos; 1, a Gaspar Ribeiro; 16, a Teixeira Carlos; 4 a Alvaro Barroso; 4, a M. Saraiva; 6, a Teixeira Carlos; 2, a M. Saraiva; 7, a Pinto Lopes; 11, a João da Cunha; 13, a M. Saraiva; a Carneiro; 3, a Angelino Simões; 4, a C. Vasques; 8, a T. & Linhares; 3, a Damasio & C.; 1, á ordem; 4, a Carlosé 4, a Maria; 1, a Duarte; 1, a Domingues; 5, a Pinto Lopes; 6, ao mesmo; 6, ao mesmo; 12, a Medeiros Rocha; 18, a C. Ribeiro; 10, a Torres & Rego; 1 a T. C. & C.; 5, aos mesmos; 7 a C. Vasques; 2, a P. Almeida; 1, a I. Araujo; 1 caixa de requeijão, a M. Pinto; 1 de queijos, a Salvador; 3 de requeijão, a Cruz Irmão; 3, aos mesmos; 2 jacás de carne, a Moura; 1, a Telomei; 1 caixa, a B. Irmão; 2 jacás de toucinho a Moura; 2 saccos de fubá, a Carlos;

CAES DO PORTO

Relação dos vapores e embarcações que se achavam atracados no Cáes do Porto (no trecho entregue á Companhia do Port) no dia 19 de fevereiro de 1917, ás 10 horas da manhã.

ARMAZEM	EMBARCAÇÃO			OBSERVAÇÕES
	CLASSE	NAÇÃO	NOME	
P. carvão	......	......	......	Vago.
1				Vago.
2	Chatas	Nacionaes	Diversas	Desc. de carvão
3	Vapor	Nacional	"Cannavieiras"	Cabotagem
4				Vago.
5—7	Vapor	Francez	"Dupleix"	
6				Vago.
8				Desc. de gen. da tab. H.
Pat. 9	Chatas	Nacionaes	Diversas	Exp. de manganez.
P. Stag.	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cte. de v. vapores
P. 10				Vago.
10	Vapor	Inglez	"Highland Harris"	Rec. c. congelada.
P. 11				Vago.
11	Vapor	Nacional	"Philadelphia"	Cabotagem
P. 13	Vapor	Nacional	"Corcovado"	Desc. de trigo.
15	Vapor	Sueco	"Greta"	Rec. couros.
16—7	Vapor	Nacional	"S. Paulo"	
12	Chatas	Nacionaes	Diversas	Cte. do "Hawan".
13	Chatas	Nacionaes	Diversas	Desc. de lastro.
P. Mauá	Vapor	Inglez	"Vauban"	Trans. de pasgros.

... cesto de linguiça a Almeida; 5 caixas de fructas, a Teixeira; 11, ao mesmo; 2, a A. Pinto; 1 jacá, a C. Vasques; 2 saccos de milho, a Massues; 1 cesto de carne, a Moller.

Pelo vapor nacional "Itatinga", dos portos do norte. Carga recebida: 500 saccos de assucar, a Luiz Vellieri; 300, a Casemiro Pinto; 10 caixas de rhum, a Angelino Simões; 3 de manteiga, a Companhia M. Conservas; 10 toneis de alcool, a Souza Cunha; 64 caixas de oleo, á ordem; 2 de fructas, á ordem; 30, a Gomes & C.; 66 saccos de côcos, a Soares Bastos; 120, a Seofano Primo; 100, á ordem; 100, á ordem; 2 fardos de couros, a R. Lima; 2, a R. Gonçalves; 2, a R. Ferreira; 1, a A. Reis; 4, a F. H. Walter; 4 caixas de vaquetas, a R. Lima; 1, a R. Gonçalves; 1, a R. Ferreira; 1, a A. Reis; 1, a Bordallo & C.; 1, á Companhia C. Cleveland; 1, a Breissan & C.; 3, a F. H. Walter, 2, a Bordallo & C.; 4000 saccos de assucar, a Barbosa Albuquerque; 1.000 á ordem; 1.500, á ordem; 25 barris de azeitonas, á ordem; 6 caixas de fructas, a Joaquim M. Pereira; 100 molhos de piassava, a S. Pereira; 30, a A. F. Santos; 1 caixas de charutos, a Jacobina & C.; 1, a A. Hansen; 300 saccos de farinha, á ordem; 100 á ordem; 8 de café, a A. Vasyoere; 300, a Ornstein

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

Nova York e escs., "Vasari"	. .	21
Portos do Norte, "Pará"	. .	21
Portos do Norte, "Pirangy"	. .	23
Portos do sul, "Aymoré"	. .	23
Bordéos e escs., "Ceylan"	. .	27
Portos do Norte, "Bahia"	. .	28
Março:		
Inglaterra e escs. "Araguaya"	. .	6
Cardiff, "Tupy"	. .	8
Inglaterra e escs., "Desnado"	. .	13
Stokolmo e escs. "Kasato Maru"	. .	14

VAPORES SAHIDOS

Recife e escs., "Itatinga"	. .	20
Paranaguá, "Monte Moreno"	. .	20
Laguna e escs., "Mayrink"	. .	20
Rio da Prata, "Vasari"	. .	21
Portos do Norte, "Pará"	. .	21
Rio da Prata "Cabotão"	. .	21
Penedo e escs. "Cannavieiras"	. .	21
Portos do sul, "Itaúba"	. .	22
Ceará e escs. "Amazonas"	. .	23
Pernambuco, "Assú"	. .	23
Caravellas e escs., "Philadelphia"	. .	23
Montevidéo e escs., "Mantiqueira"	. .	24
Santos, "S. Paulo"	. .	24
Maceió e escs., "Piauhy"	. .	25
Rio da Prata, "Ceylan"	. .	27
Portos do norte "Sirio"	. .	28

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior da Republica até ás 5 1/6 e com porte duplo até ás 6.

Mayrink, para Dous Rios, Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Paraná, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o interior da Republica até ás 3 1/2 e com porte duplo até ás 4.

Amanhã:

Pará, para Victoria e mais portos do Norte, recebendo impressos até ás 12 horas, objectos para registrar até ás 11, cartas para o interior da Republica até ao meio-dia e com porte duplo até á 1 hora.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

DECLARAÇÕES

Companhia Fiação e Tecidos "Andarahy" ex-Botafogo

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os accionistas a se reunirem em assembléa geral no dia 23 do corrente, ás 14 horas, na séde da Companhia, á rua São Pedro 83, afim de tomar conhecimento das contas da directoria, bem como elegerem os novos administradores e conselho fiscal.

Nos termos da concordata homologada, os antigos accionistas devem comparecer, egualmente, para receberem as acções que, em rateio, lhes couberem. — Pela directoria, *R. de Laorden*.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1917. S 2784

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

Remissão de nove mutualistas quites até 31 de dezembro de 1916.

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados inscriptos nesta secção, a reunirem-se na séde social, sexta-feira, 23 do corrente, ás 19 1/2 horas, afim de assistirem ao sorteio para remissão de nove mutualistas.

Devo communicar-lhes que, de accordo com o art. 9º do Regulamento, só participarão do sorteio os mutualistas que estiverem quites até 31 de dezembro p. p.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1917. — *Pedro Xavier de Almeida*, 1º secretario.

Cooperativa Chronometrica

RUA BUENOS AIRES, 154

Aviso

Não havendo extracção da Loteria na segunda e terça-feira desta semana, valerão *os segundos* premios de quarta e quinta-feira para os planos de 6 sorteios. Para os demais planos, de accordo com o prospecto, valerão os dias seguintes (primeiro premio).

Esta disposição será observada em casos identicos.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 1917. — *Barbosa & Mello.*

Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy

RUA DR. S. JOÃO N. 91

De ordem do sr. presidente e de accordo com os paragraphos 1º e 2º do art. 31 dos Estatutos, convido os srs. associados quites do ultimo beneficio annual de 1916, a se reunirem em segunda assembléa geral ordinaria em primeira convocação no dia 23 do corrente, ás 19 horas, afim de tomarem conhecimento do parecer da commissão de contas, discutil-o e votar e eleger a directoria e conselho fiscal para o anno de 1917.

Secretaria, 18 de fevereiro de 1917. — O 1º secretario, *João da Rocha Lopes.*

"A BARBACENENSE"

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DE ASSOCIADOS

São convidados todos os consocios effectivos da Sociedade Mutua de Peculios "A Barbacenense" a comparecer á Assembléa Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 15 de março proximo, na séde social afim de se proceder á apresentação do relatorio, contas da Directoria e parecer do Conselho Fiscal, os quaes deverão ser discutidos e sujeitos á approvação da mesma, e para a eleição do Conselho Fiscal, que deverá servir no corrente anno, de accordo com as exigencias do art. 44 e seus paragraphos, dos Estatutos da mesma.

Barbacena, 14 de fevereiro de 1917. — *A Directoria.*

EDITAES

Intendencia da Guerra

COSTURAS

Distribuição de peças de fardamento a manufacturar, ás costureiras matriculadas sob ns. 1.801 a 1.900, nos dias 19, 21 e 22, até ás 2 horas.

Previnem-se as srs. costureiras que só serão attendidos os numeros annunciados, assim como o não comparecimento implica na perda da distribuição a que têm direito.

I. G., 19 de fevereiro de 1917 — Capitão *Epaminondas Cunha.*

ANNUNCIOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

IMPLORANDO Á CARIDADE

ANGELA PECORARO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cêga e paralytica;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, com 70 annos de edade;
AMANCIA, viuva, com 68 annos de edade, quasi cêga.
ANNA DO AMARAL, viuva, cêga e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
BERNARDINA, 74 annos.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cêga e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos olhos e aleijada;
ENTREVADA, rua Senhor de Mattosinhos 34, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, entrevado sem recursos;
LUIZA, viuva, com oito filhos menores;
SOARES, viuva, velha sem poder trabalhar;
MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SANTOS, viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
THEREZA, pobre cêguinha sem auxilio de ninguem.

Cozinheiros e cozinheiras

A LUGAM-SE cozinheiras, amas seccas, copeiras, arrumadeiras, a 30, 35$ e 40$; rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (2917 B) S

CREADOS E CREADAS

PRECISA-SE de uma creada para a casa de um casal de tratamento, para cozinhar e mais serviços leves; na rua Christovão Colombo 113, sobrado, Cattete; não se acceita sem attestado de conducta. (2828 B) J

EMPREGOS DIVERSOS

PRECISA-SE de vendedores de balas á commissão, na rua General Caldwell n. 247. Paga-se 15 por cento. (3063 D) R

PRECISA-SE de um carpinteiro ou marceneiro, para casa de moveis, ficando de socio ou com pequeno capital 500$; Senador Pompeu n. 75. (3135 D) R

PRECISA-SE de uma creada para casal, que seja perfeita no serviço e que dê recommendação de sua conducta; Moraes Valle n. 35. (3151 D) J

PRECISA-SE de um moço activo, para serviços de rua; exige-se fiança idonea, ou em dinheiro, até 400$; ordenado 120$; rua Senhor dos Passos n. 61, sob., com o engenheiro Marini. (3171 D) J

Casas e commodos, centro

A LUGAM-SE por 200$000 mensaes o sobrado e a loja do predio n. 21 da travessa do Commercio. As chaves estão por favor no armazem ao lado; trata-se na Secretaria da Penitencia, largo da Carioca, 5 e 7.

A LUGA-SE por 200$000 mensaes o predio 186 da rua Barão de S. Felix, completamente reformado, tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha, grande quintal com um barracão, tanque para lavar; as chaves estão no mesmo; trata-se na Secretaria da Penitencia, largo da Carioca, 5 e 7.

A LUGA-SE uma boa casa para familia; na ladeira do Cattete 48, Villa Rosa. Aluguel, 102$000. (3086 E) J

A LUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia; na rua Silva Manoel n. 134. (2629 E) J

A LUGA-SE optimo quarto; rua Santa Luzia 248. (2616 E) J

A LUGAM-SE esplendidas salas e quartos, com mobilia e pensão, a familia e cavalheiros de tratamento; Senador Dantas 14. (615 E) S

A LUGAM-SE 3 salas juntas ou separadas, com ou sem moveis, com todo o conforto; rua da Assembléa, 123, 2º andar. (A. 2581)

A LUGAM-SE as casas da rua do Riachuelo ns. 327 e 329; trata-se nas mesmas. (2873 E) R

A LUGA-SE uma salinha de frente, em casa de familia, para capaz distincto; travessa Adelia n. 5, Villa Ruy Barbosa. (3009 E) J

A LUGA-SE á avenida Passos, canto da rua da Alfandega, linda sala de frente com o necessario para escriptorio, consultorio ou officina; a chave na pharmacia. (2683 E) J

A LUGAM-SE quartos e salas de frente, sem mobilia, com luz e limpeza, na Avenida Rio Branco n. 103; informações no Café Mourisco. (619 E) S

A LUGA-SE o sobrado da rua da Uruguayana 113. Trata-se á rua da Constituição n. 71. (536 E) J

A LUGAM-SE duas esplendidas salas com sacadas para a rua, no 2º andar da rua da Assembléa 123. (3141 E) R

A LUGA-SE em casa de familia, a uma moça que trabalhe fóra, um quarto com janellas á rua dos Araujos; tratar na Avenida Passos 48, 1º andar. (3123 E) R

A LUGA-SE uma boa sala de frente, com tres sacadas; na rua Senador Dantas n. 53. (3153 E) J

A LUGA-SE um bom quarto, com pensão, em casa de familia, a casal ou a rapazes, á rua Senador Dantas n. 85. (3162 E) J

LAPA E SANTA THEREZA

A LUGA-SE um bom predio, á rua do Triumpho n. 45 em Santa Thereza; aberto todo o dia. (2870 F) J

A LUGA-SE magnifico quarto com vista para o mar e jardim da Gloria, para pessoa solteira; na ladeira da Gloria 37. (2980 F) J

A LUGA-SE a casa da rua Joaquim Silva 82, Lapa; trata-se na mesma rua 82, venda, com o sr. Valentim. (3077 F)

A LUGA-SE um barracão, com grande terreno á rua Joaquim Silva 96, Lapa; póde ser visto a qualquer hora; tem gente tomando conta. (3076 F)

A LUGA-SE em casa de senhora só, um chic "apartement", para descanço; informa-se na rua da Gloria n. 102, sobrado. (283 F) J

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

A LUGA-SE a casa da rua Assumpção n. 29, dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; trata-se na rua Bambina n. 2, armazem. (3023 G) R

A LUGA-SE na rua Bento Lisboa 5, uma sala de frente por setenta mil réis, muito independente, mobilada. Tem telephone. (3068 G) R

A LUGA-SE a casinha n. 15 da rua S. Manoel, em Botafogo, de frente de rua, tem luz electrica, pequeno quintal e todas as commodidades para um casal; as chaves na rua General Polydoro n. 14 e trata-se na rua dos Ourives n. 60. (2378 G) J

A LUGAM-SE casas com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; á rua Ruy Barbosa 250; trata-se na casa 29. (2254 G) J

A LUGA-SE á rua D. Marcianna n. 100, Botafogo, confortavel e hygienico predio; trata-se na mesma rua 82. Preço mensal 122$000. (P. 2372) G

A LUGA-SE para familia de tratamento, o predio á rua Guanabara n. 61; as chaves estão no armazem ao lado e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (3033 G) J

A LUGA-SE uma casa assobradada, por 164$, tem cinco quartos, tres salas e grande quintal e outra por 88$, tem grande quintal; na rua do Cattete, 214. (2973 G) J

A LUGA-SE uma casinha para pequena familia, com sala, quarto, cozinha e sala de jantar, logar saudavel e com muita largueza e agua nascente; na travessa Navarro 209. (2149 J) S

A LUGA-SE o predio da rua Barão de Itapagipe n. 135, as chaves estão na quitanda; para tratar na rua do Ouvidor 182, Notre Dame de Paris, S. Duplanil, rua do Riachuelo 42. (2369 J) J

A LUGA-SE, por 180$, a esplendida casa para familia de tratamento, com optimas accommodações, grandes quartos e espaçosas salas, grande quintal; á rua Aristides Lobo n. 51. Chaves no n. 49. (2769 J) R

A LUGAM-SE as casas da rua D. Maria 71 (Aldeia Campista), transversal á rua Pereira Nunes, novas, com dois quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e tanque de lavagem, todos os commodos illuminados á luz electrica. As chaves no local. Trata-se na rua Gonçalves Dias 31, proximo da cidade, a poucos passos dos bondes de Aldeia Campista, cuja passagem em duas secções é de 200 rs. Alugueis 90$ e 100$.

A LUGA-SE metade de uma casa por 40$000; rua General Argollo n. 183 — S. Christovão. (3137 L) R

A LUGA-SE por 94$000 mensaes uma casa nova, illuminada a luz electrica, com banheiro de agua morna e fria; na rua Conde de Leopoldina 143. Trata-se na casa n. 1. (S. 2360)

A LUGA-SE por 45$, em casa de familia, um quarto de frente mobilado, gaz e roupa de cama; rua D. Carlos I, ant. S. Amaro n. 94, Cattete. (2513 G) R

A LUGAM-SE casinhas na Avenida da Gloria, rua do Cattete 123. As chaves na casa 15. Trata-se com Paulo Passos & Comp., rua Santa Luzia n. 202. G

A LUGA-SE para familia regular, o pavimento terreo independente, do predio á rua Bento Lisboa 51 (Cattete), gaz, luz electrica e hygiene; chaves no sobrado. (2701 G) R

A LUGA-SE por 130$ uma casa com tres quartos, duas salas e grande quintal; na rua do Cattete n. 214 e outra por 122$, tem dois quartos, duas salas e grande área e outra por 87$ tem grande quintal; na rua Bento Lisboa 89. Cattete. (2973 G) J

A LUGA-SE perto do mar uma sala com mobilia e electricidade, em casa de familia franceza; na rua Corrêa Dutra 78. (3036 G) R

A LUGAM-SE boas casinhas e quartos, para familia e rapazes, com todo o necessario; na rua Visconde de Sapucahy n. 310. (2682 J) J

A LUGA-SE um bom predio para familia regular, com 3 quartos, na rua Barão Itapagipe n. 441, canto da rua Valparaiso. As chaves estão no n. 443; trata-se na Avenida Passos n. 105. (3132 J) R

A LUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, com entrada independente, a moços solteiros; á rua de S. Luiz n. 23 — Estacio de Sá. (2822 J) J

A LUGA-SE por 110$, a casa da rua da Paz n. 104, 2 salas, 2 quartos, electricidade, quintal. Chaves no n. 168. (3034 J) R

HADDOCK LOBO E TIJUCA

A LUGA-SE o predio da rua Barão do Pilar n. 37 — Fabrica das Chitas, proprio para familia de tratamento. As chaves estão na rua Silva Guimarães n. 61. (2821 K) J

A LUGA-SE a 20$, 25$ e 30$ [illegible] rua Bomfim n. 98. Tem agua e muito terreno, S. Christovão. (R 1808) L

A LUGA-SE muito barato, bons commodos, com janellas, á rua Oito de Dezembro n. 85-A (casa grande). (2801 L) S

A LUGA-SE por 70$ e 80$, casas novas, com duas salas, dois quartos, cozinha, privada, quintal e electricidade, grande jardim, dependente, a moços solteiros; á rua Torres Homem ns. 116 e 132 — Villa Isabel. (1740 L) J

A LUGA-SE casas novas, limpas, com todos os commodidades para pequena familia, [illegible] Andarahy. Preço 71$000. (2819 L) J

A LUGAM-SE em Botafogo, as casas modernas da travessa Dona Marcianna ns. 21 e 23, proprias para pequena familia de tratamento; grande quintal e logar socegado, secco e saudavel. Chaves no n. 17. (3144 G) R

A LUGAM-SE dois quartos a rapazes solteiros; um por 50$ e outro por 60$; na rua Bento Lisboa n. 5, mobilados. (3134 G) J

A LUGA-SE uma linda sala de frente, com um quarto junto, a casal ou pequena familia, com linda vista, e perto dos banhos de mar; rua Silveira Martins n. 12. (3112 G) J

A LUGA-SE para familia de tratamento, uma casa assobradada á rua Nery Ferreira n. 86, pintada e forrada de novo, com cinco quartos, duas salas, cozinha, banheiro, quintal, porão habitavel com installação electrica; as chaves estão na mesma rua, na padaria defronte. Trata-se na rua de S. Pedro n. 35, com o sr. Mario Bastos. Teleph. Norte 3018. (2823 G) J

A LUGA-SE o novo e magnifico sobrado da rua do Cattete n. 59; as chaves estão na loja. (3115 G) R

Leme Copacabana e Leblon

A LUGA-SE até dezembro, a confortavel casa da avenida Atlantica n. 1046, tendo duas salas, saleta e esplendida varanda, com frente para o mar, cinco quartos e tudo mais necessario para familia de tratamento; chaves no n. 1038 e trata-se na rua da Carioca 47. (2920 H)

A LUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana 1093, propria para familia de tratamento, com 5 quartos, 2 salas, saleta de almoço; tem jardim na frente, entrada ao lado e bom quintal; as chaves no n. 1021 da mesma rua. Trata-se no Largo da Carioca 13, com o sr. Felix. (H

A LUGA-SE um bom quarto mobilado, em casa de familia, a um casal ou senhores do commercio; trata-se na rua N. Senhora de Copacabana n. 565, avenida, casa 6. (1349 H) A

A LUGA-SE para familia de tratamento o confortavel predio da rua N. S. de Copacabana 1093, com excellentes commodos para familia de tratamento. As chaves estão na mesma rua 1021 e trata-se no "Correio da Manhã", com o sr. Duarte Felix. (H

A LUGA-SE o predio n. 121, á rua Bolivar (antiga Guimarães Caipora), Copacabana; trata-se á rua Dr. Domingos Ferreira n. 292. (2574 H) J

Catumby, Estacio e Rio Comprido

A LUGAM-SE uma sala e um quarto de frente; na rua Padre Miguelino n. 73. Trata-se na mesma rua n. 55, armazem. (2076 J) R

A LUGAM-SE os dois armazens novos, á rua da Estrella ns. 47 e 47-A, chaves no 45. (2603 J) S

A LUGAM-SE com pensão, á rua Haddock Lobo n. 417, em casa de familia de tratamento, quartos mobilados, para casaes e cavalheiros. (2113 K) J

A LUGA-SE o predio da rua do Bispo n. 217, perto da rua Haddock Lobo, servido por oito bondes, com grandes accommodações para familia de tratamento, com jardim, quintal, gallinheiro, installação electrica e gaz, e abundancia dagua. Trata-se no n. 221, onde estão as chaves. (2825 K) J

A LUGA-SE a confortavel casa da rua Haddock Lobo n. 319; as chaves no n. 315. (2499 K) J

A LUGA-SE á rua dos Araujos 75, a casa n. 2, com bons commodos, aluguel 63$; trata-se na rua Conde de Bomfim 117. (2041 K) R

A LUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, ambos independentes, em casa de uma viuva, a moço do commercio ou casal. Rua Bom Pastor 112, em local saudavel. Bonde de Fabrica, 200 réis. (2976 K) S

A LUGAM-SE bons commodos, á rua Haddock Lobo n. 413. Optimo serviço sanitario e banhos quentes. Tel. 2.651, Villa. (2938 K) J

A LUGA-SE ou vende-se uma casa nova, [illegible] jardim e quintal arborisado, [illegible] proprietario na rua Silva Telles n. 28-A, Andarahy. (2021 L) J

A LUGA-SE por 85$000 a casa [illegible] pé Camarão n. 91, perto do Boulevard 28 de Setembro. [illegible] (2826 L) S

A LUGA-SE [illegible] tendo 3 quartos, 3 salas, quintal, terreno [illegible] Christovão. (2851 L) S

A LUGA-SE uma linda casa, recentemente construida [illegible] (L)

A LUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 20, aluguel 91$000; trata-se na mesma. (3038 L) J

A LUGA-SE o armazem [illegible] S. Christovão [illegible] (1019 L)

A LUGAM-SE commodos grandes, a 25$ e 30$, casa séria e socegada. Rua Conde [illegible] n. 27 — S. Christovão. (2937 L) R

A LUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento, na rua Esperança n. 82, S. Christovão. Trata-se na mesma. (3009 L)

A LUGA-SE por preços baratos [illegible] Praia Formosa. (3118 L)

S. Christovão, Andarahy e Villa Isabel

A LUGA-SE ou vende-se um grande terreno, na Ponta do Caju; para tratar na rua General Sampaio, 71. (3091 L) R

A LUGA-SE o predio para familia e negocio; na rua do Mattoso 25; informa-se no armazem, esquina. (3087 L) R

A LUGA-SE por 80$, uma boa sala de frente e junto a esta um bom quarto, em casa de casal sem filhos; querendo, dá-se pensão; rua Sergipe 116 (praça da Bandeira). (2622 L) J

A LUGA-SE o esplendido predio, sito á rua Barão de Mesquita n. 459, com cinco quartos, quatro salas, cozinha, despensa, banheiro, porão habitavel, grande terreno com innumeras arvores fructiferas. Póde ser visitado a qualquer hora, pois se acha aberto. (3039 L) R

SUBURBIOS

A LUGA-SE por 90$, á pequena familia de tratamento o predio recentemente construido da rua Victorino Amaral 22, a tres minutos da estação de Olaria, Estrada de Ferro Leopoldina, illuminado a luz electrica, [illegible] (2538 M) J

A LUGA-SE excellentes casas novas, [illegible] (2401 M) R

A LUGA-SE por 70$ mensaes [illegible]

AOS DOENTES

CURA RADICAL da gonorrhéa chronica ou recente, estreitamento da urethra, em poucos dias, por processos modernos sem dor. Garante-se o tratamento [illegible] impotencia, syphilis e molestias da pelle, applicação do 606 [illegible] antigonococcica. Pagamento após a cura. Consultas gratis, das 9 ás 11 da manhã e das 2 ás 10 da noite. T. 3981, Avenida Mem de Sá 113.

A LUGA-SE [illegible] Villa Sá [illegible] Pobres, uma [illegible] pretendentes [illegible] Nictheroy, [illegible] 60. (2709 M) R

A LUGA-SE o predio da rua D. Zeferina [illegible] da Boca do Matto, [illegible] para familias [illegible] (1313 M) J

A LUGA-SE o palacete da rua Vinte e Quatro de Maio 43, com dez quartos, [illegible] dependencias [illegible] casa. Trata-se [illegible] 31, Tijuca. (2624 M) J

A LUGA-SE por 105$ mensaes, a casa da rua Alice Figueiredo, [illegible] Riachuelo, com bons commodos para pequena familia [illegible] 24 de Maio. (3122 M) R

A LUGA-SE uma casa nova, no Meyer, [illegible] jardim e porão habitavel, agua [illegible] minimo 142$; [illegible] n. 26, [illegible] (3159 M) J

A LUGA-SE [illegible] metade do predio, [illegible] General Belegard, [illegible] grande quintal; [illegible] (3135 M) J

NICTHEROY

A LUGA-SE ou vende-se um grande predio, na rua da Conceição 125, em Nictheroy. (2233 T) R

A LUGA-SE por 60$ ou vende-se por 8 contos, um sitio com quatro alqueires de terra, com pasto e [illegible] agua ferrea, [illegible] com muitos [illegible] Telhado 23. [illegible] (2840 T) R

A LUGA-SE [illegible] da praia de [illegible] n. 21, [illegible] (2613 T) J

Compra e venda de predios e terrenos

COMPRA-SE uma casinha na Andarahy [illegible] proximo ao [illegible] Cartas nesta redacção. (2080 N) R

COMPRA-SE um terreno de 300 m2, perto do centro da cidade; preço 5:000$ até 8:000$000. Cartas nesta redacção a L. M. I. A. (J. 2822)

COMPRA-SE casa nova, em [illegible] com tres ou [illegible] jardim e grande [illegible] plantações, nas [illegible] Christovão, Haddock Lobo, [illegible] de Bomfim, Tijuca [illegible] de Setembro, [illegible] com indicações [illegible] redacção a Sampaio. (A 1804) N

FAZENDA — Compra-se uma mixta [illegible] Pagamento parte [illegible] cidade e parte em [illegible] a Clemente [illegible] Ourives n. 67. (2816 N) J

SITIO — Vende-se pela quantia de 3:500$000, sendo metade á vista e metade em prestações, á 5 minutos da estação de Santa Isabel. Freguezia de Cordeiros, de S. Gonçalo, Estrada de Ferro de Maricá, a 1 hora distante de Nictheroy, com duas casas para familia, sendo uma estylo da cidade, em terras proprias, com bom pomar de laranjeiras e muitas arvores fructiferas; quem pretender póde procurar o sr. João de Moraes, que está tomando conta do mesmo, ou o proprietario, á rua da Alegria n. 211, Capital Federal. (2539 N) S

VENDEM-SE á rua Senador Vergueiro, 3 predios de grandes fundos; informes ao pretendente; rua do Hospicio 198. (2935 N) J

VENDEM-SE á rua Alice, por 50 contos, 5 predios, dando boa renda; informes e tratos, á rua Buenos Aires n. 198, armazem. (2935 N) J

VENDEM-SE á rua Marquez de Olinda, grande predio e grande terreno; informes e tratos; á rua Buenos Aires n. 198, das 12 ás 18. (2935 N) J

VENDE-SE por 2:100$, um bom terreno, todo plantado, com 10 de frente, por 36 de fundos, na rua Nabor do Rego n. 11, estação de Ramos; trata-se no mesmo, 10 minutos da estação. (3022 N) J

VENDE-SE por 21 contos, predio e chacara na Gavea; por 25 contos, um predio novo, na rua S. Francisco Xavier; por 27 contos, um predio esplendido, na Tijuca; por 35 contos, um predio na rua dos Ourives; por 18 contos, um predio na Gloria, rua D. Luiza; por 5 contos, um terreno no Ipanema 10X50, tem agua e barracão; por 25 contos, um predio na rua Passos Manoel. Trata-se com Moraes, rua da Assembléa n. 117, sobrado.

VENDE-SE, no Meyer, perto do trem e bondes, 3 minutos, modesta casinha com duas salas, dois quartos, latrina, pia na sala de jantar, tanque, luz electrica, quintal, jardim com gradil de madeira, logar socegado. Preço 5:500$. O motivo é a proprietaria ter se mudado do Rio. Trata-se por favor com o sr. Barros, na casa Lopes — Meyer. Está alugada por 61$000. (3141 N) R

VENDE-SE um terreno com 95 por 44, com uma pequena casa, na rua de S. João n. 19—logar alto, muito saudavel. Trata-se na rua da Saude n. 157. (2695 N) R

VENDE-SE um terreno com 60 metros de fundos por 11 de frente, com 2 casas nos fundos, e um barracão na frente. Estação da Terra Nova, distante 5 minutos; rua Eleodoro n. 87. Trata-se na mesma, com Joaquim Gonçalves. (2621 N) J

VENDEM-SE, compram-se, hypothecam-se predios e terrenos nesta capital, todos os dias uteis das 12 ás 18, á rua Buenos Aires 198, antiga Hospicio. Figueira & C. (451 N) R

VENDEM-SE duas boas casinhas, á travessa do Aguiar ns. 8 e 10, com duas salas, dois quartos, corredor, cozinha e uma boa área, podendo ser vistas nas mesmas e para tratar á rua de Santa Luiza n. 80, Maracanã, com o sr. Soares. (2819 N) J

VENDE-SE uma boa casa com 3 quartos, 2 salas, corredor, dois tanques, uma boa área e cozinha, [illegible] com o sr. Soares. (2820 N) J

VENDE-SE no centro da cidade, um grande predio, rendendo 500$ mensaes, em perfeito estado de conservação e de solida construcção; [illegible] (N) R

VENDE-SE na rua Visconde de Itamaraty, uma casa assobradada, [illegible] (N) J

VENDEM-SE terrenos nas ruas N. S. de Copacabana, Domingos Ferreira e transversaes; [illegible] (N) J

VENDEM-SE nas ruas Jardim Botanico, Olyda, Magnolias, Acacias e outras, em prestações mensaes de 70$ em deante, magnificos lotes de terrenos em ruas recentemente abertas e onde já existem magnificos palacetes. Os preços variam desde 2:500$ o lote de 10 metros de frente. Informações na Companhia Predial, rua da Alfandega n. 28. (N

VENDEM-SE em prestações magnificos lotes de terras, na rua Silva Telles, em Copacabana. Trata-se na rua da Alfandega n. 28, Companhia Predial. (N

VENDEM-SE terrenos, na fazenda de Campinhos, em D. Clara; trata-se com a proprietaria, na rua Capitão Macieira n. 5. (2091 M) R

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE uma pensão familiar, no centro da Avenida, á rua da Quitanda, boa renda; cartas a A. S. Preço 4:000$000. (3092 O) S

VENDE-SE uma victoria nova e um phaeton em bom estado, por preço modico; trata-se na rua do Rosario n. 88, das 2 ás 4 horas. (2815 O) J

VENDEM-SE 115 venezianas novas; rua Oito de Dezembro n. 72, casa ultima. (2983 O) J

VENDE-SE um cataventо, columna e bomba, para poço; rua Senador Euzebio n. 58. (1819 O) J

VENDEM-SE superiores animaes, para carroças e (aprear), para ver e tratar, á rua Augusta n. 35 — Santa Thereza. (3105 O) J

VENDE-SE um tilbury com arreios; na rua Dr. Chaves n. 1, onde se trata. Mendes, Estado do Rio. (2090 O) R

VENDE-SE de tudo para todos os negocios e officinas, armações, balcões, vidraças, escrivaninhas, cadeiras, cofres, divisões, varejo, cópa, mesas para botequim, lavatorios e bancadas para barbeiro, mesas e utensilios para alfaiate, grande quantidade de miudezas, novas ou usadas. Assim, tambem fabricamos sob encommenda qualquer movel, commercial, á rua do Hospicio n. 189, junto á egreja. (1239 O) S

VENDEM-SE varias armações envidraçadas e de particulares, chics balcões, 35 saletas, 2 toldes para 3 e 4 portas; varios utensilios de botequim e de restaurant; Senador Pompeu n. 75. (3136 O) R

VENDE-SE, para fabricas de soda e aguas gazozas, acido citrico liquido e tartarico, á 2$500 o kilo. Milhares de fabricas já o têm em uso. Pedidos e informações ao "Estabelecimento Chimico Industrial", José Rapallo. Passagem de Marianna — Minas. (3117 O) J

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, e outra de sala de visitas; ver e tratar na rua do Cattete n. 112-A, sobrado. (3045 N) R

Professores e professoras

COLLEGIO "HELIOS"—Rua Souza Franco n. 141 — Villa Isabel, ponto de 100 réis. Teleph. 3519, Villa. Internato, semi-internato e externato para filhos de boas familias, a preços muito razoaveis. Estão já funccionando regularmente todos os cursos ordinarios e os de preparatorios, além do piano e violino. Predio e chacara excellentes. (2815 S) J

Curso de preparatorios

Diurno e nocturno. Mensalidade de 20$000. Professores do Pedro II. Rua Sete de Setembro n. 101, 1º e 2º andares. R 2633

PREPARATORIOS e concursos — Estudam-se todas as materias por 25$, no "Curso Propedeutico", na rua da Quitanda n. 20. Aulas á tarde. Selecto corpo docente. Dão-se prospectos. Ambos os sexos. (1729 S) J

TRASPASSA-SE o contrato de uma grande casa propria para qualquer negocio, no melhor ponto da rua do Ouvidor. Trata-se nesta redacção. (P)

TRASPASSES

TRASPASSA-SE o contrato de uma grande casa propria para qualquer negocio, no melhor ponto da rua do Ouvidor. Trata-se nesta redacção. (P)

TRASPASSA-SE uma boa quitanda nos suburbios, fazendo bom negocio, ponto de muito futuro, tendo commodos para familia. Estrada Real n. 2232 — E. de Dentro. (P 3079)

TRASPASSA-SE o contrato de uma grande casa propria para qualquer negocio, no melhor ponto da rua do Ouvidor. Trata-se nesta redacção. (P)

TRASPASSA-SE a loja de ferragens da rua S. Luiz Gonzaga n. 108, largo da Cancella; trata-se na mesma. (2998 P) R

TRASPASSA-SE o contrato de uma grande casa propria para qualquer negocio, no melhor ponto da rua do Ouvidor. Trata-se nesta redacção. (P)

DIVERSOS

A' R. Assembléa, 79-2º, modista de bom gosto, trabalha com perfeição e por preços modicos. Tel. C., 4703. (1846 S) S

TRASPASSA-SE o contrato de uma grande casa propria para qualquer negocio, no melhor ponto da rua do Ouvidor. Trata-se nesta redacção. (P)

AS VENCEDORAS — Empresa de mudanças. Escriptorio Central: praça Tiradentes n. 39, telephone n. 4.899, Central. (1342 S) J

A QUEM não sabe portug., franc., arit., alg., geog., etc., nem os pistolões podem arranjar emprego. Elles gostam de proteger os que se preparam á rua da Assembléa n. 79, 2º. Tel. 4703, por ser ali o ensino ministrado com firmeza e rapidez, não em curso. (3083 S) R

AFINADOR e concertador de piano, faz afinação harmoniosa e duravel, concerta por preço baratissimo; toque para o telephone 4191, Central, praça Tiradentes 87, Café Guarany. (1784 S) R

ATTENÇÃO — Vende-se uma pensão, com 4 quartos mobilados, com grande freguezia de moços do commercio, no melhor ponto da rua 7 de Setembro. Cartas a M. C., nesta folha. (3072 S) R

ALUGA-SE uma moça portugueza, sabendo bem cozinhar ou arrumar; é decente e limpa; trata-se na rua Buarque de Macedo n. 32. (3190 C) J

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço na Drogaria André, 7 de Setembro 39.

COMPRAM-SE ouro, prata, crystofle e demais metaes finos em obra, mesmo usados; na Joalheria Andorinhas, r. Uruguayana n. 161. (891 S) S

CARTÕES DE VISITAS IMPRESSOS. Cento 2$ em chapa 8$. Oscar N. Soares. Ourives, 60. (1380 S) J

CARTOMANTE, e faz qualquer trabalho para o bem, não usar de cerimonias em falar no que desejares e trata de feridas chronicas e outras doenças; á rua Oliveira 38, fundos da capella do Amparo — Cascadura. (749 S) R

COLLETES DE SENHORAS, sob medida 12$, completo, mme. Malemos, rua da Assembléa 25, 1º andar, abaixo da Avenida Rio Branco. (177 S) R

CONSULTAS gratis sobre os pontos de vida; rua Felicio 38, Cascadura, parallela á rua do Amparo. Só attende a senhoras. (J 2280) S

CARTAS de fiança de negociantes, do centro, para alugueis e endossantes, obtem-se á rua do Rosario n. 133, sala 3. (2776 S) S

CARTÕES DE VISITAS — Cento 2$. Ourives n. 60 — Papelaria Oscar N. Soares. (3841 S) J

CHAPÉOS ultimos modelos, em seda, crepon, filó, a 12$, 18$000 e 20$; tingem-se, reformam-se a 5$ e 6$000; mme. Bos, acceita alumnas para chapéos, á rua da Carioca n. 10. (3149 S) R

CARTAS de fianças para casas e papeis de casamentos, barato; á rua dos Ourives n. 115, 1º andar. (2918 S) S

CARREGA Accumuladores; S. dos Passos n. 82. (S 1862) S

CONCERTOS de mechanica; S. dos Passos n. 82. (S 1862) S

ESCALER — Conducção de 20 pessoas. Vende-se. Informa-se á rua da Assembléa n. 123. (3085 S) R

HYPOTHECAS — Fazem-se de predios, na cidade e suburbios, até Santa Cruz. M. Vieira, rua da Quitanda n. 50, sob. (62 S) J

HYPOTHECAS na cidade e suburbios, grandes ou pequenas quantias, juro modico; ha capitalista. Informa, por favor, o sr. Pimenta; rua do Rosario 147, sobrado. (2545 S) J

MME. CLARA Coudere, manicura, pedicura, massagista diplomada; Senador Dantas n. 77, das 9 ás 5 horas; telephone, Central 318. (4436 S) J

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor e cautelas do Monte de Soccorro; pagam-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim. Teleph. 994, Central. (4814 J) S

ELECTRICIDADE, machinas de massagem; S. dos Passos n. 82.

FAZ peças para pequenas machinas; S. dos Passos n. 82. (S 1862) S

COMPRA-SE talha para 300 kilos e bomba pequena para poço; tratase com Ernesto, rua Corrêa de Oliveira n. 6 — V. Isabel. (2989 S) R

MOVEIS — Compram-se e vendem-se, casas mobiladas, objectos de arte e escriptorio, pianos, cofres, bronzes, crystaes e louças, cortinados, tapeçarias, antiguidades, quadros, etc. Praça dos Governadores n. 5, casa Adrian.; tambem se acceitam chamados á rua da Carioca n. 11, charutaria, negocio decidido. (1706 S) J

HEMORRHOIDES

Cura radical, por intervenção sem chloroformio. Dr. von Dollinger da Graça. Mem de Sá, 10, ás 3 1/2. Telephone 4.810, Central.

DINHEIRO sob hypothecas, juros caução de apolices, mercadorias, etc; L. Moura, Rosario n. 170. (702 S) J

DINHEIRO sob moveis, hypothecas, notas promissorias, mercadorias, mesmo na Alfandega, officiaes do Exercito, com Seixas & Fernandes, Rosario n. 172. (2820 S) J

ENFERMEIRA — Uma senhora de familia distincta, sendo formada em enfermeira, attende a chamados a domicilios. Outrosim, dá tambem injecções musculares a 15$000 mensaes. Avenida Passos 40, 1º andar. (1302 S) J

EVITAR A GRAVIDEZ sem tomar remedios nem operações, leiam o Pharol da Felicidade que se vende a 1$, nos engraxates do Rocio, e na rua Floriano Peixoto n. 224. (2821 S) J

MUDANÇAS — As Vencedoras — Escriptorio Central. Praça Tiradentes n. 39. Telephone 4899. Central. (1511 S) J

MME. Antonietta, modista de longa pratica, faz e reforma qualquer vestido pelos ultimos figurinos de Paris, a preços modicos. Ultimas creações em voile, desde 40$; em linho desde 60$; mol mol, desde 70$; organdi, desde 80$; seda de todas as qualidades, desde 90$. Attende a chamados. Teleph. Sul, 2612; travessa Cruz Lima 26, Flamengo. (4189 S) J

MOVEIS usados — Compra-se tudo que constar de uma residencia particular, inclusive piano; á rua Senador Dantas n. 45 — E. Ribeiro. (285 S) R

PIANO — Lecciona-se a 10$ e 15$ mensaes, duas vezes por semana; methodo rapido; attende-se a chamados para soirées; rua do Cattete n. 214, casa XXXII. (159 S) R

Gonorrhéa cura-se em 3 dias com **Injecção Marinho** Rua 7 de Setembro, 186

PENSÃO MONTEIRO — E' a melhor no genero e tambem fornece a domicilio; Rosario n. 105. (3213 S) S

PENSÃO — Fornece-se em casa de familia, á rua Affonso Cavalcanti n. 135. Preços modicos. (2843 S) J

PRECISA-SE em pequeno deposito em rua central andar terreo, independente; quem tiver queira mandar carta com resposta, ao sr. W. P., nesta redacção. (3093 S) S

SALA e quarto mobilados, com ou sem pensão, alugam-se em casa de familia distincta, mineira; preço modico; rua do Riachuelo n. 158. Tel. Cent. 4998. (2681 S) S

SOCIO — Precisa-se solidario ou commanditario, com 15 contos, para desenvolver fabrica de sabão, propria, retirada mensal 800$000 e mais lucros semestraes. Trata-se com Ernesto Corrêa de Oliveira; 6, Villa Isabel. (3088 S) J

TRASPASSA-SE o contrato de uma grande casa propria para qualquer negocio, no melhor ponto da rua do Ouvidor. Trata-se nesta redacção. (P)

AGUA DE COLONIA
SUPERIOR

Para ... o e toucador:
1 litro. . . . . . 3$500
1|2 litro. . . . . 2$000

Pharmacia Medina
RUA LUIZ DE CAMÕES, 6
Largo ... Francisco

UM moço estrangeiro, bem collocado, solteiro e sem compromissos, deseja encontrar uma moça tambem sem compromissos, sendo de boa apparencia, para viverem maritalmente. Negocio sério e de toda discreção. Escrever a D. J., nesta folha. (3095 S) S

VIAJANTES E AGENTES — Aceitam-se em todos os Estados, para carimbos e gravuras. Peçam instrucções — Antonio H. da Silva, r. General Camara n. 149 — Rio. (S 1848) S

ACHADOS E PERDIDOS

CAMPELLO & C.ª: rua Luiz de Camões n. 36. Perdeu-se a cautela n. 62.137, desta casa; as providencias estão dadas. (3160 Q) J

PERDERAM-SE as cautelas de ns. 4.155 e 4.475, da casa de J. Mendes & Comp. (3140 Q) R

MEDICOS

MORPHE'A — Dr. Guilherme Peixoto, Especialista no tratamento da MORPHE'A: rua Capitão Matarazzo, 2 — S. Paulo. Informações, no Rio, com o sr. Raul Peixoto, á rua Christovão Colombo n. 38, Cattete. (J 1821)

DR. ALVINO AGUIAR

Especialista em molestia de estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias, depauperamento nervoso, etc. Molestias de senhoras. Consultorio: rua Rodrigo Silva, 5; teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa do Torres 1.., Teleph. 4.265 Central.

RAIOS X para o diagnostico e tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, ossos, etc., pelo DR. RENATO DE SOUZA LOPES. *Preços modicos.* Rua S. José, 39, das 2 ás 4 (menos ás quartas-feiras).

DR. CALAZA

CLINICA GERAL

Dá consultas gratis, das 11 ás 12. Pharmacia Aguia, rua Visconde Itamaraty, 99. (R 2616)

DENTISTAS

DENTISTA

R. Baldas Von Planckenstein

Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e accella pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 7 da noite. Aos domingos só a ... ás ... horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA — *A. Lopes Ribeiro*, cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas. Cons.: rua da Quitanda, 48. (2049)

DENTISTA Heitor Corrêa, especialista em trabalhos a ouro e dentes ... Gabinete montado com apparelhos modernos de electricidade. Preços modicos. Das 7 ás 6 horas. Domingos até ás 3 horas. Travessa de S. Francisco de Paula. Entrada pela rua 7 de Setembro 155. — Tel. 3440 Central.

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturação a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa; coroas, pivot, etc.: por preços minimos e trabalhos garantidos, na Auxiliadora Medica, na rua dos Andradas n. 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone Norte 3157. (R 2749) S

PARTEIRAS

PARTOS e molestias de mulher. — DR. H. Dª ANDRADA cura corrimentos hemorrhagias e suspensões: de modo simples, evita a gravidez nos casos indicados, fazendo apparecer o incommodo sem provocar hemorrhagia, tendo como enfermeira mme. JOSEPHINA GALLINDO, parteira do Hospital Clinico de Barcelona: consultas diarias, gratis aos pobres. Acceita clientes em pensão. Consultorio e residencia: rua do Lavradio n. 111, sobrado. (4480 J) S

SÓ 3 dias SÓ

é o tempo preciso para curar a gonorrhéa mais antiga e rebelde com a

Injecção Marinho

Os corrimentos das senhoras desapparecem no 1º dia do uzo.

A' venda em todas as pharmacias

COLORINA, Tintura ideal garantida, para restituir ao cabello a sua côr, original preta ou castanha. — Preço 10$000, pelo Correio, mais 2$. Deposito geral rua 7 de Setembro n. 127. R. KANITZ.

PARTEIRA Mme. Maria Josepha — Diplomada pela Faculdade de Medicina de Madrid, trata de todas as doenças das senhoras e faz apparecer o incommodo por processo scientifico e sem dôr nem o menor perigo para a saude. Telephone n. 3612, Central, consultas gratis. Em frente ao theatro Republica. (R 732)

Ser Bella Crême de Belleza "Oriental", em pó, unico rival para manter a epiderme em perfeita hygiene e belleza. Emolliente, refrigerante, embranquece e assetina a cutis. Não é gorduroso, é o melhor para massagens, e faz adherir o pó de arroz, tornando-o invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Leitora, no logar onde reside, peça o Crême "Oriental" ao seu fornecedor. Vendas por atacado: Perfumaria Lopes, r. Uruguayana numero 44, Rio.

Partos, Molestias das **SENHORAS**. Tratamento dos abortos e suas consequencias, dos corrimentos, das colicas utero-ovarianas e das regras irregulares e prolongadas. Assembléa, 54, das 12 ás 18. Serviço do dr. *Pedro Magalhães*. Teleph. 1009, Cent. (R549)

Doenças do figado, estomago e intestinos curam-se com as Pilulas de Boldo Compostas, do pharmaceutico Santos Silva. Vidro 1$500. Deposito, drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 45. (J 621)

NEURASTHENIA ● FADIGA
PROSTRAÇAO DE FORÇAS

KOLA PHOSPHATADA

De WERNECK

E' o mais poderoso tonico empregado contra as molestias ou excessos, que produzem esgotamento nervoso

ANEMIA CEREBRAL ●●
●● PHOSPHATURIA

ANNA DA ROCHA PIRES — Parteira diplomada pela Escola Medica e Cirurgica do Porto, e Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua da Constituição n. 34. (4921 S)

MME. JOSEPHINA — Mudou-se da rua General Camara n. 211, para a rua da Alfandega n. 135. (R 5149)

Africano Participa a sua mudança da rua de S. Pedro 311, para a Avenida Mem de Sá 130, sobrado. (R 3064)

Perolina Esmalte — Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza de Paris, premiado na Exposição de Milão. Preço 3$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as pharmacias e no deposito destes e de outros preparados, á rua 7 de Setembro 186. (580 S) A

Creme de Amendoas — O legitimo está registrado sob o n. 10.011, e traz impresso o nome do fabricante pharmaceutico Santos Silva, etc.
Indispensavel na toilette das damas elegantes. Embelleza o rosto, tirando-lhe as rugas e as manchas. Pote 2$000. Vende-se no deposito. Drogaria Pacheco; á rua dos Andradas 45.

SYPHILIS e suas consequencias. Cura radical, injecções completamente INDOLORES, de ... preparação. Appl. 60 e 914. Assembléa n. 54, das 12 ás 18 horas. Serviço do Dr. PEDRO MAGALHÃES Telephone 1009, C.

Gottas de Saude

TONICO ... DO ORGANISMO E REGULADOR DO VENTRE

Curam doenças do estomago, figado, intestinos, dôres rheumatoides, nervosismo, enxaquecas, nevralgias, hemorrhoides, fraqueza geral e dos orgãos da geração e manchas da pelle. Depositarios: Drogarias: Pacheco, rua dos Andradas n. 45. — Rio; ...uel & Comp., rua Direita n. 1, São Paulo. (A 28)

Cachorrinhos — Sabonete DICK para lavar cães de luxo. Destruidor da sarna, carrapatos pulgas, vende-se nas ruas: Hospicio, 114, Gonçalves Dias, 38; Ouvidor, 63, Sete de Setembro ns. 3 e 131, Cattete 91, praça José de Alencar 3. (2417 S) S

MME. SILVA — Grande cartomante estrangeira, trabalha com cartas gregas. Diz o presente e o futuro. Dá consultas das 8 da manhã ás 8 da noite. Rua Buenos Aires, antiga do Hospicio 234. (2556 S) J

Dr. von Dollinger da Graça do Hosp. da Beneficencia Portugueza e com estagio na Real Universidade de Berlim. Doenças do rim (exames com a luz). Cirurgia, cura radical das hernias, hemorrhoides, estreitamentos da urethra. Operações sem chloroformio e com a anesthesia regional. Mem de Sá 10 (sob.), 11 ás 12 e ás 3 1|2. Teleph. 4.810 Central.

A Comp. Singer vende machinas a prestações mensaes de 10$; dá carta para aprender a bordar e concertos gratuitos. Vae-se tratar na residencia. Recados ao agente M. Amorim, á rua 7 de Setembro n. 123 Perf. Florence Tel. 5675, Central. (Entrega-se na 1ª prestação). (122 S) I

Autos Benz — O unico oleo proprio para a lubrificação, é o Ruby E. Depositarios J. M. Sampaio & C.ª; rua do Hospicio n. 112. (108 S) R

IMPOTENCIA dirija-se á caixa do Correio 1947 — Rio de Janeiro — Enviando o nome, residencia e o sello para resposta.— CURA RAPIDA E GARANTIDA — GRATIS.

PARTEIRA Mme. Francisca ..., diplomada pela F. de M. de Boston, faz apparecer a menstruação por processo scientifico e sem dor; trabalhos garantidos e preços a alcance de todos, sem o menor perigo para a saude; trata de doenças do utero; rua General Camara n. 119. Tel. n. 3.368, Norte, proximo da avenida Central. Consultas gratis. (1018) S

Autos Delahaye — O unico oleo proprio para a lubrificação, é o Viscullne B VVV. Depositarios: J. M. Sampaio & C.ª; rua do Hospicio 112. (199 S) R

Corrimentos
Curam-se em 3 dias com
Injecção Marinho
Rua 7 de Setembro, 186

Professor interino — Precisa-se de um, francez, no Collegio Sylvio Leite; rua Mariz e Barros n. 258. (3134 S) R

SURDEZ — Só é surdo quem quer. A poderosa descoberta do laureado pharmaceutico Belfort, garante a cura. Dão-se provas. Mais de 100 pessoas curadas; rua Alegre n. 45, Aldeia Campista, das 2 ás 5 da tarde. (3010 S) J

Casamentos 25$ no civil e 20$ religiosos, com ou sem certidões e em 24 horas, todos os dias, para provar quanto esta casa é séria; só pagam depois dos papeis promptos; trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 24, em frente á 2ª Pretoria, proximo ao Thesouro, com Capitão Silva. (S 2861)

Veterinario — E. Cardoso Junior, do Instituto Pasteur, especialista nas molestias dos cães. Consultas e chamados, rua do Hospicio n. 114. Tel. 1958, Norte.

DOENÇAS NERVOSAS - ARTHRITISMO - ARTERIO ESCLEROSE

Tratamento com completo resultado pelas **Correntes de Alta frequencia e diathermicas,** da neurasthenia, nevralgias, prurido, arthritismo, arterio esclerose. Exames pelos raios X. Preços modicos.

Consultorio do **Dr. Renato de Souza Lopes,** especialista em doenças nervosas, do apparelho digestivo e da nutrição. — RUA S. JOSE' 39, de 2 ás 4.

COLLEGIO SYLVIO LEITE

Rua Mariz e Barros, 256, 258 e 260, Tel. V. 1252. Internato para o sexo masculino e semi-internato e externato mixtos, funccionando a secção feminina em edificio separado. Instrucção primaria, secundaria, commercial e artistica. Curso especial de preparatorios, organisado de accordo com a lei n. 11.530, para admissão ás academias superiores. Corpo docente, constituido por professores de reconhecida aptidão para o magisterio. (R 3132)

LAMPADAS EXTERNAS para electricidade eguaes á gravura 15$000 Rua 7 de Setembro 161

GRAVIDEZ — O uso constante do Hematogenol, Alfredo de Carvalho. A vida do feio e da mulher gravida, pelo Hematogenol, além de poderoso tonico e digestivo, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, Rua Primeiro de Março.

FERIDAS empigens, darthros, eczemas, sardas, pannos, comichões, etc., desapparecem rapidamente usando Pomada Luzitana. Caixa 1$000. Deposito: Pharmacia Tavares. Praça Tiradentes n. 62 (Largo do Rocio). A 4030

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — ***DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Tratamento da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.*** A431

MOVEIS a PRESTAÇÕES
72 — Quitanda — 72
— A. PINTO & C. —

Vencer as difficuldades da vida, attrair amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja, por trabalhos scientificos e garantidos; rua Cupertino n. 7, estação de Quintino Bocayuva. Attende-se todos os dias e em qualquer distancia ou Estado. Concentrador poderoso para jogo. (J 1864)

MOLESTIAS DA URETHRA
Cura rapida com a
INJECÇÃO MARINHO
Rua 7 de Setembro, 186

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, em 24 horas, na fórma da lei, inventarios e justificações etc., com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco 32, sobrado. Todos os dias, domingos e feriados. Attende-se a chamados a qualquer hora. Telephone C. 4.542, Central. — N. B. — Esta casa possue innumeros attestados de idoneidade; rua Visconde do Rio Branco 32, sob. (1725)

PARTEIRA

Lydia F. Salgado, parteira diplomada pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interna da Maternidade, parteira do serviço de gynecologia do Instituto Moncorvo, encarrega-se do tratamento de molestias de senhoras, segundo as prescripções dos srs. medicos. Acceita parturientes em pensão. Applica os modernos processos para o PARTO SEM DOR. Chamados em sua residencia, á rua Sant'Anna 221, sobrado. R. 674.

Escriptorio de dactylographia

Cópias em diversos idiomas e boa redacção em portuguez. Rua do Rosario 136, 2º andar, *SALA DA FRENTE.*

GRAVIDEZ Evita-se usando as velas antisepticas. São inoffensivas, commodas e de effeito seguro. Caixa com 25 velas 5$000. Pelo Correio mais 600 réis. Depositario: praça Tiradentes n. 62, pharmacia Tavares. (1504)

Gonorrhéas chronicas e recentes, quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. J 2575

CALLISTA

Miguel Braga, especialista em extracção de callos e unhas encravadas, sem dôr, etc., r. Ouvidor, 165, sob. T. N. 1305. Aos domingos attende chamados a domicilio. Teleph. Norte 2659.

Molestias dos olhos, nariz e ouvidos — O DR. J. NEVES DA ROCHA ***membro da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, medico de diversos hospitaes desta cidade, com longa pratica no paiz e nos hospitaes de Berlim, Vienna, Paris e Londres, dá consultas diariamente das 12 ás 3 da tarde, em sua clinica á AVENIDA RIO BRANCO 90 nesta cidade.*** (J 83)

OPERARIOS

CADEIREIROS, MARCENEIROS, ENTALHADORES, ESTOFADORES E EMPALHADORES

Precisam-se de bons operarios para seguirem para Pernambuco. Exigem-se referencias. Informações, na rua General Camara n. 56, 1º andar, das 9 ás 17 horas, com Guedes Pereira & Comp. (J 2749)

ASCARIDOL
VERMIFUGO INFALLIVEL

Modo de empregar:
N. 1 dá-se ás creanças de 1 anno
N. 2 " " " " 2 annos
N. 3 " " " " 3 annos
N. 4 " " " " 4 annos
N. 5 " " " " 5 annos
N. 6 " " " " 6 annos
N. 6 dá-se ás creanças até 12 annos.
De 13 a 16 annos dão-se ns. 6 e 2 de uma só vez.
De 17 annos em deante dão-se ns. 6 e 3 de uma só vez.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e S. Paulo

MME. VIEITAS ainda móra na rua Marechal Floriano Peixoto n. 117, sob. (J 24)

OURO Prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro, compram-se e pagam-se bem, na praça Tiradentes, 64, *Casa Garcia.*

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e o Corrimento das Senhoras.
Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

Gonorrheas e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. Dr. JOÃO ABREU. Das 8 ás 11 e das 15 ás 18 horas: 64, rua de S. Pedro, 64

A Guitarra de Prata
METHODO PARA APRENDER SEM MESTRE
Bandolim . . . . 3$000
Violão . . . . 1$000
Cavaquinho . . . . . . 1$000
por Luiz Silva
Violões desde 10$; bandolins, desde 20$000. — PORFIRIO MARTINS. (S 2423)
37. — RUA DA CARIOCA — 37

CASA AMERICA CENTRAL
Fabrica de Moveis e objectos de vime. Malas e artigos para viagem.
Rua Sete de Setembro, 101
Teleph. Cent. 1825 (R 1592)

Ouro a 2$000 a gramma
Platina a 9$500, prata, brilhantes, cautelas, fentes e dentaduras usadas pelos melhores preços da praça. Concertos garantidos de joias e relogios. Rua Uruguayana n. 103, Joalheria ...arques de Oliveira. S 2861

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia
Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal) — Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raio X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas. Cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

PEDREIRA A ALUGAR
Aluga-se a pedreira da rua Aristides Lobo 163, unica em exploração no Rio Comprido, dando boa pedra para cantaria, alvenaria, etc., tendo em frente extenso terreno com um amplo barracão de zinco e armação de ferro e grande cocheira, coberta de telhas e calçada; tambem serve para fabrica; informações no armazem ao lado. 1821 J

Banco Hollandez da America do Sul

Capital autorizado . . . . . Fl. 25.000.000
" emittido e realizado . . " 14.000.000

Casa matriz: AMSTERDAM

Succursaes: Brasil — RIO DE JANEIRO; Argentina — BUENOS AIRES, BERISSO

Recebe dinheiro em contas correntes de depositos a prazo fixo, limitadas e mediante previo aviso, sob condições a convencionar. Descontos, cauções e cobranças. Aberturas de creditos e emissão de cartas de credito em todo o mundo. Saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionaes e estrangeiras. Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos. Descontos e adeantamentos sobre warrants. Occupa-se em geral de todas as operações bancarias.

Succursal no Rio de Janeiro: **Rua Candelaria 21** Caixa 1242 — Tel. n. 1028

Mme. Vaguimar Lanzony Grande prophetiza, medium clarividente e somnambula, consulta pelo pensamento á mais longa distancia. Consultas por escripto, para qualquer ponto do Brasil, 10$000. Rua Dr. Silva Pinto 70, Villa Isabel. (2936 J)

DENTISTA A. Castro, trabalho garantido, preços modicos, pagamento em prestações. Das 7 da manhã ás 8 da noite, domingos até ás 2 horas. Rua Marechal Floriano, esquina de Camerino, por cima da casa Clark. (R 5354)

CIGARROS VEADO
YORK MISTURA 300 reis
YORK CAPORAL 200 reis
COM BRINDES

S. GONÇALO Traspassa-se uma padaria, fazendo regular negocio com todos os utensilios e pertences do mesmo ramo de negocio. Trata-se na mesma, á rua Nilo Peçanha, 15, S. Gonçalo.

ALUGA-SE A casa da praia de Botafogo n. 398, propria para familia de tratamento. Trata-se na rua do Rosario 112, com os srs. Teixeira, Borges & C., as chaves na mesma. (J 2991)

GLYCEROPHOSPHATO GRANULADO ROBIN
(GLYCEROPHOSPHATOS de CAL e de SODA)
O unico Phosphato assimilavel QUE NÃO FATIGA o ESTOMAGO ADMITTIDO em todos os HOSPITAES de PARIS
Infallivel nos casos de *Rachitismo, Debilidade dos Ossos, Crescença das Creanças, Lactação, Gravidez, Neurasthenia, Excesso de Trabalho.*
Muito agradavel de tomar, n'um pouco de agua ou leite.
VENDA POR JUNTO 13, Rue de Poissy, PARIS.
ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VENDE-SE Em frente a empresa de bonds de Iguassú, na avenida Mirandella, terreno, casa e negocio. Estação Engenheiro Neiva, Estrada de Ferro Central do Brasil. (J 3023)

Aos doentes do estomago que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 reis para resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas: á redacção d'*A Abelha*, Villa Nepomuceno, Minas.

COLLEGIO BRASIL
— (FUNDADO EM 1892) —
CUBANGO — NICTHEROY
Prepara alumnos para prestarem exames no Collegio Pedro II e vestibulares, em qualquer escola superior do paiz.
Abertura das aulas para os novos alumnos: 15 *de fevereiro.*
Reabertura geral das aulas para os antigos alumnos: 1 *de março.*
Selecto corpo docente. — Boa alimentação. Clima saudavel. Peçam estatutos. (J 2930)

PLANTAS Vende-se para pomares e jardins por preço muito barato, na chacara do Iovino, na rua Torres Homem n. 64, esquina de Visconde de Abaeté, em Villa Isabel. (R 2985)

CASA MOBILIADA Precisa-se com urgencia de uma em bairro salubre, por alguns mezes; aluguel até 400$000. Informações com Brandão, rua 1º de Março 71, telephone 1369, norte. (3156 J)

Bexiga, rins, prostata e urethra
A UROFORMINA cura a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, urethrites, catarrho da bexiga, inflammação do prostata. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos.
Nas boas pharmacias - Rua 1º de Março 17 - Deposito

AOS SRS. DENTISTAS Compram-se uma cadeira de viagem e um motor usado. Para tratar com o sr. Souza, á rua da Quitanda 79, 1º andar. (R 3126)

SRS. DENTISTAS Compra-se um motor de pé. Quem tiver deixe carta neste jornal para Cirurgião-Dentista. (3152 J)

A NOTRE DAME DE PARIS
Continua o desconto de 20 %
em todas as mercadorias

FAZENDA Vende-se uma distante 4 kilometros da parada de "Palmas" e 8 da estação de Sacra Familia, no ramal de Portella a Vassouras, com 176 alqueires geometricos de terras em pastos, capoeiras e capoeirões. Informações com A. Q. Werneck da Rocha, na mesma fazenda. (J 3027)

Casa especial de bordados, plissés, etc. RUA DOS OURIVES N. 13, SOBRADO
Ponto á jour e picot, desde 200 réis, plissé desde 100 réis. A unica casa que faz plissé chato, accordeon e machos em pregas, fitas e borda soutache em pé. (R 3002)

Evita-se a gravidez Antes da concepção, informações. dr. Theodulle Wolff, enviando $100 em sello. Caixa Postal n. 412 — Rio.

PASSEIO — AO — Pão de Assucar
Attrahente, deslumbrante e reconfortante passeio
O MAIS EMPOLGANTE PANORAMA!
Reducção de preços
AOS DOMINGOS, das 7 horas da manhã, á 1 hora da tarde, o preço da passagem ao alto do Pão de Assucar, será de 2$000, ida e volta, e depois desta hora regularão os preços em vigor.
AVISO AO PUBLICO
Em consequencia dos festejos carnavalescos, os carros aereos funccionarão hoje com frequencia, desde as 7 ás 18 horas.
Telephone, Sul, 768

ACTOS FUNEBRES

Eugenia Roque Macieira — Manoel Macieira e filha, João dos Santos Avellos, senhora e filhos e demais parentes agradecem de todo o coração ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, mãe, filha e irmã, d. EUGENIA ROQUE MACIEIRA, e, de novo, as convidam para assistirem á missa de setimo dia que, pelo eterno descanso de sua alma, farão celebrar amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora Sant'Anna, por cujo acto de religião se confessam desde já eternamente reconhecidos. (3163 J)

Dr. José Arthur de Andrade Camara — Maria Blandina de Azevedo Camara e filhos, dr. Eloy Camara e senhora, dr. Francisco Caffé e senhora, Carlos José Ferreira Pimenta, senhora e cunhados convidam seus amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que mandam rezar, quinta-feira, 22 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de seu inesquecivel esposo, pae, irmão e cunhado, dr. JOSÉ ARTHUR DE ANDRADE CAMARA, fallecido repentinamente em Tres Corações. Antecipam os seus agradecimentos a todas as pessoas que comparecerem a esse acto de caridade. (3021 J)

Padre Cincinato do Carmo Chaves — Ernesta H. Dutra e familia, 1º tenente Boanerges de Castro e Silva e familia, communicam o fallecimento de seu parente e amigo reverendo padre CINCINATO DO CARMO CHAVES, cujo enterro terá logar hoje, ás 14 horas, saindo o feretro da rua Costa Lobo n. 53, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (3164 J)

Joaquim Ovidio da Silva Castro — Alzira Emilia Macedo de Castro e filhos, Adelaide Vieira de Castro, Augusto Arruda da Silva Castro, Castro Ribeiro e filhos, Emilia Luiza de Macedo e filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso esposo, pae, filho, JOAQUIM OVIDIO DA SILVA CASTRO, e de novo convidam para a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (3116 J)

Carolina Augusta Fontau — Domingos Fontau Sanches e filhas, Manoel Fontau, Hermenegildo Fontau, penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua carinhosa esposa, mãe e comadre, d. CAROLINA AUGUSTA FONTAU, novamente convidam para assistir á missa de 7º dia, que farão rezar por sua alma amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel, e para este acto de religião se confessam eternamente gratos. (3172 J)

Anna Lourença da Pedra — Luiz de Souza Pedra e Ildefonso de Souza convidam os seus amigos á missa que mandam celebrar hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Januario, em S. Christovão, por alma de sua esposa e avó, ANNA LOURENÇA PEDRA. (3119 J)

Maria José da Fonseca Vasconcellos — Manoel Teixeira da Fonseca Vasconcellos, seus filhos, tenente Vicente de Paulo Teixeira da Fonseca Vasconcellos (ausente), Mario, Eduardo, Sylvio Pinto Coelho de Vasconcellos e senhora, Neco, Maria José, Lourencinha, Rosa de Vasconcellos, Cecilia e Antonio T. da F. Vasconcellos e filhos (ausentes), Anna Horta Barbosa, filhas e genros (ausentes), Generosa Pinto Coelho, filhas, genros e netos (ausentes), Pedro Teixeira de Vasconcellos, penhorados, agradecem ás pessoas que compareceram e acompanharam o enterro e, de novo, as convidam para assistirem á missa de setimo dia, que, por alma de sua querida esposa, mãe, sogra, cunhada, tia e avó, será celebrada amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que protestam o seu eterno reconhecimento. S 2916

Henrique Hor Meyll Alvares — 1º ANNIVERSARIO — Isabel Hor Meyll e filhos, Frederico Hor Meyll e Alvares e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 1º anniversario do fallecimento de seu prezado esposo, pae, irmão, cunhado e tio, HENRIQUE HOR MEYLL ALVARES, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já se confessam gratos. (R 3128)

Cartões de visita e luto 100 cartões de visita, typo reclame, 2$000, RUA BUENOS AIRES, 4 A, Tel. n. 2013. A dois passos do Correio Geral.

COROAS E PALMAS DE FLORES NATURAES por preços modicos — Ernesto Giese & C., Assembléa 113 — RIO E BARBACENA — Tel. 1837. Central

Carlos Francisco Marques — A viuva Elvira da Rocha Vieira Marques, filhos e mais parentes convidam a todos os amigos para assistirem á missa de 30º dia que fazem celebrar por alma de seu idolatrado esposo, pae e parente, quinta-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, na matriz de S. Christovão. Por mais essa prova de caridade protestam sua eterna gratidão. (R 3129)

D. Anna Augusta de Castro Pereira — José Augusto Pereira e senhora, Agenor Augusto Pereira e senhora, suas irmãs e cunhados, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam rezar por alma de sua sempre saudosa mãe, e sogra, d. ANNA AUGUSTA DE CASTRO PEREIRA, na matriz da Luz, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, pelo que desde já se confessam eternamente gratos. (J 3003)

Emilia de Souza Neves — 3º DIA — Julia de Souza Neves, Beatriz de Souza Neves, primos e amigos convidam os demais parentes e pessoas de suas relações para assistirem á missa de 30º dia, que, por alma de sua irmã e prima EMILIA DE SOUZA NEVES mandam rezar hoje, quarta-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (R 3142)

SARDAS e pequenas manchas do rosto, desapparecem com o uso da EPHELIDOSE. Vidro 3$000, pelo correio, 4$000. PERFUMARIA ORLANDO RANGEL.

Dionysio Alves de Carvalho — Herminia de Araujo Carvalho, Candido Henrique de Carvalho e sua familia, C. F. W. Herfusth e Damazo H. da Costa Herfusth (ausente) agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu querido filho, irmão, cunhado, tio e amigo DIONYSIO ALVES DE CARVALHO, e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (3161 J)

Casa Guerra De lampeões de todas especies e fogareiros Primus. Concertam-se e vendem-se novos, e materiaes de electricidade. RUA DO HOSPICIO N. 217. Proximo á Avenida Passos. Tel. 4776, Norte. (J 2936)

Mario Eduardo de Avellar Brandão — Aida Sabino Brandão, Maria Brandão Manso Sayão, viuva, Adelaide de Avellar Brandão Pirajá, viuva, Carlos Eduardo de Avellar Brandão, o dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão, o coronel Juvenal de Lacerda Abreu e o dr. José Pantoja Leite e suas mulheres e Sylvio Azambuja de Avellar Brandão convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia do passamento do seu saudoso pae, irmão e tio, MARIO EDUARDO DE AVELLAR BRANDÃO, a qual mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 10 horas, e se confessam agradecidos pelo acto de solidariedade e religião. (R 3143)

Doenças de garganta nariz ouvidos boca — **Cura garantida e rapida do OZENA** (fetidez do nariz) processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua da Assembléa, 63, sobrado, das 12 ás 6 da tarde. (J 3030)

CARNAVAL Alugam-se esplendidas janellas com ou sem gabinetes, para o presente Carnaval; na rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca. (R 3138)

CINE AVENIDA
O primeiro exhibidor dos celebres FILMS Paramount-D'Luxo
O mais confortavel, o mais hygienico e ventilado dos salões do Rio, no parecer das autoridades que ha pouco o vistoriaram
HOJE! Uma réprise desejadissima! HOJE
A empresa do Avenida, attendendo a insistentes pedidos que lhe têm sido feitos pelas senhoras cariocas, conseguiu que a **D'LUXO**, por hoje apenas, permitisse a volta ao programma do sensacional photodrama
O preço da honra
Corôa de gloria de **Alice Brady**, a encantadora e querida artista, que nelle tem um dos seus assombrosos trabalhos
Um cinedrama estupendo! Uma actriz gloriosa! Um dos maiores triumphos da **D'LUXO**, a marca sans pareil!
Quinta-feira: O CASTELLO SINISTRO, um primor da Lasky, componente da ultra-celebre Paramount-D'Luxo.
Brevemente: O SIGNAL DA CRUZ — Tragedia dos tempos de Nero. Epopéa christã: Interprete **William Farnum.**
Agencia geral dos FILMS D'Luxo, S. José, 57, Telep. 5070 Cent.

Theatro Recreio
HOJE — Adeus a Momo!... * ULTIMO *
Grandioso e despampanante
BAILE DE MASCARAS
Afinadissimas bandas de musica
Grande Campeonato de Maxixe
Com premios em LIBRAS STERLINAS
Os bailes do Recreio, são de todos, os melhores.
* ADEUS AO CARNAVAL *
TODOS AO RECREIO!
A 1º de março — ESTRE'A da nova companhia portugueza de operetas e revistas, com a opereta de J. Praxedes, musica de Felippe Duarte, MARGOT. (J 3173)

TRIANON
Companhia Leopoldo Fróes
Hoje não ha especiaculo
AMANHà
Ultimas representações
A revista carnavalesca de Raul Pederneiras, musica de Paulino Sacramento
Chama um taxi...
Seu aquelle... *Leopoldo Fróes*
Amanhã: Ultimas e definitivas sessões da revista
CHAMA UM TAXI...
Sexta-feira, 23 — AMOR TRAMBOLHO, "vaudeville" em tres actos, para
Estréa de MARIA LINA

ASSYRIO
TERÇA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO — A's 11 horas da noite
Esplendidos bals-masqués e á fantasia
REUNIÃO CHIC DA SOCIEDADE ELEGANTE
DUAS ORCHESTRAS
sob a regencia da maestrina Mme. — Marie Louise
Preço da Entrada 10$000
N. B. — E' vedada a entrada e restituido o dinheiro da mesma, ás pessoas mascaradas que não venham munidas de convite especial para mascaras.
Esse convite deve ser requisitado no escriptorio do Assyrio, até ás 6 horas da tarde do dia do baile.
Acceitam-se encommendas desde já, para a reserva de logares nas mesas.
Bilhetes á venda na casa Arthur Napoleão até ás 6 horas da tarde e Restaurant Assyrio de 2 horas em deante. (2548 J)

THEATRO CARLOS GOMES
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
HOJE — Terça-feira, 20 de fevereiro de 1917 — HOJE
Pomposo baile de mascaras
Em homenagem á IMPRENSA CARIOCA
Pomposa glorificação a Momo — DUAS MAGNIFICAS BANDAS DE MUSICA
MUSICA! ALEGRIA! FLORES! LUZ!
ORNAMENTAÇÃO A CAPRICHO! ILLUMINAÇÃO FEERICA!
TANGOS! MAXIXES! POLKAS! VALSAS!
ULTIMA consagração a Deus da Folia e da Galhofa.
Entrada 1$500
EVOHÉ!... HURRAH!... VIVA MOMO!...
ADEUS AO CARNAVAL DE 1917!
Os estabelecimentos da Empresa Paschoal Segreto, abrir-se-ão de par em par, illuminados feericamente e adornados com maximo esplendor, para a recepção dos Povos e das Povas Carnavalescos. (3069)

Cinema Theatro S. José
Empresa Paschoal Segreto — Companhia Nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro da orchestra, José Nunes.
HOJE — 20 de fevereiro — HOJE
3 sessões — A's 7, 8 3|4 e 10 1|2
GRANDIOSO ESPECTACULO CARNAVALESCO
Na 1ª sessão — A's 7 horas
Tres pancadas
com o QUADRO NOVO
Nas 2ª e 3ª sessões, ás 8 3|4 e 10 1|2
ZE' PEREIRA
Brilhante desempenho de toda a companhia. CONCURSO DA VICTORIA: — Democraticos, 5.668; Fenianos, 4.418 e Tenentes, 2.205.
Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.
Sexta-feira, "première" da revista — ESTEJE PRESO, dos irmãos Quintiliano, musica de Domingos Roque. (J 3168)

Cinema Maison Moderne
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
TORNEIOS DE
RAM-BOLK
Com venda de entradas com bonificação para o cinema. 80 o|o da venda bruta serão divididos pelos Srs. frequentadores
Das 6 horas da tarde em deante
Programma novo de hoje
A febre do ouro
DRAMA
O PERU' BRANCO
COMICA
Preço do bilhete. . . . 1$000
VALIDO POR ... DIAS
A's segundas, quartas e sextas-feiras, programma novo. (3167)